www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.784 • 34 PÁGINAS • R$ 5,00

Luciano Brew/Estadão Conteúdo

Galo e Timão dão adeus aos mais ricos

Goleiro Everson brilha nos pênaltis contra o Flamengo, em Belo Horizonte, e elimina o time carioca, atual campeão da Copa do Brasil. Corinthians se impõe contra o Palmeiras no Allianz Parque e consolida a queda dos dois times com a maior receita e os elencos mais badalados do país. Botafogo, Bahia, Athletico-PR e Fluminense também avançam às quartas. PÁGINAS 19 E 20

Iago Rodrigues/Estadão Conteúdo

Israel Medeiros/CB/D.A Press

Momentos de apreensão, ontem na Câmara: Polícia Legislativa protege a entrada do Plenário e Hugo Motta abre os trabalhos depois de ver sua cadeira ocupada por deputados que apoiam Jair Bolsonaro

Ed Alves/CB/D.A Press

Clima tenso no Congresso na reação aos bolsonaristas

Num dia marcado por reuniões, protestos e declarações fortes dos chefes do Congresso — Hugo Motta, da Câmara, e Davi Alcolumbre, do Senado —, a obstrução aos trabalhos do Legislativo, liderada pela bancada de aliados do ex-presidente Bolsonaro, foi derrubada. Parlamentares que exigem a votação do PL da Anistia e um processo de impeachment contra o ministro do STF Alexandre de Moraes ocuparam o Plenário da Câmara até às 22h, horário em que Motta conseguiu abrir a sessão. "A nossa presença nesta Mesa na noite de hoje é para garantir duas coisas: a respeitabilidade a esta Mesa, que é inegociável e para que esta Casa possa se fortalecer", disse Motta.

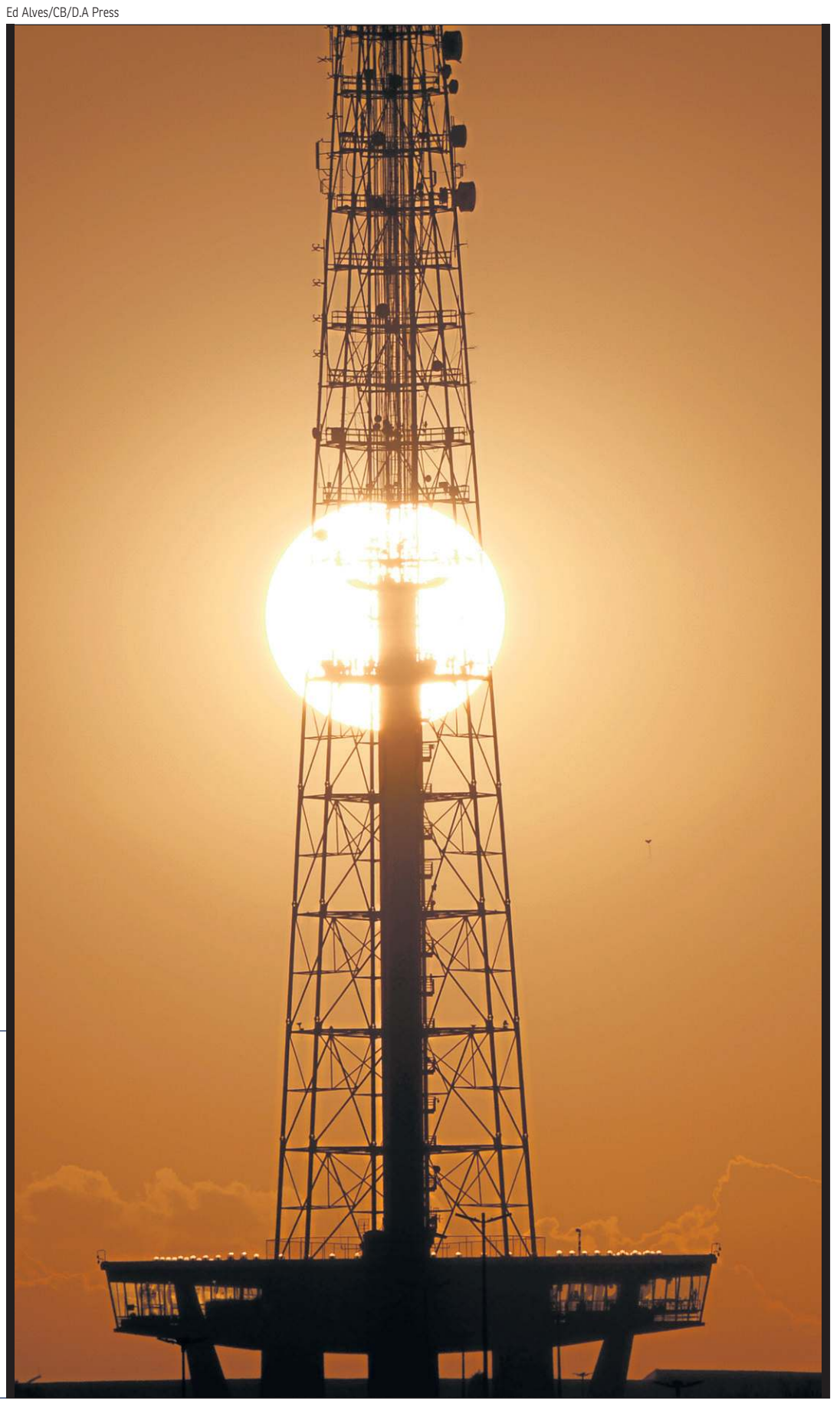
PÁGINAS 2 E 3. BRASÍLIA-DF, 5

Trump usa diálogo e pressão sobre Putin

Prazo dado pela Casa Branca para Rússia apresentar avanços rumo ao cessar-fogo na Ucrânia termina amanhã, sob pena de sanções. Presidente dos EUA admite abertura para reunião com líderes russo e ucraniano.

PÁGINA 9

Ed Alves/CB/D.A Press



Direito & Justiça

Avanços com a Maria da Penha

Lei brasileira para combater a violência doméstica completa 19 anos. Especialistas elogiam as conquistas na proteção às mulheres.

Frio de manhã, sol forte à tarde

No quarto mês do período de estiagem, Brasília vive seus dias típicos de seca. São temperaturas baixas nas primeiras horas, calor durante à tarde — os termômetros devem variar entre 9°C e 29°C — e o pôr do Sol maravilhoso. PÁGINA 16

Lula não vê canal de negociação

Presidente disse que não há condições para um contato com o chefe do governo americano, Donald Trump, com o objetivo de um recuo no tarifaço de 50% a diversos produtos brasileiros, que começou a vigorar ontem. Ele classificou de "humilhação" a possibilidade de ligar para o republicano.

PÁGINA 4. NAS ENTRELINHAS

MP para socorrer exportadores

Medidas de auxílio a setores atingidos pelo tarifaço foram apresentadas ontem e aguardam aprovação da presidência.

PÁGINA 7

Brasil questiona tarifaço

Embora sem chances de reverter a aplicação da sobretaxa, governo brasileiro anuncia que entrou com pedido de consulta junto à OMC.

PÁGINA 8

Veto a PL ambiental vai exigir equilíbrio de Lula

PÁGINA 6

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Dominar o fogo e preservar

No *CB.Poder*, a professora da UnB e pesquisadora da Rede Biota Cerrado, Isabel Schmidt, avaliou a política sobre manejo como estratégia útil à conservação ambiental. PÁGINA 13

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

Motta e Alcolumbre reagem à chantagem

Sob forte tensão no Congresso, em meio à obstrução feita pela oposição, presidente da Câmara retoma controle da Mesa Diretora e prega respeito à Constituição. Presidente do Senado diz que Parlamento não será refém e marca sessão para hoje

» FERNANDA STRICKLAND
» ISRAEL MEDEIROS

Ed Alves/CB/D.A Press

O presidente da Câmara, Hugo Motta, cercado pela oposição: a muito custo, o deputado retomou sua cadeira, após dois dias de ocupação pela oposição, e defendeu o diálogo

A obstrução de deputados de oposição no plenário da Câmara foi encerrada pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), na noite de ontem. Sob resistência de deputados — incluindo líderes partidários —, o político paraibano subiu à Mesa Diretora com dificuldade e ficou vários minutos no meio de um amontoado de parlamentares. Quando finalmente alcançou a cadeira da Presidência, foi impedido de se sentar pelo deputado Marcel van Hattem (RS), líder do Novo na Casa.

Depois de uma negociação que envolveu colegas de oposição, Hattem deixou a mesa e, depois das 22h, o controle do plenário foi retomado. Motta deu início à sessão e tentou fazer um discurso, mas foi interrompido tanto por deputados de oposição, que se recusavam a dar espaço aos membros da Mesa Diretora, quanto por congressistas governistas, que gritavam palavras de ordem contra os adversários políticos. Motta fez apelos para restaurar a ordem no local, mas a tensão aumentou.

Deputados do PSol e do PL tiveram discussões acaloradas no corredor central enquanto o presidente tentava falar. Quando conseguiu silêncio, fez um discurso similar ao de sua posse, em fevereiro deste ano, quando prometeu presidir a Casa com diálogo e respeito à democracia. Disse ter tentado diálogo com todos os líderes da Câmara para resolver a situação.

Os oposicionistas anunciaram a obstrução dos trabalho em protesto contra a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro, determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Eles pressionam pela votação do projeto para anistiar os golpistas do 8 de Janeiro e o impeachment de Moraes.

"A nossa presença nesta Mesa na noite de hoje é para garantir duas coisas: a respeitabilidade a esta Mesa, que é inegociável, e para que esta Casa possa se fortalecer", frisou Motta. "Esse exercício do mandato se dá principalmente no respeito àquilo que para nós é inegociável, que é o direito de cada um aqui exercer o direito à fala, de se posicionar, e o de quem preside a Casa, de presidir os trabalhos", pontuou o presidente da Câmara, que afirmou que o Parlamento "não vive tempos normais", mas deve respeitar a democracia.

Motta também disse que o Congresso é o lugar de construir soluções, como a resposta a crises internacionais — não citou o tarifaço dos Estados Unidos. "Penso que nesta Casa mora a construção dessas soluções para o nosso país, que tem que estar sempre em primeiro lugar, e não deixarmos que projetos individuais, pessoais e até eleitorais possam estar à frente daquilo que é maior que todos nós, que é o nosso povo, a nossa população, que tanto precisa das nossas decisões."

O presidente da Câmara destacou que assumiu um compromisso com os líderes de continuar dialogando sobre pautas importantes para o país, mas não especificou qual acordo fez com os líderes de oposição para que deixassem — mesmo sob protestos — a Mesa Diretora.

Ele ressaltou, no entanto, que a obstrução da oposição — que, segundo ele, tem o direito de se manifestar — "não faz bem" à Casa. "Mas tudo isso tem que ser feito obedecendo ao nosso regimento, obedecendo à nossa Constituição. E nós não vamos permitir que atos como esse que aconteceram entre o dia de ontem e o dia de hoje possam ser maiores que o plenário e do que a vontade desta casa", disparou.

Israel Medeiros/CB/D.A Press

A tensão aumentou na Câmara dos Deputados com a chegada da Polícia Legislativa

Suspensão de mandato

Horas antes, Motta afirmou que parlamentares que tentassem impedir o início da sessão teriam seu mandato suspenso por seis meses. "Quaisquer condutas que tenham por finalidade impedir ou obstaculizar as atividades legislativas sujeitarão os parlamentares ao disposto no art. 15, inciso XXX, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (suspensão cautelar do mandato por até seis meses)", escreveu Motta em um comunicado divulgado à imprensa por volta das 19h50.

Às 20h, diversos agentes da Polícia Legislativa Federal (PLF) se posicionaram à porta do plenário. Deputados de partidos governistas e do Centrão também chegaram e tiveram que usar a entrada principal, já que a privativa dos deputados permaneceu fechada, como esteve durante a ocupação pelos parlamentares bolsonaristas. Em seguida, Motta chegou à Câmara, mas não falou com a imprensa.

Aponte o celular para o QR Code e veja o clima na Câmara antes e depois de Hugo Motta retomar o controle

No horário previsto para o início da sessão, deputados bolsonaristas começaram a fazer lives em suas redes sociais e a convocar colegas para reforçar a ocupação da Mesa. O líder da oposição na Casa, deputado Zucco (PL-RS), publicou em seu perfil do X que recuar não era uma opção.

Com uma verdadeira tropa de agentes da PLF em frente e no interior do plenário, Motta chamou representantes da oposição para conversar.

De dentro do plenário, o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) disse em uma live da deputada Julia Zanatta (PL-SC) que Motta estava acuado e enfraquecido por não ter aderido à pauta pró-anistia. Zanatta, por sinal, chegou ao plenário depois da convocação da sessão com a filha de 4 meses. O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), disse ter acionado o Conselho Tutelar pela atitude de parlamentar. "É uma irresponsabilidade", frisou.

Reprodução/Instagram

A deputada Júlia Zanatta levou a filha de quatro meses ao plenário

Senado

No meio da tarde, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), também reagiu à ofensiva da oposição. Ele condenou a ocupação das mesas diretoras e convocou uma sessão deliberativa para a manhã de hoje, em sistema remoto. "A decisão tem por objetivo garantir o funcionamento da Casa e impedir que a pauta legislativa, que pertence ao povo brasileiro, seja paralisada", explicou em nota.

"Não aceitarei intimidações nem tentativas de constrangimento à Presidência do Senado. O Parlamento não será refém de ações que visem desestabilizar seu funcionamento", ressaltou. "Seguiremos votando matérias de interesse da população, como o projeto que assegura a isenção do Imposto de Renda para milhões de brasileiros que recebem até dois salários mínimos. A democracia se faz com diálogo, mas também com responsabilidade e firmeza."

> **Não aceitarei intimidações nem tentativas de constrangimento à Presidência do Senado. O Parlamento não será refém de ações que visem desestabilizar seu funcionamento. A democracia se faz com diálogo, mas também com responsabilidade e firmeza"**
>
> ***Davi Alcolumbre (União-AP),*** *presidente do Congresso*

> **Tudo tem que ser feito obedecendo ao nosso regimento, à nossa Constituição. Não vamos permitir que atos como esses que aconteceram entre ontem e hoje possam ser maiores que a vontade desta Casa"**
>
> ***Hugo Motta (Republicanos-PB),*** *presidente da Câmara*

PODER

Gilmar reforça apoio a Moraes

Decano do STF diz que Corte respalda a decisão do ministro sobre a prisão domiciliar de Bolsonaro, e elogia atuação do magistrado

» MAIARA MARINHO

Fellipe Sampaio /STF

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a Corte apoia a decisão do ministro Alexandre de Moraes, que determinou a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. A declaração contradiz conversas de bastidores que sugerem um isolamento de Moraes. "Não há nenhum desconforto. O ministro Alexandre tem toda nossa confiança e apoio", enfatizou o decano da Corte.

Gilmar ressaltou o orgulho de ser colega de Moraes e destacou o serviço prestado pelo ministro nos ataques à democracia. "O Brasil teria se tornado um pântano institucional não fosse a ação de Moraes. Nós devemos muito, o Brasil deve muito à atuação dele durante todo esse período, da covid, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral); depois, com todas essas questões, fake news. Um trabalho desafiador", frisou.

O decano disse ser preciso ressaltar que o país passou 40 anos em uma sucessão política normal. "Perde-se, ganha-se eleição, vai-se para casa, disputa-se outra eleição. Agora, planeja-se a morte do Lula, do vice-presidente Alckmin e de Alexandre de Moraes. Isso acaba de ser reconhecido, confessado pelo **general Fernandes**", afirmou. "Estamos falando de coisas extremamente sérias, não estamos falando de um passeio no parque. Isso é extremamente grave. Então, é preciso que seja reconhecido e ressaltado."

O Brasil teria se tornado um pântano institucional não fosse a ação de Moraes. Nós devemos muito, o Brasil deve muito à atuação dele durante todo esse período"

Gilmar Mendes, *decano do STF*

A decisão de Moraes, sob justificativa de que Bolsonaro desrespeitou medidas cautelares impostas pelo STF, dividiu opiniões no mundo jurídico. Especialistas veem regularidade na determinação, outros acreditam que foi extrema e não seguiu o rito do Judiciário.

As principais críticas à ordem de Moraes giram em torno da ausência de consulta à Procuradoria-Geral da República (PGR) e à Polícia Federal (PF) antes da decretação da prisão domiciliar. Um parecer desses órgãos é um procedimento considerado padrão. Especialistas ouvidos pelo **Correio** divergem sobre o tema. Para o advogado constitucionalista Ilmar Muniz, a decisão de Moraes é um desdobramento de uma determinação anterior que já havia sido referendada pela Primeira Turma do STF. "Como essas medidas incluíam a possibilidade de prisão em caso de descumprimento, não houve necessidade de novo julgamento colegiado. Trata-se de um desdobramento da decisão anterior, dentro da competência do relator", frisou.

No entanto, para a especialista em direito penal Hanna Gomes, a falta de consulta à PGR configura-se uma irregularidade. "Em regra, as cautelares são requeridas por representação da acusação ou da PGR/PF para, então, o juiz avaliar", disse a advogada.

"Bombardeio"

Na terça-feira, Gilmar assumiu a presidência da Segunda Turma do STF. Em seu discurso, criticou os ataques que a instituição sofre. Para o ministro, a "sociedade bombardeada por um fluxo de informação e desinformação vertiginosos tem se afundado na polarização e nas tensões políticas e engendrado um sistemático questionamento, se não mesmo um ataque frontal à democracia".

Também numa crítica à desinformação, Gilmar ressaltou que "a verdade padece ante a avalanche de fake news e espúrias narrativas fabricadas". Para o magistrado, o STF tem o desafio de mostrar a real atuação da Corte: "Uma atuação rigorosamente comprometida com a Constituição, com a segurança jurídica, com o Estado Democrático de Direito e com os direitos fundamentais de todos os brasileiros".

O pronunciamento do ministro se deu na primeira sessão da turma após o retorno do recesso. Durante a pausa, Moraes foi sancionado pelo governo dos EUA, via Lei Magnitsky, em retaliação ao processo que a Corte conduz investigando Bolsonaro na tentativa de golpe de Estado. (**Com Agência Estado**)

Punhal Verde e Amarelo

Em depoimento ao STF no último dia 24, o general da reserva Mário Fernandes confirmou a autoria do plano Punhal Verde e Amarelo, que previa o assassinato de autoridades-, mas disse que ele "não foi compartilhado com ninguém". Segundo a denúncia da PGR no inquérito do golpe, o plano previa o sequestro ou a execução do ministro Alexandre de Moraes, do presidente Lula e do vice Geraldo Alckmin.

Presa, Zambelli publica carta

A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) se pronunciou, ontem, por meio de carta escrita à mão direcionada "aos brasileiros". No documento, a parlamentar, que está presa na Itália e aguarda extradição, escreve que "nenhum ditador nos colocará de joelhos", em referência ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"Quero me pronunciar que estou sendo 'forte e corajosa', mantendo a fé e a cabeça erguida, uma consciência tranquila de alguém inocente. Tenham força, fé e coragem. O Brasil é um país abençoado e nenhum ditador nos colocará de joelhos", escreveu.

De acordo com a defesa, a carta não poderia ser publicada e foi postada pelo filho da deputada, João Zambelli, em um possível "momento de emoção". "Uma decisão do STF proíbe, igual (ocorreu com) Bolsonaro, que ela (Zambelli) se manifeste por terceiros ou por meio de imprensa. Essa publicação (a carta), o Instagram removeu", afirmou o advogado Fábio Pagnozzi, que representa a parlamentar.

Em decisão anterior, o STF também determinou a remoção dos perfis de Carla Zambelli, do seu filho e de sua mãe, Rita Zambelli. Os familiares e a própria deputada, no entanto, criaram outras contas e continuam a usar as redes sociais.

Zambelli foi presa em Roma no dia 29 de julho. A deputada passou dois meses foragida na Itália, país para o qual se direcionou com o intuito de evitar a prisão.

A parlamentar foi condenada a 10 anos de detenção por ter coordenado um ataque hacker contra o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na ocasião, um mandado falso de prisão contra Moares foi inserido no sistema do órgão.

Extradição

Após a prisão, Zambelli prestou depoimento na Itália e optou pelo processo de extradição, que deve levar meses ou até um ano, em vez de retornar por conta própria ao Brasil. A Justiça italiana determinou que ela deve continuar presa até os trâmites serem concluídos.

Na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, o processo de cassação do mandato de Zambelli prossegue. O deputado federal Paulo Azi (União-BA) definiu que será realizada oitiva da deputada, por videoconferência, e de testemunhas convidadas.

O plenário da Câmara pode decidir pela cassação. Também há a possibilidade de Zambelli perder o mandato por exceder o limite de faltas não justificadas.

Defesa recorre da prisão e nega desobediência

» LUANA PATRIOLINO
» MAIARA MARINHO

Reprodução/Rede sociais

Bolsonaro está em prisão domiciliar por desrespeitar medidas cautelares impostas pelo STF

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro recorreu, ontem, da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou a prisão domiciliar e outras medidas cautelares contra o ex-chefe do Planalto. Segundo os advogados, não houve descumprimento de ordens anteriores da Corte e, por isso, não são necessárias as restrições.

No recurso, a defesa pede que Moraes reconsidere a medida em juízo de retratação. Caso isso não ocorra, eles solicitam que o caso seja submetido com urgência à apreciação do plenário físico do STF, como prevê o regimento interno do tribunal.

Na segunda-feira, Moraes decretou a prisão domiciliar de Bolsonaro por descumprimento de medidas cautelares impostas pela Corte. Segundo o magistrado, houve a publicação nas redes sociais de falas de Bolsonaro durante as manifestações realizadas um dia antes. O conteúdo foi postado por apoiadores e filhos do ex-presidente, como o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro — que está nos Estados Unidos.

Para Moraes, as divulgações demonstraram que houve a continuidade da tentativa de coagir o Supremo e obstruir a Justiça. A defesa contesta: "Não há de se falar em descumprimento das medidas cautelares impostas. Não há qualquer espaço para analisar esta frase como uma afirmação criminosa, afinal se nem saudar o público ele pode, então está proibido de se manifestar, o que se traduz em censura, da mesma forma que a prisão se traduz numa preocupante antecipação de pena, mesmo antes da apresentação da defesa final", dizem os defensores.

Em decisão ontem, Moraes liberou as visitas de filhos, noras e netos a Bolsonaro sem a necessidade de uma autorização prévia. Antes, apenas os advogados tinham permissão.

Tanto os familiares quanto os advogados estão proibidos de usar celular, tirar fotos ou fazer gravações durante as visitas. Bolsonaro continua impedido de utilizar redes sociais e aparelho celular, seja diretamente ou por meio de terceiros. A medida de Moraes mantém a proibição de que o ex-presidente se comunique com Eduardo Bolsonaro. O parlamentar também é investigado pelo Supremo por supostamente interferir na ação penal que apura a tentativa de golpe de Estado, na qual o ex-presidente é réu.

Tarcísio

Também nesta quarta-feira, Moraes questionou se Bolsonaro quer receber a visita do governador de São Paulo, **Tarcísio de Freitas** (Republicanos), e de outros cinco aliados.

Tarcísio afirmou que quer visitar Bolsonaro hoje por "razões político-institucionais e humanitárias". Ao justificar o pedido, ressaltou que é "correligionário e amigo" do ex-presidente.

Moraes intimou a defesa para saber se Bolsonaro tem interesse nas visitas solicitadas à Justiça. Os advogados também devem responder se o ex-presidente quer receber outras cinco pessoas: a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), os deputados federais Junio Amaral (PL-MG), Zucco (PL-RS) e Marcelo Moraes (PL-RS) e o empresário Renato de Araújo Corrêa.

Outros parlamentares também pediram para ver Bolsonaro. São eles: os deputados Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), Capitão Alden (PL-BA), Joaquim Passarinho (PL-PA), Domingos Sávio (PL-MG), Eros Biondini (PL-MG) e o senador Magno Malta (PL-ES).

Postura contestada

Após Moraes decretar a prisão domiciliar de Bolsonaro, Tarcísio postou um vídeo nas redes sociais para criticar a decisão. Ele classificou a detenção como "absurda" e disse que o ex-presidente "foi julgado e condenado muito antes de tudo isso começar". Uma ala do bolsonarismo avalia que Tarcísio é mais comedido nas críticas do que outros governadores da direita porque precisa se equilibrar entre fazer gestos a Bolsonaro e seus apoiadores sem derrubar pontes com o STF. A postura de Tarcísio, porém, é criticada pelos aliados mais radicais de Bolsonaro.

» Braga Netto seguirá detido

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, negou, ontem, o pedido de revogação da prisão cautelar apresentado pela defesa do general Walter Braga Netto. O ex-ministro da Casa Civil e da Defesa do governo Bolsonaro está preso desde 14 de dezembro, na Vila Militar do Rio, sob suspeita de tentar obstruir o julgamento da trama golpista. Os advogados do general pediam que Braga Netto fosse submetido às mesmas medidas cautelares que Jair Bolsonaro (PL). Para o ministro, ao contrário do ex-presidente, é necessário manter a custódia do general "em face do perigo gerado pelo estado de liberdade do custodiado e dos fortes indícios da gravidade concreta dos delitos imputados". No pedido, os advogados do ex-ministro alegaram que a prisão cautelar não foi fundamentada com "fatos concretos e atuais".

PODER

Presidente não vê condições de um contato com líder norte-americano sobre tarifaço. E considera arbitrária forma como Brasil foi informado da sanção pela Casa Branca

Para Lula, diálogo com Trump é "humilhação"

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva classificou ontem como "humilhação" a possibilidade de ligar para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com o objetivo de negociar um recuo no tarifaço de 50% a diversos produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos — que passou a vigorar ontem. Ele considera que não há, neste momento, uma abertura de negociação.

"Um presidente da República não pode ficar se humilhando. Respeito todos os presidentes e quero respeito. Estamos com os melhores negociadores (para falar com os EUA). Não tenho por que ligar para Donald Trump", enfatizou Lula, em entrevista à agência Reuters, apesar de o presidente norte-americano ter comentado, na semana passada, que poderia conversar com o brasileiro.

No entendimento do governo, são necessários gestos para o diálogo diplomático para que ocorra um contato telefônico entre líderes de Estado. No momento, a única reunião entre representantes brasileiros e representantes da Casa Branca foi na semana passada, em Washington, entre o chanceler Mauro Vieira e o secretário de Estado Marco Rubio. Já o próximo encontro entre representantes dos dois países está previsto para ocorrer dia 13, entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent — que será por videoconferência.

Embora o governo tenha recorrido contra os EUA na Organização Mundial do Comércio (OMC) para combater o tarifaço, Lula afastou a possibilidade de retaliar os EUA com uma resposta à sobretaxa com base na lei da reciprocidade. "Não vou taxar (os produtos norte-americanos importados pelo Brasil) porque não quero ter o mesmo comportamento que ele (Trump). Quero mostrar a ele que quando um não quer, dois não brigam", garantiu. Porém, fontes do Palácio do Planalto ressaltaram que uma reação na mesma intensidade só será usada em último caso, após falharem todas as tentativas de negociação direto e de entendimento por organismo multilaterais, com a OMC.

Lula enfatizou que as intenções do Brasil devem seguir na direção de uma relação civilizada com os EUA. "A nossa relação com o povo americano é boa, eu tenho boa relação com o movimento sindical dos Estados Unidos. Esses são os sinais que eu quero dar", justificou, acrescentando que a prioridade do governo brasileiro, neste momento, é ajudar as empresas a encontrar novos mercados para seus produtos e cuidar da manutenção dos empregos. O texto da medida provisória (MP) com as ações planejadas pela equipe econômica em resposta ao tarifaço deve ser apresentado até amanhã.

Autoritarismo

Para Lula, a comunicação do tarifaço por Trump foi feita de forma autoritária. "Não é assim que estamos acostumados a negociar", afirmou, acrescentando que não é admissível que o presidente norte-americano resolva "dar pitaco" no Brasil.

"Não é uma intromissão pequena. É o presidente da República dos Estados Unidos achando que pode ditar regras em um país soberano como o Brasil. Não é admissível que os Estados Unidos e nenhum país grande ou pequeno resolva dar um pitaco na nossa soberania. Ele que cuide dos Estados Unidos, pois, do Brasil, cuidamos nós. Só tem um dono esse país, e só um dono que manda no presidente da República — é o povo. O povo que elegeu, o povo que pode tirar", frisou.

O presidente também citou trechos da decisão de Trump que criticam a legislação brasileira sobre as big techs. "Esse país é soberano. Tem uma Constituição, tem uma legislação. É nossa obrigação regular o que a gente quiser regular, de acordo com os interesses e a cultura do povo brasileiro. Se não quiser regulação, saia do Brasil", disse. Lula salientou que pretende ligar para o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, e para o presidente da China, Xi Jinping, para tratar das sanções norte-americanas contra o Brasil.

"Vou tentar fazer uma discussão com eles sobre como cada um está dentro da situação, qual é a implicação que tem em cada país, para a gente poder tomar uma decisão", disse Lula, lembrando que o Brics tem 10 países no G20, o grupo que reúne 20 das maiores economias do mundo.

Sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro — colocado em prisão domiciliar, na segunda-feira, por descumprir as medidas cautelares determinadas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) —, Lula cobrou que seja condenado como "traidor da pátria". "Isso não tem precedente na história brasileira. Ele (Bolsonaro) e seu filho deputado (Eduardo Bolsonaro), que foi aos Estados Unidos para conspirar contra o Brasil. Ele deve ser condenado como traidor da pátria", defendeu.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Um presidente da República não pode ficar se humilhando. Respeito todos os presidentes e quero respeito. Estamos com os melhores negociadores (para falar com os EUA). Não tenho por que ligar para Donald Trump"

É o presidente dos EUA achando que pode ditar regras em um país soberano como o Brasil. Ele que cuide dos EUA, pois, do Brasil, cuidamos nós. Só tem um dono esse país — é o povo. O povo que elegeu, o povo que pode tirar"

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Encarregado dos EUA chamado à Câmara

A Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o convite para o comparecimento do encarregado de Negócios da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, para a prestação de esclarecimentos sobre o tarifaço estabelecido pelo governo de Donald Trump contra o Brasil. De autoria do deputado federal Guilherme Boulos (PSol-SP), o requerimento aprovado solicita explicações do representante norte-americano "acerca das declarações referentes à possível imposição de tarifas comerciais de até 50% sobre produtos brasileiros".

O requerimento também menciona "recentes tratativas do governo norte-americano com autoridades brasileiras que não integram formalmente a estrutura diplomática nacional" e cita como exemplo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Na sessão da CFT, o presidente do colegiado, deputado Rogério Correia (PT-MG), defendeu explicações sobre "o porquê de os Estados Unidos estarem agindo dessa forma, sendo que eles têm superavit comercial com o Brasil". Ainda não há data marcada para o comparecimento de Escobar, mas, de acordo com Correia, há uma previsão de que o encarregado compareça no dia 13 ou no dia 20 de agosto. O colegiado, porém, ainda está alinhando a questão com a embaixada dos EUA.

Independência

Já o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, defendeu, ontem, que o Brasil não seja dependente de apenas um país na área. A afirmação foi no Fórum Saúde, realizado pela organização Esfera Brasil e pela EMS Farmacêutica, ontem, em Brasília.

"Sem subserviência, sem diminuir o tamanho do nosso país, dos nossos empresários, da nossa indústria, dos nossos pesquisadores, das nossas instituições. No mundo inteiro, ninguém quer ficar mais dependente de um país só, depois do que aconteceu na pandemia", explicou.

Segundo o ministro, o tarifaço é uma "oportunidade" para o Brasil atrair pesquisadores e investidores com insegurança nos EUA. Além disso, Padilha afirmou que o governo deve continuar trabalhando com companhias de capital norte-americano que invistam no Brasil.

» Leia mais nas páginas 7 e 8

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Caio Gomez

Caio Gomez /CB/D.A Press

A necessária busca do equilíbrio entre os EUA e a China

Se imaginarmos um triangulo ligando o Brasil aos Estados Unidos e à China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisa traçar uma bissetriz entre os dois países que possibilite achar um ponto de equilíbrio e sair do impasse em que se encontra, a partir de relações bilaterais com o presidente Donald Trump, que hoje não existem, e com o presidente Xi Jinping, cada vez mais próximas. O multilateralismo, no curto prazo, não dá conta de evitar a escalada da crise.

Na geometria, um triângulo possui dois tipos de bissetrizes: internas e externas. Para não complicar a analogia, o que nos interessa aqui é o ponto de encontro das bissetrizes internas do triangulo. Imagine uma circunferência dentro do triângulo — seu centro é equidistante de todos os lados. Por isso, é chamado de "incentro". Bissetrizes são traçadas com régua e compasso; na analogia política, é muito mais difícil achar esse ponto de equilíbrio e equidistância.

Ontem, Lula disse à agência de notícias Reuters que só pretende ligar para Trump quando sentir que há disposição real para diálogo. Até lá, não vai se humilhar para isso. Na mesma entrevista, anunciou que pretende debater o tarifaço com o Brics — grupo de países em desenvolvimento do qual o Brasil faz parte, junto com a China, a Rússia e a Índia, dentre outros. Lula e Trump nunca conversaram. Enquanto isso, a crise diplomática e comercial se consolida com a entrada em vigor do tarifaço de 50% sobre os produtos brasileiros.

A postura de Lula diante de Trump, expressa na recusa em "se humilhar" e na decisão de acionar a Organização Mundial do Comércio (OMC) e mobilizar o Brics, deve levar mais em conta a longa e complexa tradição da política externa brasileira, considerando ainda uma contradição interna que contrapõe o "iberismo" conservador e hierárquico, herdado do período colonial, ao americanismo democrático e igualitário que inspirou nossa modernização.

O ponto de sustentação da política externa brasileira deve ser a vocação universalista, multilateral e emancipatória, porém, sem perder de vista que somos uma nação — simultaneamente enraizada no Ocidente e protagonista do Hemisfério Sul, com o qual dividimos o passado colonial e a ambição do desenvolvimento.

Em um artigo recente, publicado na *Revista Política Democrática* (Fundação Astrojildo Pereira), o embaixador e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricúpero ressalta que, desde o século XIX, a relação Brasil-EUA tem sido marcada por uma assimetria estrutural. Ao mesmo tempo, revela que o Brasil sempre oscilou entre o desejo de reconhecimento como nação ocidental e o impulso autonomista.

Lula, ao colocar o Brics como eixo alternativo de diálogo diante da agressão tarifária de Trump, reafirma essa ambiguidade estratégica. Ele é coerente com a política externa independente inspirada nos governos Jânio Quadros, João Goulart e Ernesto Geisel, que marcaram a busca por autonomia na ordem mundial, sem abandonar os valores do Ocidente.

Regressão de valores

O que mudou? Ricúpero ressalta que o retorno de Trump ao poder representa uma regressão nos valores iluministas que os EUA legaram ao mundo. Sua retirada do Acordo de Paris e da Organização Mundial da Saúde (OMS), seu unilateralismo econômico e seu ataque ao sistema multilateral enfraquecem os princípios que tanto o Ocidente liberal quanto o Sul cooperativo valorizam. Lula, ao se recusar a aceitar o tarifaço como fato consumado e ao buscar apoio no Brics, rechaça esse "americanismo regressivo" e reivindica um novo equilíbrio, sem o servilismo ideológico de Bolsonaro. Mas isso não pode reeditar o antiamericanismo da Guerra Fria.

A autoridade internacional do Brasil precisa da legitimidade multilateral, da institucionalidade democrática e do prestígio dos fóruns plurais, como o Brics e a OMC — mesmo enfraquecidos. Mais "pragmatismo responsável" de Geisel e do chanceler do então general presidente Azeredo da Silveira, e menos alinhamento automático de Oswaldo Aranha. Embaixador nos Estados Unidos de 1905 a 1910, Joaquim Nabuco, porém, dizia que "não se fica grande por dar pulos". Essa crise não se resolverá no gogó.

Havia um certo consenso nacional e continuidade em torno da política externa brasileira pós-redemocratização, a partir do governo de José Sarney, que restabeleceu as relações com a Cuba e a China. O ex-presidente Jair Bolsonaro rompeu essa tradição, alinhando o país aos EUA a tal ponto que chegou a bater continência para Trump, no primeiro mandato. Entretanto, por pressão dos interesses do agronegócio, teve que retroceder em relação às hostilidades com a China. Não à toa, Trump utiliza todo o poder dos EUA para anistiar Bolsonaro e livrá-lo da inelegibilidade e de condenações penais por tentativa de golpe de Estado.

Quando se olha a balbúrdia no Congresso, tomado de assalto pela bancada bolsonarista, há que se considerar que o posicionamento desses parlamentares a favor de Trump e do tarifaço não é estranho à nossa realidade: somos um país marcado por uma tradição ibérica de Estado forte e sociedade hierárquica, tensionada pela modernidade igualitária e democrática do Ocidente, da qual o modelo americano historicamente, até recentemente, foi a principal referência. A política externa de Lula precisa ser calibrada levando em conta essa equação.

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
calexa1970@gmail.com

Palavras, palavras

No discurso de posse da presidência do Senado, em 1º de fevereiro, Alcolumbre afirmou: "Não quero que o Congresso brasileiro seja caixa de ressonância de extremos. Não é bom para o Brasil essa polarização constante, de agressão constante". De lá para cá, o cenário só piorou.

Meus inimigos

Motta, por sua vez, jurou defender a democracia. "Estaremos sempre com a democracia, pela democracia, do lado da democracia. E seus inimigos, sibilinos ou ferozes, encontrarão no Legislativo uma barreira, como sempre encontraram ao longo da história".

Qual democracia?

Curiosamente, os bolsonaristas que atuam dentro e fora do Brasil também se dizem empenhados em salvar a nossa democracia do regime do arbítrio. O desafio, hoje, é distinguir os autênticos dos falsos democratas.

Ameaças

Parlamentares bolsonaristas subiram muito o tom nas cobranças a Davi Alcolumbre e Hugo Motta. "Não tenho conversa com quem tem duas caras, que mente, que esfaqueia pelas costas", esbravejou o senador Magno Malta, acorrentado à mesa diretora do Senado, dirigindo-se ao presidente da Casa.

Dedo em riste

O deputado Zé do Trovão (PL-SC) foi no mesmo tom em relação a Hugo Motta. "Não queira atropelar os deputados. A Câmara dos Deputados é a Câmara do povo. E nós não vamos baixar a cabeça para você, Hugo Motta. Você está entendendo? Não tente fazer malandragem. A gente está pedindo o justo!"

Motta e Alcolumbre no olho do furacão

Eleitos para o comando das duas Casas Legislativas por votação acachapante, o senador Davi Alcolumbre e o deputado Hugo Motta sentem na pele o peso do radicalismo. Alcolumbre recebeu 73 dos 81 votos no sufrágio entre os senadores, enquanto Motta conquistou 444 adesões entre os colegas presentes.

Passados pouco mais de seis meses, ambos enfrentam situações consideradas para muitos inimagináveis. Em julho, foram obrigados a reiterar que o recesso parlamentar estava em curso, contrariando a oposição disposta a avançar na aprovação de propostas como anistia. O desgaste maior veio esta semana, com a prisão domiciliar de Bolsonaro. Desde segunda-feira, o Parlamento entrou no olho do furacão.

Com apoio do Centrão e outras correntes políticas, Alcolumbre e Motta terão de alternar entre o diálogo e a autoridade para dobrar o ímpeto dos seguidores de Bolsonaro. E se preparar para um atrito com o Judiciário: as duas pautas preferenciais da oposição — impeachment de ministros do STF e ampla anistia aos condenados do 8 de janeiro — atingem frontalmente a independência e a funcionalidade da Suprema Corte. E a relação entre os dois Poderes da República.

STF em ação

O Supremo Tribunal Federal lançou um hotsite com as decisões mais importantes tomadas pela Corte de 1988 a 2023. É possível acessar, entre outros temas, o voto dos ministros para a criação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a criminalização da homofobia e da transfobia, a inconstitucionalidade do "orçamento secreto". Os relatórios das decisões do STF também estão disponíveis em inglês e espanhol.

"Grande valia"

"Foi um projeto extremamente trabalhoso, mas de grande valia, desenvolvido com o objetivo de identificar e divulgar os principais julgamentos do Supremo desde a promulgação da Constituição de 1988", comemorou o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso.

Not a friend

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi declarado "persona non grata" em Belém. A Câmara Municipal da capital paraense aprovou a proposição do vereador Alfredo Costa (PT) com 12 votos favoráveis, nove contrários e duas abstenções. Segundo o parlamentar, a medida representa um repúdio à política externa adotada por Trump, sobretudo após o anúncio da tarifa de 50% sobre produtos brasileiros exportados aos EUA.

Otimismo

Enquanto isso, continua a pressão para dispersar a reunião de cúpula na capital paraense. Enquanto o embaixador André Corrêa do Lago insiste em dizer que não há alternativa para Belém na realização do evento, o governador Helder Barbalho mantém o esperado otimismo. "O mundo vai olhar para o Pará e ver de perto a força do nosso povo, da nossa cultura e do nosso compromisso com um futuro mais sustentável", escreveu, a 100 dias do evento.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

MEIO AMBIENTE

Lula deve vetar partes do PL da Devastação

Presidente se reúne com ministros para decidir que trechos indeferir do projeto de lei. Mas se equilibra entre não comprar briga com empresários do agro e da mineração e com defensores da preservação

» VICTOR CORREIA

Rogério Cassimiro/MMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve vetar parcialmente o Projeto de Lei (PL) 2.159/21, que ficou conhecido como "PL da Devastação" por flexibilizar as regras de preservação ambiental. Ele se reuniu com o ministros da área para debater as questões críticas do texto e tem até amanhã para sancioná-lo. O PL é repleto de pontos polêmicos e, na opinião de especialistas, desmonta a política ambiental brasileira.

Especialistas e autoridades do Ministério do Meio Ambiente (MMA) criticam o projeto, e pressionam Lula pelo veto de parte considerável da matéria. Por outro lado, setores do agronegócio, da mineração e de infraestrutura defendem as regras mais flexíveis de licenciamento, conforme previsto na nova norma. E é sobre esse fio que o presidente se equilibra: se vetar inteiramente o projeto, abrirá uma frente de desgaste com os empresários do agro e da mineração, num momento em que o governo busca deles apoio político contra o tarifaço imposto pelo presidente Donald Trump a parte das exportações brasileiras para os Estados Unidos — sem contar que, futuramente, o veto poderia ser derrubado no Congresso, em mais um ponto de desgastes para o Palácio do Planalto; se vetar parcialmente, desagrada os ambientalistas e enfraquece o discurso de defesa do meio ambiente, que Lula pretende enfatizar na Conferência do Clima (COP30), em Belém, em novembro.

Participaram da reunião com Lula os ministros Rui Costa (Casa Civil), Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima), Gleisi Hoffmann (Secretaria de Relações Institucionais) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União). Além dos vetos, há a possibilidade de criar medidas alternativas ao texto, que viriam por meio de decretos e medidas provisórias — que seria uma maneira de recuperar parte da legislação atual, considerada uma das mais restritivas e completas do planeta.

> **É um verdadeiro tiro no pé esse tipo de afrouxamento dos cuidados ambientais em um país que é altamente sensível como o Brasil, que depende do equilíbrio climático para poder ser uma potência agrícola"**
>
> ***Ministra Marina Silva,*** *do Meio Ambiente e Mudança do Clima*

Em nota técnica enviada ao Planalto na semana passada, o Ministério Público Federal (MPF) orientou que Lula vete mais de 30 trechos do PL, que desmontam o licenciamento ambiental e apresentam inconstitucionalidades. A nova lei tem 66 artigos.

O Observatório do Clima, que reúne diversas entidades ambientais, orienta o veto a 42 dispositivos. Entre os pontos problemáticos, estão a criação de modalidades mais permissivas de licenciamento, dispensa de licenças para alguns setores, como agronegócio e infraestrutura, e a renovação automática de licenças.

Outras propostas previstas são a exclusão da participação de órgãos, como a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), em projetos realizados em territórios dos povos nativos ainda não homologados, a retirada da exigência do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a flexibilização de regras da Lei da Mata Atlântica.

Tiro no pé

Tão logo foi aprovado, na madrugada de 17 de julho, Marina classificou o PL como "um tiro no pé" do agronegócio. "Se afrouxa o licenciamento, você vai impedir que a gente continue reduzindo o desmatamento, vai aumentar incêndios, vai aumentar emissão de CO^2, vai afetar toda parte do sistema hidrológico do nosso país com prejuízos enormes, principalmente para o agronegócio. É um verdadeiro tiro no pé esse tipo de afrouxamento dos cuidados ambientais em um país que é altamente sensível como o Brasil, que depende do equilíbrio climático para poder ser uma potência agrícola. Só somos uma potência agrícola porque somos uma potência ambiental", observou.

Segundo a ministra, "sem respeitar a legislação ambiental, vamos fechar os mercados que conseguimos abrir. O que pesou para abrir mais de 300 mercados nesses dois anos foi, exatamente, ter um governo que protege o meio ambiente, que passa segurança para as pessoas de que elas não estão fazendo negócios com quem está invadindo a terra dos indígenas, com quem está destruindo a floresta, está contaminando os rios". (**Colaborou Fabio Grecchi**)

Apesar da pressão, COP30 fica mesmo em Belém

» ALÍCIA BERNARDES*

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados

Corrêa do Lago, presidente da conferência: o "plano B é B, de Belém"

Apesar da pressão de países estrangeiros, da crise de hospedagem e dos anúncios do presidente da Áustria, Alexander Van Der Bellen, e do vice-ministro do Clima da Polônia, Krzysztof Bolesta, de que podem não comparecer à COP30, o governo reafirmou, ontem, que o evento será realizado em Belém, entre 10 e 21 de novembro. O embaixador André Corrêa do Lago, presidente da conferência, disse na audiência na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados que não há possibilidade de mudança de sede.

"Sim, vai ser em Belém. Tenho dito que não há plano B. O plano B é B, de Belém. Queremos mostrar os desafios que ainda temos pela frente e realizar a conferência em um lugar que não é decorativo. É uma negociação muito séria, em um espírito muito sóbrio", explicou o embaixador. Segundo Corrêa do Lago, a ausência de alguns chefes de Estado não significa a ausência dos países no evento. "Quando um país diz que não vai vir, isso afeta as nossas negociações. Precisamos que todos venham. Mas, mesmo com o presidente ausente, os negociadores podem vir", ressaltou.

Belém foi escolhida como sede oficial da COP30 pela UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima) e pelo governo brasileiro. A cidade foi selecionada por seu simbolismo e importância estratégica na região amazônica, além de representar o compromisso do Brasil com uma transição ecológica justa e inclusiva.

Preços exagerados

A principal preocupação dos países convidados é o aumento expressivo dos preços da rede hoteleira. De acordo com Corrêa do Lago, é normal que os valores subam durante eventos internacionais, mas o nível de inflação praticado na capital paraense é muito superior ao habitual. "A média esperada é de duas a três vezes o preço padrão. Em Belém, os preços são cerca de 15 vezes maiores", lamentou. O governo federal reconhece o problema e tem articulado soluções para ampliar a oferta de vagas e garantir hospedagens mais acessíveis.

Ao **Correio**, o governo informou que Belém já conta com 53.003 leitos disponíveis, número suficiente para atender à estimativa de público de 50 mil pessoas. A distribuição inclui hotéis na capital e na região metropolitana (14.547 leitos), navios contratados (6 mil), residências de temporada por imobiliárias (10.004) e opções via Airbnb (22.452). Segundo o texto, "toda a preparação está sendo conduzida com o apoio da ONU, do governo federal, do governo do Pará e de múltiplos parceiros. As obras prioritárias, a infraestrutura de hospedagem e os protocolos logísticos estão avançando dentro do cronograma estabelecido".

Além disso, o governo lançou uma plataforma oficial de hospedagem para a COP30 — a *cop30.bnetwork.com* —, que disponibiliza 2,7 mil quartos ao público em geral, com expectativa de crescimento diário. Outros 2,5 mil quartos individuais foram previamente reservados para os países-membros da UNFCCC, com prioridade para os Países Menos Desenvolvidos (LDCs) e Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (PEIDs).

Para reforçar a oferta, dois navios de cruzeiro foram contratados, com cerca de 3,9 mil cabines e até 6 mil leitos adicionais. As delegações interessadas em se hospedar nas embarcações devem procurar a empresa Qualitours, responsável pela operação.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

OBITUÁRIO

Divulgação/FNA

Lemos foi parceiro de Niemeyer no Copan, símbolo de São Paulo

Carlos Lemos, arquiteto e parceiro de Niemeyer

Morreu ontem, em São Paulo, o arquiteto Carlos Alberto Cerqueira Lemos, aos 100 anos. Ela ficou conhecido como o "homem de confiança" de Oscar Niemeyer em São Paulo e ambos desenvolveram projetos icônicos, como dos edifícios Copan e Eiffel, no centro da cidade, e da Oca, do Parque do Ibirapuera. Ele será sepultado hoje, no Cemitério Gethsemâni, na Vila Sônia, na capital paulista.

Acadêmico e autoridade em gestão pública, Lemos nasceu em São Paulo em 1925. Ele é uma referência intelectual sobre história da arquitetura brasileira e de São Paulo, e autor de diversos livros, dos quais alguns são clássicos do tema — como o *Dicionário da Arquitetura Brasileira, Como nasceram as cidades brasileiras, O que é patrimônio histórico* e *Casa Paulista*. Com frequência, é lembrado pela trajetória prolífica e como um pesquisador meticuloso e observador.

Lemos também é reconhecido pela trajetória acadêmica de quase seis décadas na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP), que lhe concedeu o título de professor emérito em 2022. Foi referência na formação de diferentes gerações de arquitetos e urbanistas, os quais não raro mencionam lições do antigo mestre.

Formou-se na primeira turma de Arquitetura da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em 1950, e, quatro anos depois, começou a lecionar na USP. Como arquiteto e urbanista, é autor de dezenas de projetos, principalmente residenciais, na capital e no interior de São Paulo, incluindo o prédio do Bradesco localizado junto ao Copan.

Além disso, foi artista plástico, com obras expostas em diferentes mostras desde os anos 1940. Entre elas, destaca-se uma exposição de 50 anos de carreira realizada na Pinacoteca, em 1995. Também participou da criação de museus importantes de São Paulo, como o Museu de Arte Sacra e o Museu da Casa Brasileira.

Nos anos 1950, foi diretor do escritório de Niemeyer em São Paulo. Lemos contou que a parceria funcionava com o modernista fazendo os croquis e ele o projeto de execução, com base nos cálculos de concreto. Sobre o projeto do Copan, contou em uma entrevista que "foi uma exceção na sua época, década de 1950, devido tanto ao seu programa de necessidades, quanto ao seu tamanho e a sua forma de 's', que resultou da sinuosidade das divisas posteriores do terreno".

Nas redes sociais, várias entidades homenagearam Lemos. A FAU/USP lembrou da dedicação ao ensino. "Dedicou-se por quase 60 anos à história da arquitetura brasileira e à preservação do patrimônio cultural", destacou. A Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas lembrou que "Lemos formou gerações de arquitetos e urbanistas. Sua contribuição ultrapassou o projeto arquitetônico: foi também um importante agente na construção de instituições dedicadas ao patrimônio cultural".

Bolsas
Na quarta-feira
1,04% São Paulo
0,18% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
132.437 — 134.537
1/8 2/8 5/8 6/8

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,463
(- 0,78%)

Últimos	
31/julho	5,600
1/agosto	5,545
4/agosto	5,506
5/julho	5,506

Salário mínimo
R$ 1.518

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 6,369

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,91%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24

GUERRA COMERCIAL

Plano de socorro segue para Planalto

Segundo Haddad, as medidas pensadas para ajudar exportadores já estão na mesa de Lula, aguardando aprovação

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

Diogo Zacarias/MF

Segundo o ministro Haddad, as medidas serão encaminhadas em forma de medida provisória, para dar celeridade

O governo está próximo de anunciar um plano de contingências para auxiliar os setores atingidos pela tarifa de 50% sobre produtos brasileiros importados pelos Estados Unidos. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o documento já está pronto e foi apresentado ainda ontem ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

"Nós procuramos entender a encomenda do presidente em relação ao detalhamento. Nós dissemos para ele que a questão, empresa por empresa, não precisa, evidentemente, ser retratada em lei", comentou Haddad, ao indicar que a proposta seguirá para o Congresso em forma de medida provisória "para entrar em vigor imediatamente".

O ministro confirmou que o plano prevê a concessão de crédito para as empresas mais impactadas pelo tarifaço e criticou a oposição por estar "atrapalhando o país", ao misturar temas políticos com econômicos. "O governo vai fazer a parte dele e isso eu posso garantir. Mas é preciso uma ação coordenada das forças nacionais. Estou falando do empresariado, estou falando dos governadores, estou falando de todos, para inibir um crime de lesa-pátria que está sendo cometido diariamente", disse, ainda, o ministro.

Segundo fontes do Planalto, a intenção de Lula é criar um programa de garantia de emprego, com suporte para setores afetados, especialmente os pequenos exportadores. O governo considera que o impacto orçamentário deve ser pequeno e compensado com outras medidas ainda não reveladas.

De acordo com um levantamento da Confederação Nacional da Indústria (CNI), publicado ontem, cerca de 8 mil itens serão taxados com tarifas adicionais anunciadas desde o início do mandato do presidente dos EUA, Donald Trump. Esse número representa 77,8% de toda a pauta exportadora entre as duas nações.

Ao todo, 10.298 produtos foram identificados dentro da pauta exportadora entre Brasil e Estados Unidos neste levantamento. Na avaliação do presidente da CNI, Ricardo Alban, os dados revelam a "dimensão do problema enorme" que o país terá de enfrentar e o quanto será necessário avançar nas negociações para reverter esses entraves comerciais.

> **É preciso uma ação coordenada das forças nacionais. Estou falando do empresariado, dos governadores, de todos, para inibir um crime de lesa-pátria que está sendo cometido diariamente"**
>
> ***Fernando Haddad,*** *ministro da Fazenda*

"É um trabalho que precisa envolver governos e os setores produtivos. Os EUA são os principais parceiros comerciais da indústria, precisamos encontrar saídas", frisa Alban. Ainda de acordo com o levantamento, cerca de 41,4% da pauta exportadora brasileira aos EUA, que representa 7.691 produtos de diversos setores, está sujeita à alíquota máxima de 50%. Em 2024, a exportação desses bens alcançou US$ 17,5 bilhões.

Uma projeção realizada pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) ainda prevê que o prejuízo do país com esta nova tarifa pode chegar a US$ 32 bilhões — o que equivale atualmente a R$ 175 bilhões — em exportações na próxima década. Itens como café e suco de laranja produzidos no Brasil representam mais de 30% do consumo norte-americano. Os Estados Unidos também são o segundo maior comprador de carne bovina e de frango brasileiros.

Na avaliação do coordenador de Comércio Internacional da BMJ Consultores, Vito Villar, setores como café, açúcar, frutas e carnes devem estar entre os primeiros impactados pelo tarifaço. "Bens manufaturados, incluindo automóveis, máquinas e eletrônicos, também devem ser afetados, com risco de queda expressiva nas exportações e possíveis interrupções nas cadeias de suprimentos", considera o especialista.

É importante destacar que as aeronaves e suas peças não entram na lista do tarifaço. Também ficaram de fora outros produtos amplamente comercializados, como minério de ferro, madeira e celulose, combustíveis, veículos de passageiros, eletrônicos, fertilizantes e determinados produtos à base de ferro, aço e cobre.

Para o advogado e mestre em propriedade intelectual pela George Washington University e sócio da SPLAW Advogados, Benny Spiewak, o Brasil tende a ser mais afetado com o encarecimento dos produtos nos EUA do que, propriamente, o consumidor norte-americano. "Ainda que os EUA sofram impactos em setores que importam insumos brasileiros, a imposição me parece calibrada para atingir setores estratégicos do Brasil, inclusive com uma intenção de exigir respostas regulatórias brasileiras", pontua o especialista.

Negociações

Haddad e o vice-presidente Geraldo Alckmin ainda negociam, na tentativa de reverter a taxação. O ministro da Fazenda, inclusive, confirmou que terá uma reunião virtual com o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent.

A advogada especializada em agronegócio, Thaisis Carolina Lessa, avalia que o ideal para o Executivo seria, em um primeiro momento, a adoção de medidas diplomáticas para negociar diretamente com o país impositor das tarifas. "Em um segundo momento, caberia ao Brasil buscar novos mercados para o escoamento da produção, visto que atualmente é de grande escala. No entanto, tal redirecionamento representaria não apenas um desafio logístico e comercial, mas também o enfraquecimento da presença e influência do país no cenário internacional, gerando grandes prejuízos econômicos e estratégicos a longo prazo", destaca.

O melhor caminho hoje para a negociação, segundo a advogada, seria uma conversa diplomática bilateral com o EUA, buscando entender os reais motivos dessa imposição e apresentar medidas de flexibilização. "Essa é a via menos traumática para o nosso país, que envolve negociação técnica e política, devendo demonstrar que o país não apresenta uma ameaça."

Apex amplia atuação nos EUA e prepara reação ao tarifaço

» RAFAELA GONÇALVES

Divulgação/Apex Brasil

Viana informou que a Apex pretende abrir escritório em Washington

O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, afirmou que a entidade criará um escritório em Washington para apoio às empresas brasileiras impactadas pelas tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos, que entraram em vigor hoje.

De acordo com ele, a agência seguirá o trabalho já realizado atualmente em parceria com a Câmara Americana de Comércio (Amcham, na sigla em inglês). "Já temos três bases nos Estados Unidos — Miami, São Francisco e Nova York — e agora estamos estabelecendo uma nova presença em Washington, em parceria com a Amcham. Já atuamos juntos, mas, diante desse cenário desafiador, estamos fortalecendo ainda mais essa colaboração", disse em conversa com jornalistas.

Viana afirmou que a entidade está trabalhando em um plano próprio de apoio às empresas afetadas, que deve complementar as medidas do governo federal. A iniciativa tem como objetivo oferecer suporte emergencial, com foco na promoção comercial e na diversificação de mercados. "Nós fizemos isso no Rio Grande do Sul", comentou ao lembrar das enchentes que atingiram o estado no ano passado.

O presidente da Apex também informou que há uma frente atuando para ampliar o número de exceções à nova taxação imposta pelos EUA. Setores estratégicos como carne e café estão entre os alvos das negociações. "Tem alguns que já estão fora das taxas. Estamos lutando para que mais setores fiquem de fora. Carne e café são prioridades, porque têm peso nas exportações e impacto direto nos produtores brasileiros", afirmou.

Para Viana, muitos produtos devem sair da lista de incidência da taxa de 50% por conta do próprio interesse dos EUA. "Um estado norte-americano cuja indústria depende de um produto brasileiro, que agora ficou 50% mais caro, também enfrenta um problema sério. É uma dificuldade para quem exporta? Claro — pode ser que a venda simplesmente pare. Mas o impacto é ainda maior para quem está lá, do outro lado, e depende desse insumo. É nessa lógica que estamos atuando."

O objetivo da articulação em nível local é envolver governos estaduais dos EUA nas negociações. A expectativa é que, sensibilizados pelos impactos econômicos, esses governos possam contribuir nas conversas. Com a nova base em Washington, a Apex aposta em ação local para reverter tarifaço. A estratégia prevê o diálogo com governadores e parlamentares norte-americanos por meio de entidades brasileiras que atuam em território americano.

Segundo a entidade, está sendo feito um mapeamento dos principais pontos de entrada dos produtos brasileiros no país. A partir disso, a agência busca se aproximar de entidades locais com capacidade de interlocução, para que elas atuem junto a lideranças estaduais e parlamentares pressionando o governo Trump pela revisão das tarifas.

Apesar de atuar de forma complementar, Viana ressaltou que a Apex tem autonomia e agilidade para implementar ações próprias. Ele comentou, ainda, as medidas esperadas para o plano de contingência que deve ser anunciado pelo governo nesta semana. "Esse plano de contingência provavelmente vai trabalhar garantias e empréstimos, socorro para as empresas, desoneração. Mas isso aí é a Fazenda que está fazendo, junto com o Mdic. Nós podemos fazer o nosso, para as empresas que trabalham com promoção. Porque é o nosso ofício fazer isso", disse.

TARIFAÇO DE TRUMP

Brasil dá o 1º passo na OMC

De acordo com especialistas, ao questionar a sobretaxa dos EUA, o país sinaliza respeito a regras do comércio internacional

» ROSANA HESSEL

O governo brasileiro anunciou, ontem, que entrou com pedido de consulta aos Estados Unidos, questionando as medidas tarifárias aplicadas pelo presidente norte-americano Donald Trump no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), por meio do Sistema de Solução de Controvérsias. A medida, contudo, é considerada protocolar, porque não deve reverter a aplicação da sobretaxa de 50% — mais 40% sobre os 10% que passaram a ser cobrados no início do ano — nos produtos exportados pelo Brasil aos EUA que passou a vigorar hoje.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** reconhecem que essa medida adotada pela diplomacia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva é positiva, porque é uma sinalização de que o país tenta atuar dentro das regras internacionais, ao contrário dos EUA.

"Essa medida do Brasil terá valor moral e como precedente para o futuro. Ao recorrer ao sistema de solução de controvérsias da OMC, o Brasil reafirma o princípio das normas legais no relacionamento entre países", destacou o diplomata e ex-ministro da Fazenda Rubens Ricupero.

O ex-ministro reconhece que, na prática, neste momento, não existe impacto da medida, pois Trump não dá importância aos organismos multilaterais. "O presidente norte-americano não se sente limitado pelo direito internacional", lamenta. Mas Ricupero recorda que Trump não vai ficar para sempre na Casa Branca."No futuro, haverá nos EUA um outro governo que será responsável juridicamente pelos atos cometidos pelo atual e terá de responder por suas consequências, de acordo com o princípio da continuidade dos Estados", acrescentou.

O especialista em comércio internacional Welber Barral, ex-secretário de Comércio Exterior do Mdic e sócio da BMJ Consultores Associados, concorda que não há impacto imediato na medida, e admite ser importante questionar junto à OMC.

De acordo com Barral, os exportadores brasileiros e importadores norte-americanos ainda estão bastante confusos com as novas tarifas dos Estados Unidos, devido à lista de isenções. "Há clientes que não sabem se estão enquadrados ou não na lista de exceção e, por enquanto, eles não podem embarcar os produtos até ter uma resposta das autoridades norte-americanas", contou.

O sócio da BMJ reconheceu que a sobretaxa de 50% inviabiliza os negócios para o mercado norte-americano, que é considerado premium e um dos que pagam preços melhores para os produtos brasileiros. Além disso, destacou que não será fácil para os exportadores brasileiros conseguirem novos mercados para vender os produtos que embarcariam para os EUA, no caso de cancelamento dos contratos. "Haverá perdas de rentabilidade e custo com a logística e com investimentos para buscar novos clientes em outros países", destacou.

Defesa do multilateralismo

O questionamento do governo brasileiro junto à OMC foi divulgado, ontem, em nota conjunta dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e das Relações Exteriores (MRE), mas ainda não aparece na lista de questionamentos do Brasil sobre tarifas de outros países na OMC. Atualmente, o país tem registrado 34 reclamações contra vários países e blocos, como Estados Unidos, União Europeia, Índia e China, OMC e responde a outras 17.

O consultor e ex-secretário de Comércio Exterior, Welber Barral, opina que a relevância de o Brasil agir junto à OMC se deve ao fato de o governo se juntar a outros países e blocos na defesa do multilateralismo. Ele citou a União Europeia, a China e o Canadá, que também levaram a taxação de Trump à OMC.

"Isso é importante para o governo provar que o Brasil está respeitando as regras do comércio internacional e está avisando que as regras estão sendo descumpridas pelos Estados Unidos", avaliou Barral.

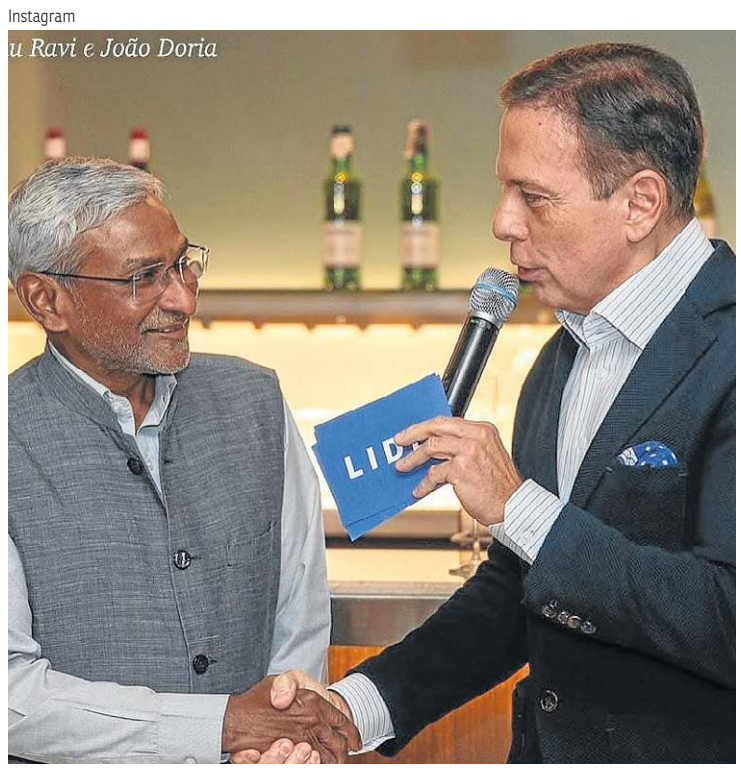
Brics na mira

Ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma ordem executiva que impõe tarifa adicional de 25% sobre a Índia. A alegação usada pela Casa Branca, em mensagem no X foi a de tratar-se de uma resposta à contínua compra de petróleo russo pelos indianos.

Com isso, os produtos indianos passarão a pagar uma tarifa de 50%, uma vez que já havia sido taxada em outros 25%. A Índia, agora, se iguala à taxação imposta a boa parte das exportações brasileiras. A sobretaxa entra em vigor 21 dias após a data da ordem executiva e incide sobre mercadorias que entram para consumo ou são retiradas de armazéns dos EUA após esse período.

Com essa medida, a Índia se torna mais um país do Brics a sofrer sanção do presidente Trump. O outro é a China, principal preocupação de Trump no bloco. Depois de uma série de ameaças, os EUA negociam, agora, com a China a tarifa de 30% sobre produtos chineses, enquanto o país asiático pretende impor 10% de taxa sobre produtos norte-americanos. A Rússia já vem sofrendo sanções, por causa da guerra com a Ucrânia. (**RH com agências**)

Instagram



João Doria recebeu Damu Ravi, representante do governo indiano

Brasil e Índia em diálogo

» DENISE ROTHENBURG
ENVIADA ESPECIAL

Mumbai, India _ Empresários brasileiros e indianos que tiveram seus produtos taxados na faixa dos 50% nos Estados Unidos acreditam que, a partir de agora, estão abertos os canais de negociação entre países, sem precisar das bênçãos dos EUA ou sua interferência. A ideia deles é a de que, enquanto cada país busca renegociar suas novas tarifas com o governo de Donald Trump, esses "taxados" precisam se unir para ampliar seus mercados. Pelo menos, essa é a opinião de muitos industriais que, esta semana, voaram para a Índia a fim de participar do seminário Lide Brasil Índia Forum, promovido pelo grupo Líderes Empresariais coincidentemente um dia depois de Trump anunciar a taxação dos produtos indianos em 50%.

Nos bastidores do jantar de abertura do evento, ontem, por exemplo, o tema recorrente foi o da taxação sobre produtos indianos, anunciada quando os convidados do Lide ainda estavam à mesa, jantando com o ex-governador de São Paulo João Doria, fundador do Lide.

Os empresários, otimistas em relação ao futuro entre os dois países, consideram que não dá para dissociar as tarifas aplicadas por Trump ao fato de os integrantes do Brics buscarem negociações longe do dólar. Embora uma moeda do Brics não seja consenso no bloco e esteja longe qualquer solução que possa levar o mundo a prescindir do dólar, a avaliação da diplomacia é a de que os movimentos nessa direção por parte da China e do governo brasileiro contribuíram para as sanções tarifárias.

Razões à parte, a maioria afirma que a política trumpista abre caminho de busca de novos mercados e que a Índia, com 1,4 bilhão de pessoas, 17% da população mundial, está no top 5 desse projeto, uma vez que foi o país que mais cresceu no ano passado, com um PIB de 6,5% acima da China. Ao mesmo tempo em que bate recordes de crescimento, a Índia precisa de alimentos. Por isso, a grande aposta para os empresários que passam por Mumbai é o agro, objeto do segundo painel, previsto para hoje.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Chance à diplomacia

Donald Trump admite participar de uma reunião com os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da Ucrânia, Volodymyr Zelensky. Chefe do Kremlin e enviado especial da Casa Branca conversam em Moscou. Prazo dado por Washington termina amanhã

» RODRIGO CRAVEIRO

Gavriil Grigorov/AFP

Putin (E) cumprimenta o emissário de Washington, Steve Witkoff, antes de reunião na capital russa: conversa "muito útil e construtiva"

A menos de 48 horas do fim do prazo estipulado pelos Estados Unidos para que a Rússia apresente progressos tangíveis rumo a um acordo de cessar-fogo, o presidente Donald Trump fez gestos antagônicos, ontem. O republicano anunciou uma tarifa adicional de 25% à Índia por comprar petróleo russo e deixou claro que pretende impor sanções a parceiros comerciais de Moscou, apesar das negociações. Ao mesmo tempo, demonstrou o desejo de reunir-se com os presidentes Vladimir Putin (Rússia) e Volodymyr Zelensky (Ucrânia), pouco depois de o enviado especial de Washington, Steve Witkoff, ser recebido pelo chefe do Kremlin. "Existe uma alta probabilidade de uma reunião muito em breve", confirmou o presidente americano, ao citar Putin. O jornal *The New York Times* informou que o encontro tripartite pode ocorrer na próxima semana. A intenção de Trump é conversar, primeiro, com Putin, para depois falar com Zelensky.

Trump comemorou o que qualificou de "reunião muito produtiva" entre Witkoff e Putin sobre os esforços para pôr fim à guerra na Ucrânia. "Fizemos grandes avanços!", escreveu em sua plataforma Truth Social. O provável encontro teria sido debatido durante uma ligação entre Trump e Zelensky. Uma fonte ucraniana de alto escalão revelou que o telefonema contou com a participação do secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte; do chanceler da Alemanha, Friedrich Merz; do premiê do Reino Unido, Keir Starmer; e do presidente da Finlândia, Alexander Stubb.

O republicano anunciou que informou aos aliados europeus sobre os avanços. "Todos concordamos que esta guerra deve chegar ao fim, e vamos trabalhar para alcançar isso nos próximos dias e semanas", afirmou. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, adotou a cautela e explicou que "ainda há muito trabalho pela frente" antes da reunião tripartite.

No mesmo tom de Trump, o Kremlin elogiou o encontro de três horas entre Putin e Witkoff. "Aconteceu uma conversa muito útil e construtiva", declarou à imprensa o conselheiro diplomático de Putin, Yuri Ushakov. Ele acrescentou que Moscou "enviou alguns sinais" sobre a Ucrânia. As imagens divulgadas pelo serviço de imprensa do Kremlin mostraram o líder russo e o enviado da Casa Branca sorridentes, cumprimentando-se, em uma sala luxuosa da sede do Executivo.

O ucraniano Olexiy Haran, especialista em política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla, lembrou ao **Correio** que Trump assinou um decreto ampliando as sanções à Índia por comprar petróleo da Rússia. "Essas medidas serão implementadas em três semanas; portanto, ainda há tempo para o governo indiano evitá-las", disse. "Não sabemos quais os resultados concretos da reunião entre Witkoff e Putin. Witkoff não é diplomata, não sabe muito, nem é eficiente para lidar com Putin ou com o Oriente Médio", acrescentou. O estudioso acredita que Putin está pronto a fazer alguma concessão para evitar sanções, antes de amanhã, quando expira o prazo dado por Trump.

Por sua vez, o cientista político ucraniano Taras Zahorodny — sócio-gerente do Grupo Nacional Anticrise (em Kiev) — aposta que os EUA deverão impor restrições adicionais sobre as exportações de petróleo russo, sejam elas sanções secundárias ou à frota paralela. "Pode haver algumas limitações relacionadas à realização de transações financeiras para a exportação de petróleo russo. Mas a guerra continuará porque a China apoia a Rússia e compra seu petróleo", disse ao **Correio**. Zahorodny mostra ceticismo, apesar da provável reunião entre Kiev e Moscou. "Putin seguirá lutando. É importante o contexto. Os americanos dizem que foi Putin quem sugeriu um encontro com Trump em algum momento. Trump concordou, caso isso acabasse com a guerra. Trump não se encontrará com Putin, a menos que ele tenha certeza do resultado", advertiu.

Roman Pilipey/AFP

Flores e brinquedos em memorial a vítimas de ataque russo, em Kiev

Índia

Depois de uma série de acenos do primeiro-ministro Narendra Modi ao líder da Casa Branca, Trump assinou uma ordem executiva que adiciona 25% às tarifas cobradas dos produtos indianos, em resposta à "contínua compra" de petróleo da Rússia. O texto determina a aplicação da tarifa aduaneira a partir de três semanas — a taxa se soma a outra de 25%, que deve entrar em vigor hoje. A nova sanção não valerá para produtos sujeitos a tarifas específicas, como o alumínio e o aço, e sobre semicondutores e fármacos. "Estimo que impor tarifas (...) além das outras medidas tomadas para responder à emergência nacional será mais eficaz para gerenciar essa ameaça", acrescenta Trump no decreto, referindo-se à capacidade da Rússia de financiar o conflito na Ucrânia. O documento firmado pelo republicano qualifica essa possibilidade como "uma ameaça incomum e extraordinária para a segurança nacional e para a política externa dos EUA".

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Trump fará algo contra a Rússia. Ele tentará demonstrar que não foi enganado por Moscou. Existe possibilidade de a Rússia fazer concessões em relação a um cessar-fogo parcial, a fim de vitar sanções. Acho que Trump deseja fechar uma trégua, ou mesmo a paz definitiva. Mas, neste momento, não acho que ele queira recuperar a integridade territorial da Ucrânia. Ele ainda não está pronto para apoiar uma ofensiva ucraniana contra a Rússia."

Olexiy Haran, especialista em política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla

Arquivo pessoal

"Enquanto Vladimir Putin estiver no poder, enquanto permanecer vivo, ele continuará lutando. Para o presidente russo, essa é uma questão fundamental. Ele não pode se dar ao luxo de sequer parar na linha de demarcação da guerra com a Ucrânia e suspender os combates. Isso representaria uma derrota para ele. Derrota significaria perda do próprio poder. No contexto russo, significaria perda de vida."

Taras Zahorodny, cientista político e sócio-gerente do Grupo Nacional Anticrise (em Kiev)

ORIENTE MÉDIO

Netanyahu decide hoje sobre ocupação de Gaza

A fome e o desespero foram responsáveis por mais uma tragédia dentro de uma tragédia na Faixa de Gaza. Na véspera de uma reunião do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, para decidir sobre a ocupação total do território, um acidente envolvendo um caminhão deixou 22 palestinos mortos. "O caminhão tombou quando centenas de civis esperavam por ajuda alimentar na área de Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza", informou à agência France-Presse (AFP) o porta-voz da Defesa Civil, Mahmud Bassal.

Em Jerusalém, o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, advertiu que as Forças de Defesa de Israel (IDF) serão obrigadas a "executar" as decisões políticas tomadas pelo gabinete. Katz procurou minimizar a oposição do chefe das Forças Armadas, general Eyal Zamir, em relação à ampliação da operações militares em Gaza até a "derrota completa" do grupo terrorista Hamas.

Em guerra contra o Hamas desde o ataque do movimento islamista palestino em seu território, em 7 de outubro de 2023, o governo israelense enfrenta uma pressão cada vez mais intensa para encontrar uma solução para o conflito. Nos últimos dias, ela aumentou ainda mais com os vídeos divulgados pelo Hamas e pela Jihad Islâmica que mostram dois reféns israelenses, Evaytar David e Rom Braslavski, muito debilitados e magros.

"É direito e dever do comandante do Estado-Maior expressar sua posição nos fóruns apropriados", declarou o titular da Defesa. "Mas, depois que as decisões forem tomadas na esfera política, o Exército as executará com determinação e profissionalismo (...) até que os objetivos sejam alcançados", sublinhou, na rede social X. Na terça-feira, Zamir advertiu sobre o risco da intensificação dos combates em Gaza levar à morte dos 20 reféns remanescentes. Ele chegou a alertar sobre uma "armadilha".

O líder da oposição, Yair Lapid, considerou que "o caminho que o governo está seguindo levará à morte de todos os reféns por fome, agressões e tortura". Também na terça-feira, Netanyahu defendeu que "é necessário derrotar totalmente o inimigo em Gaza, libertar todos os nossos reféns e garantir que Gaza não constitua mais uma ameaça para Israel".

Eyad Baba/AFP

Palestinos observam pacotes de ajuda lançados de paraquedas

Acidente

Porta-voz do Escritório de Coordenação de Assuntos Humanitários da Organização das Nações Unidas (OCHA), Jens Laerke esclareceu ao **Correio** que o caminhão carregava mercadorias, não suprimentos humanitários. "Continuamos enfatizando que um cessar-fogo é extremamente necessário para alcançar todos os necessitados. Pedimos a facilitação contínua de um fluxo de assistência sustentado, ininterrupto e ampliado", disse.

61.158

Total de mortos na ofensiva lançada por Israel na Faixa de Gaza, segundo dados do Ministério da Saúde do território, governado pelo Hamas. A ONU considera os dados confiáveis.

O Hamas denunciou que, "apesar da recente autorização limitada para alguns caminhões de ajuda (entrarem na Faixa de Gaza), o ocupante (Israel) obstrui deliberadamente a passagem segura e a distribuição da ajuda". "Isto obriga os motoristas a seguir rotas lotadas de civis famintos", acrescentou.

Caroline Willemen, uma diretora da organização Médicos Sem Fronteiras (MSF), denunciou a "crise da fome" em Gaza e insistiu que a situação é "devastadora". "Continuamos vendo pacientes sendo baleados ou esmagados em locais de distribuição de ajuda", acrescentou nas redes sociais.

O Exército israelense, por meio de seu porta-voz em árabe, instou a população a evacuar dois bairros de Khan Yunis, no sul da Faixa de Gaza, onde vai ampliar "o campo de suas operações de combate", assim como vários blocos de edifícios da zona de Al Zaytun, na Cidade de Gaza, no norte do território.

VISÃO DO CORREIO

Primeira infância: para articular, tem que incluir

Instituída nesta terça-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Política Nacional Integrada para a Primeira Infância (PNIPI) é percebida por especialistas como um novo paradigma no cuidado com as crianças. Em movimento inédito, o governo brasileiro se compromete a integrar, de forma coordenada e intersetorial, as políticas públicas voltadas à primeira infância, do nascimento aos 6 anos de vida. O período é comprovadamente crucial no desenvolvimento humano, quando se estabelecem as bases física, cognitiva e emocional de um indivíduo. Ainda assim, não faltam evidências de que o país deixa a desejar no cuidado com os seus 18 milhões de brasileirinhos. A estratégica PNIPI, portanto, entra em cena não imune a desconfianças e contrariedades.

Em termos práticos, com o novo direcionamento, os canais entre os mais diversos dispositivos públicos terão que estar ligados. As creches vão saber quais os alunos foram vacinados. Equipes de saúde conseguirão identificar se a criança também recebe suporte da assistência social, que, por sua vez, terá acesso mais rápido a registros de negligência ou violência. Um banco de dados unificado, a ser construído, permitirá essa articulação. Chegar a esses equipamentos públicos, portanto, é essencial para fazer a roda da PNIPI girar.

Os acessos nem sempre são simples. Apenas 39,8% das crianças de 0 a 3 anos estavam matriculadas em creches no Brasil, em 2024 — abaixo da meta de 50% estipulada no Plano Nacional da Educação (PNE). A falta de pediatras é problema crônico no serviço de saúde público de boa parte das unidades da Federação, assim como as filas de espera por atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

Também é essencial um direcionamento eficaz para a informação recebida. O que fará a escola diante da constatação de uma carteira de vacinação desatualizada? Ou quando se perceber que a infecção persistente é devido à falta de saneamento básico? 35% das crianças até 6 anos vivem em locais sem rede de esgoto no país; e apenas 32% dos municípios conseguiram cumprir em 2023 a meta de cobertura para quatro vacinas consideradas prioritárias: pentavalente, poliomielite, pneumo-10 e tríplice viral — todas administradas na primeira infância.

Há protocolos de conduta definidos com relação a maus-tratos, por exemplo. Mas a proposta de integralidade no cuidado demandará novos roteiros, incluindo articulação com o Legislativo e o Judiciário, além das instâncias estaduais e municipais. Em artigo publicado neste **Correio**, Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal, e Priscila Cruz, presidente-executiva do Todos Pela Educação, avaliam que a PNIPI demandará um nível de integração equiparada ao do SUS, mas "com a diferença fundamental" de articular cinco eixos estruturantes: viver com direitos, educação, saúde e dignidade, além de comunicação com família e responsáveis.

Por isso, a necessidade de que a oficialização da PNIPI "esteja acompanhada de um plano de ação guiado por medidas estratégicas, com objetivos claros, metas, indicadores de acompanhamento e responsabilidades bem definidas entre os ministérios". Caberá ao Ministério da Educação (MEC) a coordenação da política, que precisa ser uma prioridade de Estado. O passo pioneiro rumo ao pleno desenvolvimento da infância brasileira só faz sentido e terá valor se for dado com qualidade e houver continuidade.

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Uma luz para a primeira infância

Pesquisa da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, divulgada nesta segunda-feira, trouxe dados preocupantes sobre a percepção da sociedade a respeito da primeira infância, período que vai do nascimento aos 6 anos de idade. O levantamento, feito em parceria com o Datafolha, mostrou, entre outros pontos, como ainda persiste no Brasil a mentalidade de que machucar crianças, mesmo em tenra idade, é uma forma de discipliná-las. Dos entrevistados, 29% admitiram que usam práticas violentas, inclusive com meninos e meninas de até 3 anos. Além disso, 43% disseram que gritam e brigam com as crianças; e 58%, que as colocam de castigo.

Outro recorte revelou que mais da metade da população brasileira (84%) não considera esses anos iniciais de meninos e meninas como fundamentais para o desenvolvimento físico, emocional e de aprendizagem. Na avaliação de 41%, o pico do desenvolvimento ocorre a partir dos 18 anos; e, para 25%, na adolescência. Somente 15% mencionaram a primeira infância. A pesquisa foi feita com 2.206 pessoas em todo o país, 822 delas responsáveis diretas por crianças de até 6 anos.

Também chama a atenção o fato de que 96% dos entrevistados consideram que o respeito aos mais velhos é mais importante para o desenvolvimento infantil do que deixar a criança livre para brincar (63%) e do que colocá-la em creche e pré-escola (81%). "Isso mostra como valorizamos a obediência acima de experiências fundamentais para o desenvolvimento pleno, como brincar, que é um dos principais meios de aprendizagem da criança pequena, e a frequência à creche e à pré-escola", enfatizou Mariana Luz, CEO da fundação, no site da entidade.

Os dados nos dão um vislumbre do tamanho do desafio que temos como país para garantirmos a proteção e o desenvolvimento completo de crianças, especialmente nos primeiros anos de vida, determinantes para a evolução cognitiva, física e emocional delas.

Na última terça-feira, o governo lançou a Política Nacional Integrada da Primeira Infância, com a promessa de ser um novo marco para a proteção e o desenvolvimento de crianças. Vi elogios de especialistas à série de ações previstas, com envolvimento de União, estados e municípios, mas sabemos que há um abismo entre a teoria e a prática. Temos de ficar atentos e cobrar que as medidas sejam tratadas — por todos os entes — com a prioridade que as crianças têm direito e merecem.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Tarifaço 1

Lula descarta reciprocidade contra os Estados Unidos: "Não quero ter o mesmo comportamento". É mais um acerto do presidente. As tarifas não vão se sustentar, e o governo brasileiro vai sair vitorioso. Os Estados Unidos queriam um contragolpe para apertarem ainda mais.

» **Agnaldo Santos**
Brasília

Tarifaço 2

Lula, ao não negociar para amenizar o tarifaço, não tem consciência do malefício que está fazendo ao Brasil. Lula está mais preocupado com a vinda de Trump à COP30 do que com a complicação social e econômica pela sua incapacidade e falta de discernimento com as graves consequências que advirão devido à sua obtusidade com o tarifaço. Truco e cervejinha não resolvem desavenças. Se não, Lula, sonhador com o Nobel da Paz, teria apaziguado o Hamas e Israel e solucionado a guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

» **Humberto S. Soares**
Vila Velha (ES)

Oposição 1

Há uma mudança em curso no mundo que, embora evidente, continua a ser tratada como aberração por aqueles que ainda creem monopolizar os limites do aceitável. A direita cresce. Alarga sua força eleitoral, sua sensibilidade cultural, sua presença simbólica, sua pulsação popular que rejeita, sem culpa. É um direita viva, pulsante, que emerge das calçadas, das igrejas, das cozinhas, dos grupos de WhatsApp. E o que fazem os donos do microfone? Chamam isso de "ultradireita". De "extrema". Um palavrão de quem perdeu o argumento e quer ganhar no grito. A direita no Brasil apanha da toga e, ainda assim, sobrevive. A tendência é crescer. Sul e Centro-Oeste são seus polos fortalecidos. Mas a força é onipresente. E a esquerda, sem projeto, sem povo e sem poesia, sonha com a volta da censura. Falar em valores cristãos, defender o óbvio ou rejeitar o esgoto cultural virou, veja só, ameaça à democracia. A verdade é simples. O povo não é doido. Não está pedindo por tanques nas ruas, mas por paz no bairro. Quer escola boa, não sarau erótico-pedagógico. Quer comida boa, não panfleto. Quer rezar a sério, não revolucionar. E, por tudo isso, é chamado de monstro. A esquerda não apenas perdeu a conexão com o povo, perdeu a vergonha. E, ao fazer da decadência um crime, prepara a guerra que finge temer. Infelizmente, aos pés da deusa grega Têmis!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Oposição 2

Desde o 8 de Janeiro, os milhões de brasileiros de bem, assim como eu, que amam o Brasil, não têm um só momento de tranquilidade. Essa intranquilidade aumentou depois da ida do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro para os EUA, com o objetivo de buscar apoio do presidente Trump para salvar o mandato e livrar da prisão o pai. Nem que, para isso, tenha que agir como um traidor do próprio país. Eduardo Bolsonaro vem apoiando e incentivando Trump a taxar os produtos brasileiros em 50%, mesmo sabendo que pode levar à perda dos empregos de milhões de brasileiros. E, como se não bastasse, os parlamentares da oposição vêm fazendo pressão junto ao presidente do Congresso Nacional para colocar em votação o projeto de anistia, com o único objetivo de salvar a pele do "mito" deles, processado por liderar um golpe de Estado e outros crimes. As atitudesdos parlamentares da oposição de impedirem os trabalhos no Congresso Nacional são vistas como uma arbitrariedade, e só vêm confirmar o que muitos de nós pensamos sobre os bolsonaristas: eles pouco se importam com a democracia e a soberania brasileira

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Trump é meu senhor, e tarifaço não me faltará. Ave, Trump!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Grades ao redor do Palácio do Planalto são recolocadas. Grades em área pública? O povo tem o direito de ir e vir. É o povo quem paga a limpeza desse local!

Célia Silva — Silva

Segundo Eduardo Bolsonaro, começaram as tratativas na Europa e no Mercosul por punição a Moraes. E eu achando que o imperador do mundo era o Trump.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Bortoleto é a nova esperança da Fórmula 1. Vai recuperar aquele brilho que o Brasil perdeu em 1994!

Gabriel Sam — Brasília Chaib

Ciclistas

Parei de pedalar por trauma. Fui quase atropelada por várias vezes, mesmo pedalando certinho. Não tem espaço para os ciclistas no Distrito Federal e no Entorno. Mal tem para carros, imagine se arriscar todos os dias nas vias e nas BRs. Por exemplo, a ciclovia na BR-040 do Entorno até Brasília não tem. Só um pedaço no Park Way.

» **Cláudia Lopes**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

A celebração de um sonho ainda pendente: os 19 anos da Lei Maria da Penha

» **MARIA ELIZABETH ROCHA**
Ministra-presidente do Superior Tribunal Militar (STM)

» AMINI HADDAD
Juíza auxiliar da Presidência do STM

Agosto de 2025. A Justiça Militar da União se insere na Campanha pela Paz em Casa, do Conselho Nacional de Justiça, no sentido de viabilizar "ações multidisciplinares de combate à violência contra as mulheres" (art. 5º, da Resolução nº 254/2018, CNJ). Serão realizadas diversas ações, em conjunto com as Forças Armadas e a Escola Superior de Defesa. O Sistema de Justiça Castrense, pelos seus dedicados magistrados e magistradas, está disposto a contribuir e a se empenhar. De forma inovadora, a Justiça mais antiga do país fez instalar, por ato da Presidência, o Comitê Pró-Equidade e de Políticas Antidiscriminatórias e o Observatório Pró-Equidade da Justiça Militar da União, ambos destinados à consagração de uma gestão democrático-participativa, com a responsabilidade de proposição de medidas eficazes e concretas.

Renovamos, assim, os nossos compromissos no mês comemorativo da Lei 11.340/06. O momento é ímpar para todas as pessoas que prezam pela justiça como valor intrínseco em uma sociedade.

Mas a história tem mostrado o quão difícil é vencer a discriminação e o preconceito, culturalmente alicerçados nas mentes. Lutamos, desde os mais remotos indicativos da existência humana, buscando concretizar a igualdade de oportunidades, livre de todas as expressões ilegítimas que promoveram a exclusão de grande parte de um coletivo inserido na expressão "humanidade".

A realidade desumanizante das mulheres é uma delas. Uma realidade que nos informa das negativas categorizadas ao feminino: desqualifica, emudece, exclui, nega a historicidade, nega a dignidade e a essencialidade do ser. Não há classe social ou condição que impeça essa ocorrência.

Dados sociais são externados em pontos variados, em todos os continentes, próximos ou longínquos. Uma silenciosa narrativa impinge uma desigualdade patente: a violência de gênero contra mulheres e meninas.

São milhares de facadas, milhares de tiros, socos incontáveis, palavras aviltantes e as mais diversas formas de apropriação e retóricas que escravizam diariamente.

Onde estamos?

No vazio que intimida. Na vergonha desqualificadora de um processo que sequer se faz hábil à identificação das vulnerabilidades. No salário desigual. Na inviabilidade de uma promoção mesmo trabalhando o dobro, o triplo. E se nega até mesmo a qualificação que lhe custou noites e noites em claro quando de uma tentativa de ascensão profissional.

Negam-lhe a existência, a história.

Retiram-lhe do mapa até na esfera pública. Mesmo ao serem aprovadas em concursos públicos de provas e títulos, dificilmente alcançam os cargos mais significativos.

Nas estruturas de poder, vê-se o quão difícil é a composição destas por figuras femininas. Os estereótipos limitadores enclausuram o feminino em ambiências que deveriam ser compartilhadas: os cuidados dos filhos, os cuidados domésticos, a educação da prole e as responsabilidades familiares.

Diante de tais estereótipos, imposições e exigências, restam a cada uma muito pouco de si.

Não bastassem esses fardos, assistimos diariamente ao assassinato de mulheres, ou a tentativa deste, em seus próprios lares. No ambiente que deveria ser de sadio convívio familiar, lugar de descanso, respeito e de segurança ao findar e iniciar cada novo dia. Os dados mostram aspectos cruéis no trato do feminino: estupros, exploração sexual, tráfico internacional de meninas e mulheres, coações, assédios, violações da intimidade, do corpo, da alma.... discriminações diversas.

O avanço legislativo e de implementação de políticas de Estado, efetivadas pelos Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) acrescem sentido aos passos dados até aqui, apesar dessas medidas públicas não serem suficientes.

Mas, nesta celebração, há esperança. E ela nos mantém erguidas, conscientes de nós mesmas. E vem à mente um poema do livro Nos passos de Hannah Arendt: "Correrei então como corria em outro tempo/Pelos prados, pelos bosques e pelos campos:/Ficarás então como em outro tempo,/A salvação mais íntima do mundo./ Depois se contarão os passos/Pelo distante e pelo próximo;/Depois se contará esta vida

Que foi o sonho de cada instante."

O que nos resta senão seguir?

Firmamos mais os pés. Sabemos que os caminhos estão permeados por obstáculos e barreiras. Nem sempre visíveis, apesar de concretos.

Caio Gomez

O novo PNE pode transformar a escola em espaço de desenvolvimento integral

» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira do Instituto de Estudos Avançados da USP de Ribeirão Preto

Em alguns dos recentes artigos que escrevi, tenho insistido na necessidade de nos anteciparmos ao futuro — mas continuamos, em particular no campo da educação, olhando mais para o retrovisor do que para onde aponta o farol. A razão dessa insistência se prende ao cenário disruptivo no qual estamos vivendo. As mudanças são exponenciais e não mais lineares. Se não estamos convencidos, recomendo que leiam o artigo *Crise climática: mundo pode não ter mais volta e isso me apavora,* do cientista brasileiro Carlos Nobre, publicado na Folha de S.Paulo. Esse novo cenário vai exigir das pessoas novas competências e habilidades para viver e se relacionar, seja no campo pessoal, seja no profissional. Tais competências são normalmente chamadas de socioemocionais — que incluem a criatividade, a colaboração, a persistência, a abertura ao novo, a comunicação e o pensamento crítico, entre outras.

Nesse contexto volátil e incerto, preparar crianças e jovens apenas com foco nos conteúdos tradicionais se mostra cada vez mais insuficiente. É urgente desenvolver, já nos primeiros anos da infância, habilidades que permitam às nossas crianças lidar com a complexidade do mundo atual e do futuro. E, nesse sentido, as competências socioemocionais se consolidam como parte indissociável de uma educação integral, na perspectiva de um desenvolvimento pleno, como apregoa o Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº. 9.394/96.

Nesse cenário, a escola vai precisar formar indivíduos capazes de tomar decisões responsáveis, de trabalhar em equipe, de lidar com frustrações e desafios, de comunicar-se de forma empática e eficaz, de manter-se curiosos e abertos ao aprendizado contínuo. Essas habilidades, antes muitas vezes vistas como algo complementar, hoje são consideradas tão essenciais quanto o domínio da leitura, da escrita e da matemática, por exemplo. Pesquisas de diferentes áreas têm demonstrado, de forma consistente, que o desenvolvimento socioemocional impacta diretamente o rendimento escolar, a permanência dos estudantes nas instituições de ensino e, futuramente, a sua capacidade de inserção e protagonismo no mundo do trabalho.

Muito mais do que um modismo ou uma tendência pedagógica, estamos falando de uma exigência real da sociedade contemporânea. As empresas, por exemplo, têm ampliado significativamente suas exigências em relação a essas habilidades, valorizando cada vez mais os profissionais colaborativos, criativos, resilientes e adaptáveis. Do mesmo modo, as sociedades mais inclusivas dependem de cidadãos com boa capacidade de escuta, empatia e pensamento crítico. Tudo isso precisa começar na escola. Segundo uma pesquisa realizada nos EUA e no Reino Unido em junho de 2025, 60% dos empregadores afirmam que as competências socioemocionais (*soft skills*) estão mais importantes hoje do que eram há cinco anos.

No Brasil, um importante avanço foi a incorporação dessas competências na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece diretrizes para a formação dos estudantes ao longo da educação básica. Das 10 competências gerais previstas na BNCC, várias tocam diretamente a dimensão socioemocional, reforçando a importância da autonomia, da responsabilidade, da empatia, da cooperação e do protagonismo estudantil. Isso representa uma virada significativa em nossa concepção de currículo e aponta para a necessidade de novas práticas pedagógicas — e, principalmente, de um novo olhar sobre a formação dos nossos educadores.

Neste momento, o país tem diante de si uma oportunidade estratégica: a construção do novo Plano Nacional de Educação (PNE), que definirá as metas e diretrizes para a política educacional da próxima década. Incluir de forma direta o desenvolvimento das competências socioemocionais como um eixo estruturante do PNE representa não apenas um alinhamento com as demandas atuais, mas também uma sinalização clara de que estamos comprometidos com uma educação que forme cidadãos plenos. Ao tornar essas competências uma diretriz nacional, o novo PNE pode orientar currículos, programas de formação docente, investimentos em pesquisas e práticas pedagógicas que fortaleçam a aprendizagem integral e o bem-estar dos estudantes em todas as etapas da educação básica.

Além disso, não se pode esperar que a escola desenvolva essas habilidades se os próprios professores não forem apoiados nesse processo. A formação inicial e continuada dos docentes precisa incorporar os fundamentos e estratégias para o desenvolvimento socioemocional, de forma estruturada e consistente. O professor do século 21 não pode ser formado apenas para transmitir conteúdo. Ele deve ser preparado para mediar processos de aprendizagem que contemplem o ser humano em sua integralidade, que inclui os aspectos emocional, cognitivo, ético e social. Como já disse o matemático Richard Hamming, "os professores devem preparar os alunos para o futuro dos alunos, e não para o passado dos professores".

Sabemos que há muitos desafios pela frente, sobretudo em um país de desigualdades históricas como o Brasil. Mas também sabemos que há experiências bem-sucedidas em diversas redes de ensino, pesquisas avançadas em neurociência, psicologia e pedagogia, e, acima de tudo, uma nova geração de educadores comprometidos com a transformação da escola em um espaço de desenvolvimento humano integral. Valorizar o aspecto socioemocional é fortalecer a escola como lugar de construção de sentido, cidadania e esperança.

Pressa para destruir: Congresso ignora a Constituição e os territórios tradicionais

» **SAMUEL CAETANO**
Membro da Articulação Rosalino Gomes de povos e comunidades tradicionais do Norte de Minas

» DANIELLA STRASSER
» MÁRCIA EVER
» PATRÍCIA SILVA
Assessores de Políticas Públicas do ISPN

Ao reconhecer a função socioambiental da propriedade, os saberes tradicionais e a diversidade étnico-cultural como elementos estruturantes da nação, a Constituição de 1988 sinalizou uma possível ruptura com o modelo de exploração predatória das pessoas e dos recursos naturais. O legislador constituinte também incluiu a defesa do meio ambiente entre os princípios da ordem econômica, o que significa dizer que o crescimento econômico deverá estar alinhado à proteção ambiental.

Desde então, a política socioambiental brasileira avançou em ciclos de pequenos avanços e grandes retrocessos, a exemplo da tese do marco temporal, afastada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Em 2025, testemunhamos o que pode se tornar o maior retrocesso ambiental na história do país: o PL da Devastação (PL 2.159/2021). Fruto de uma articulação bem-sucedida entre os setores que mais lucram com o extrativismo predatório, o projeto reflete a força de interesses econômicos que hoje predominam no Congresso Nacional.

Entre os retrocessos mais graves trazidos pela proposta, está o ataque direto aos direitos de povos indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais. O texto permite a concessão de licenças com base na autodeclaração dos próprios empreendedores, incluindo atividades de médio impacto, sem a exigência de estudos técnicos prévios e ignorando os impactos climáticos e sociais das atividades. Isso, na prática, ignora os riscos enfrentados pelas populações que vivem e dependem diretamente dos territórios afetados.

O texto também dispensa o licenciamento para uma diversidade de atividades agropecuárias; e enfraquece a participação de órgãos como Funai, Incra, ICMBio e Iphan, tornando inócuos os dispositivos constitucionais que asseguram a proteção de terras indígenas, quilombolas e outras comunidades tradicionais.

A proposta impactaria 32% das terras indígenas e 87% dos territórios quilombolas que ainda aguardam a titulação, de acordo com o Instituto Socioambiental. A situação é ainda mais crítica para comunidades tradicionais que sequer contam com um marco jurídico específico para o reconhecimento de seus territórios. A iniciativa Tô no Mapa já identificou 396 territórios de povos e comunidades tradicionais, com área de 1,3 milhões de hectares, onde vivem mais de 40 mil famílias. Agora, é sabido que há muito mais comunidades tradicionais que seguem invisibilizadas nas políticas públicas e nos mapas oficiais.

Ao ignorar a Convenção 169 da OIT, entre outras declarações das Nações Unidas sobre direitos indígenas, afrodescentes e camponeses, o projeto viola o direito à consulta livre, prévia e informada, enfraquece a legislação ambiental e favorece interesses puramente econômicos. Esses fatores inevitavelmente tenderão a intensificar os conflitos nos territórios, em um cenário no qual o Brasil já figura como um dos países mais violentos para defensores ambientais do planeta.

Cabe ainda a preocupação com a desvinculação do licenciamento ambiental da outorga de uso da água e autorização para uso do solo, enfraquecendo ainda mais a proteção ambiental de todos os biomas brasileiros. Destaca-se o Cerrado, que, no ano de 2024, concentrou 50% de todo o desmatamento do Brasil e é um bioma essencial para a segurança hídrica e energética do país. Estudo da Ambiental Media mostra que o Cerrado perdeu 27% da superfície de água nos últimos 20 anos, e as causas estão relacionadas ao desmatamento para a produção de commodities e às mudanças climáticas.

A proposta prejudicará os próprios empreendedores ao criar um cenário de enorme insegurança jurídica, diminuindo a credibilidade ambiental do país e podendo afastar possíveis investidores. Excluir análises técnicas e de consultas obrigatórias tornará os empreendimentos mais vulneráveis a ações judiciais, embargos e disputas prolongadas, atrasando projetos e ampliando os riscos econômicos para quem busca investir com responsabilidade.

Por fim, em 2025, o Brasil sediará a COP30, tendo a oportunidade de liderar uma agenda global baseada na sociobiodiversidade e na valorização dos povos que garantem a integridade ambiental dos territórios. Assim, torna-se evidente que o governo precisa vetar integralmente esse projeto e reafirmar o compromisso com o cumprimento de metas climáticas no âmbito do Acordo de Paris, respeitando a Constituição de 1988, que protege os bens comuns e pretende um presente e futuro dignos para todas as pessoas.

Nesse cenário, os povos e comunidades tradicionais reafirmam: "Somos mais antigos que o progresso que devasta e mais teimosos que o lucro que nos cerca. Quem tenta nos apagar esquece que carregamos o tempo nos ossos e a rebeldia nas veias".

Experimentos em camundongos mostram que a carência do elemento químico no cérebro desencadeia a doença, então os pesquisadores testaram equilibrar a dosagem e conseguiram restaurar a memória e alterações semelhantes à demência

Composto de lítio pode tratar Alzheimer

» RENATA GIRALDI

Os resultados de um estudo, publicado ontem na revista *Nature*, identificam a deficiência de lítio como uma das causas do Alzheimer, que atinge cerca de 400 milhões de pessoas no mundo, o que indica que este pode ser o caminho para o tratamento da doença, que atinge, sobretudo, quem está acima dos 50 anos. Os pesquisadores da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, verificaram que o elemento químico desempenha um papel essencial na função cerebral. Os cientistas realizaram uma série de experimentos com camundongos, administrando um determinado sal, o orotato de lítio, para verificar a reação em caso de perda de memória e alterações semelhantes à demência.

Por enquanto, os resultados foram observados apenas em animais, portanto, ainda é cedo para afirmar que os efeitos são semelhantes em humanos, segundo os pesquisadores. Para Bruce Yankner, líder da pesquisa, o diagnóstico e tratamento do Alzheimer se assemelham a um campo de batalha. Na década de 1990, ele próprio descobriu uma proteína, a beta amiloide, que seria a responsável pela degeneração neuronal. "Até agora, os resultados são muito encorajadores", disse o autor.

Outra proteína, chamada tau, forma emaranhados dentro das células cerebrais desses pacientes. E a ativação das células imunológicas mantém a neuroinflamação crônica que danifica os neurônios e deteriora suas conexões. A equipe de Harvard estuda os impactos em torno de 30 elementos químicos metálicos, como ferro e cobre, no complexo processo que desencadeia o Alzheimer.

As análises foram feitas em mostras humanas armazenadas — de cérebros saudáveis e também de indivíduos em distintos estágios de declínio cognitivo — no Banco de Cérebros de Rush University de Chicago. Depois de examinar detalhadamente o material, verificou-se que os níveis de lítio diminuíram drasticamente à medida que o Alzheimer progredia. As descobertas levaram 10 anos para serem elaboradas.

Freepik

Mais de 400.000 têm o diagnóstico da doença no planeta, segundo dados mundiais

Medicação

Em um conjunto final de experimentos, a equipe verificou que um novo composto de lítio, que evita a captura pelas placas amiloides, restaurou a memória em camundongos. Os resultados unificam observações de décadas em pacientes, fornecendo uma nova teoria da doença e uma nova estratégia para diagnóstico precoce, prevenção e tratamento. De acordo com os estudos, fatores genéticos e ambientais afetam o risco de Alzheimer, mas os cientistas ainda não descobriram por que algumas pessoas com os mesmos fatores de risco desenvolvem a doença e outras não.

Compostos à base de lítio são usados para tratar transtorno bipolar e transtorno depressivo maior, mas são administrados em concentrações muito mais altas, que podem ser tóxicas, especialmente para idosos. A equipe de Yankner descobriu que o orotato de lítio é eficaz em uma dose bastante baixa — o suficiente para imitar o nível natural de lítio no cérebro. Camundongos tratados durante quase toda a vida adulta não apresentaram evidências de toxicidade.

O estudo aumenta a esperança de que os pesquisadores possam um dia usar o lítio para tratar a doença como um todo, em vez de focar em uma única faceta, como beta-amiloide ou tau. Porém, as revelações devem ser confirmadas em experimentos com humanos por meio de ensaios clínicos, que vão verificar os níveis de lítio, na tentativa de detectar o Alzheimer precocemente. As descobertas apontam para a importância de testar compostos de lítio que evadem a proteína amiloide para tratamento ou prevenção.

» Funções cerebrais

No cérebro, o lítio atua como estabilizador de humor, modulador da neurotransmissão, influenciando a sinalização celular, com impactos neuroprotetores, pois tem capacidade de estimular novos neurônios. Em forma de medicação deve ter acompanhamento específico para garantir segurança e eficácia.

Palavra de especialista

Arquivo Pessoal

É preciso avançar

É uma doença complexa que envolve fatores genéticos, ambientais, degeneração e inflamação e que tem muitos mecanismos, que se sustentam ao longo do tempo. Há vários íons e metais já estudados em relação à inflamação. O mais importante é o ferro, mas cobre e zinco também são analisados. O zinco foi alvo de estudos inclusive desde 2010. Houve pequenos estudos clínicos com lítio. O que essa pesquisa publicada na Nature *traz é que havia uma redução de lítio no cérebro de ratos, que tinham declínio cognitivo — e que esse lítio era meio sequestrado pelas estruturas que estão anormais dentro da célula de pessoas com Alzheimer. A comunidade científica aprendeu com a doença, porque há vários estudos com outras drogas. São anos de estudos, não um apenas. O interessante é que talvez surjam drogas muito mais baratas do que as que há hoje em dia. Tratamentos que se consigam fazer suplementações ou outros estímulos, promovendo um silenciamento gênico em outras questões. Então, talvez ali, parte de que talvez essas doenças degenerativas complexas sejam tratadas com um coquetel. Quando você estuda suplementos mais leves, algo que eu acho que cabe nesse contexto para pensar que, na verdade, tem que lidar com uma doença complexa, com o tratamento. Mas também não será uma droga só que vai resolver tudo.*

Luiza Gonzaga Piovesana, médica neurologista e atua com idosos residentes na Terça da Serra, rede residencial senior

DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS

Mau hábito que atinge o coração

O tempo que crianças e jovens passam em celulares, jogos eletrônicos e outros dispositivos pode colocar sua saúde cardíaca em risco, revela um novo estudo publicado no *Journal of the American Heart Association*. De acordo com os resultados da pesquisa, há maior maior risco de doenças cardiometabólicas, como pressão alta, colesterol elevado e resistência à insulina, com base em dados de mais de 1.000 participantes de um estudo na Dinamarca. A análise foi revisada por pares da *American Heart Association*.

"Limitar o tempo de tela discricionário na infância e adolescência pode proteger a saúde cardíaca e metabólica a longo prazo", disse o autor principal do estudo, David Horner, pesquisador do Copenhagen Prospective Studies on Asthma in Childhood (COPSAC) da Universidade de Copenhague, na Dinamarca. "Nosso estudo fornece evidências de que essa conexão começa cedo e destaca a importância de ter rotinas diárias equilibradas."

A ligação entre o tempo de tela e os riscos cardiometabólicos foi mais forte entre os jovens que dormiam menos horas, sugerindo que o uso de telas pode prejudicar a saúde ao "roubar" tempo de sono, disseram os pesquisadores. Para os cientistas, é importante abordar os hábitos de tela entre os jovens como uma forma potencial de proteger a saúde cardíaca e metabólica a longo prazo.

"Conseguimos detectar um conjunto de alterações metabólicas no sangue, uma 'impressão digital do tempo de tela', validando o potencial impacto biológico do comportamento de passar tempo em tela", disse Horner. "Reconhecer e discutir hábitos de tela durante consultas pediátricas pode se tornar parte de um aconselhamento mais amplo sobre estilo de vida, assim como dieta ou atividade física."

Análises

O estudo mostra que aumenta cada vez mais o número de crianças e adolescentes que passam horas excessivas grudados em telas e dispositivos eletrônicos. Pelos dados, apenas 29% dos jovens americanos, com idades entre 2 e 19 anos, tinham saúde cardiometabólica favorável com base em dados de 2013-2018 da Pesquisa Nacional de Exame de Saúde e Nutrição.

Para a pesquisa, foram usados dados de 1.287 crianças, de 6 a 10 anos, em 2010, e de 364 jovens, de 18, em 2000. Os pesquisadores examinaram a relação entre o tempo de tela e os fatores de risco cardiometabólico. O tempo de tela incluiu o tempo gasto assistindo TV, filmes, jogando ou usando celulares, tablets ou computadores para lazer.

Para o estudo, foi avaliado um conjunto de pontuação formado por componentes que integram a chamada síndrome metabólica — medida da cintura, pressão arterial, lipoproteína de alta densidade (HDL) ou colesterol "bom", triglicerídeos e níveis de açúcar no sangue — e ajustada para gênero e idade. A pontuação cardiometabólica refletiu o risco geral do participante em relação à média do grupo de estudo (medida em desvios-padrão): 0 significa risco médio e 1 significa um desvio-padrão acima da média.

A análise constatou que cada hora extra de tela aumentou a pontuação cardiometabólica em cerca de 0,08 desvios-padrão nas crianças de 6 a 10 anos e 0,13 desvios-padrão nas de 18 anos. "Isso significa que uma criança com três horas extras de tela por dia teria um risco cerca de um quarto a meio desvio-padrão maior do que seus pares", disse Horner.

A análise também constatou que tanto a duração do sono quanto o horário do sono afetaram a relação entre o tempo de tela e o risco cardiometabólico. Tanto a menor duração do sono quanto o momento de dormir mais tarde intensificaram a relação entre o tempo de tela e o risco cardiometabólico. Crianças e adolescentes que dormiram menos apresentaram risco significativamente maior associado à mesma quantidade de tempo de tela.

"Na infância, a duração do sono não apenas moderou essa relação, como também a explicou parcialmente: cerca de 12% da associação entre tempo de tela e risco cardiometabólico foi mediada pela menor duração do sono", disse Horner. "Essas descobertas sugerem que a falta de sono pode não apenas amplificar o impacto do tempo de tela, mas também ser um caminho fundamental que liga os hábitos de tela a alterações metabólicas precoces."

Reprodução/Redes Sociais

Muito tempo diante da telinha pode causar pressão e colesterol altos, entre outros

Para Amanda Marma Perak, presidente do Comitê de Prevenção de Doenças Cardiovasculares de Corações Jovens da American Heart Association, que não participou do estudo, há urgência nas ações.

"Se reduzir o tempo de tela parece difícil, comece a antecipar o tempo gasto nele e concentre-se em ir para a cama mais cedo e por mais tempo", disse a especialista.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

»Entrevista | **ISABEL SCHMIDT** | PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE ECOLOGIA DA UnB

A especialista alerta para os riscos da ausência de manejo com fogo no Cerrado e defende que, quando bem aplicado, se torna uma ferramenta de proteção, não de destruição do bioma, como ocorre em grandes incêndios

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Aponte a câmera para o QRCode e veja a entrevista na íntegra

Queima controlada ajuda na preservação

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» MARIANA SARAIVA

Os incêndios florestais e a devastação do Cerrado foram tema, ontem, da entrevista com Isabel Schmidt, professora do Departamento de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) e pesquisadora da Rede Biota Cerrado, no CB.Poder *— uma parceria entre a TV Brasília e o* ***Correio Braziliense****. A conversa foi conduzida pelos jornalistas Adriana Bernardes e Carlos Alexandre de Souza.*

Durante a entrevista, Isabel destacou a importância da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, que propõe uma abordagem estratégica para o uso do fogo no meio ambiente. Segundo ela, o fogo não deve ser visto apenas como um inimigo a ser combatido, mas também como uma ferramenta útil à conservação, desde que utilizado de forma planejada, controlada e segura. A política completou um ano de promulgação em 31 de julho e, desde então, diversos avanços foram registrados, especialmente nas esferas federais.

O que diz a lei sobre manejo do fogo?

A legislação reconhece a necessidade do uso do fogo em diferentes contextos e regulamenta essa prática. É preciso entender quando e como o fogo pode ser utilizado. O desafio é fazer com que ele seja, de fato, uma ferramenta, e não se transforme em uma emergência, como ocorre nos incêndios.

Como está o andamento da lei no Distrito Federal?

O Distrito Federal ainda utiliza pouco o fogo como ferramenta de manejo das áreas nativas. O Cerrado, o Pantanal e o Pampa são biomas pirofíticos, ou seja, propensos ao fogo natural. Já a Amazônia, a Mata Atlântica e a Caatinga não evoluíram com o fogo. Aqui, no DF, estamos no Cerrado, que queima naturalmente. É preciso usar o fogo de forma controlada, em áreas estratégicas, como campos e savanas, para proteger as florestas, especialmente aquelas nas margens dos rios. As áreas federais do DF, como a Floresta Nacional de Brasília, a Reserva Biológica da Contagem e o Parque Nacional de Brasília, manejam o fogo há quase 10 anos. No entanto, nas áreas sob responsabilidade do Governo do DF, o uso ainda é incipiente. O governo local avançou muito pouco na regulamentação do manejo. A boa notícia é que, neste ano, o GDF passou a contratar brigadistas por um período maior. Antes, assim como em outros estados, as contratações duravam apenas seis meses.

Os incêndios do ano passado na Floresta Nacional foram causados pela falta de manejo?

A Floresta Nacional de Brasília possui muitas áreas com espécies exóticas, como pinus, eucaliptos e capim estrangeiro, o que dificulta tanto o combate quanto a prevenção. Essas espécies são altamente inflamáveis. Além disso, o tamanho da área, a complexidade do terreno e o grande número de visitantes representam desafios extras. Tivemos um ano especialmente crítico em termos climáticos. Imagino que, se não houvesse nenhuma ação de manejo, os incêndios teriam sido muito mais intensos. Muitas das queimadas foram controladas pelas brigadas em áreas previamente manejadas, que tinham menos material combustível. Em alguns casos, o fogo parou justamente onde havia sido feita uma queima prescrita.

Quais estudos você desenvolve atualmente na UnB?

Estudamos bastante os efeitos de diferentes tipos de fogo, especialmente sobre as plantas, no meu caso, mas também sobre o clima. Quando ocorrem muitos incêndios, há uma mortalidade elevada de plantas de todos os tipos, e até de animais, o que é muito raro em queimas realizadas em outros períodos. As chamadas queimas de manejo, ou queimas precoces, feitas no início da seca, causam uma mortalidade muito menor de plantas e animais. Além disso, emitem menos gases de efeito estufa e, portanto, contribuem muito menos para as mudanças climáticas. Essas queimas controladas ajudam a evitar incêndios maiores, reduzem mortes, diminuem os gastos com combate ao fogo e as emissões de poluentes. Nosso trabalho é justamente quantificar esses efeitos e mostrar que o manejo é uma solução. Ninguém quer incêndios como política pública. Mas quando se adota uma política de 'fogo zero', como em alguns anos atrás, tenta-se eliminar totalmente o fogo. E isso acaba criando uma grande bomba-relógio: uma vegetação cheia de material seco que, ao menor sinal de faísca, pode se transformar em um grande incêndio.

Este ano pode repetir o cenário de grandes incêndios?

Ao comparar com o mesmo período do ano passado, tínhamos muito mais operações de combate em andamento. O cenário atual é um pouco mais tranquilo, com um alívio climático aparente. Mas isso não é motivo para baixar a guarda. O governo federal aumentou em 26% a contratação de brigadistas em órgãos como o Prevfogo/Ibama, responsável por ações em terras indígenas e quilombolas, e o ICMBio, que atua nas unidades de conservação federais.

Quais avanços foram sentidos?

Foram tomadas medidas para garantir recursos financeiros a estados, municípios e até propriedades particulares, com o objetivo de viabilizar a implementação do manejo integrado. Além disso, têm sido criadas articulações entre os entes federativos para promover ações conjuntas e coordenadas.

Quais estados estão mais avançados?

O Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo (Comif), criado pela política, estabeleceu diretrizes importantes. Uma delas determina que todos os estados têm até dois anos, a partir de março deste ano, para regulamentar suas próprias normas e ações de manejo do fogo. Alguns estados estão mais adiantados. O Mato Grosso do Sul, por exemplo, publicou um decreto sobre o manejo integrado desde 2023, antes mesmo da promulgação da política nacional.

Qual é a importância dessa política?

O fogo é uma ferramenta para todos e se torna um risco para todos quando sai do controle. O manejo beneficia todos os setores: evita fumaça excessiva nas cidades, previne queimadas em plantações e pode ser útil inclusive em processos produtivos legais. Os grandes incêndios muitas vezes vêm com desmatamentos ilegais e grilagem. Mas quando o uso do fogo está dentro da legalidade e do manejo adequado, ele pode andar junto com a produção e a conservação.

Quais os principais desafios para estados e municípios implementarem o manejo?

O primeiro passo é criar um arcabouço legal. Cada estado e município precisa regulamentar como o fogo pode ser usado, quem pode queimar, quais são os processos autorizativos. Não é qualquer um que pode queimar onde quiser. Quando um cidadão solicita autorização para uma queima controlada, é necessário que o órgão ambiental analise, oriente e decida com base em critérios técnicos. Isso exige estrutura e investimento nos órgãos estaduais de meio ambiente.

Você acredita que ainda ocorrem muitos incêndios criminosos?

É muito difícil identificar o autor. É complicado provar que foi exatamente aquela pessoa, com aquela intenção. Além disso, a legislação que trata do tema é de 1940. Como uma pessoa vai ser punida com apenas seis meses de detenção e uma multa? Isso, às vezes, até incentiva o uso criminoso do fogo. Por isso, é importante que a gente tenha outros mecanismos de responsabilização mais eficazes.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/DA.Press

Homenagem ao juiz Fábio Esteves

A Câmara Legislativa realiza sessão solene hoje para outorga do título de cidadão honorário de Brasília ao juiz de direito Fabio Francisco Esteves, membro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), designado para trabalhar no gabinete do ministro Edson Fachin. Originalmente, o projeto para conceder o título foi apresentado pelo então deputado Cláudio Abrantes, hoje secretário de Cultura e Economia Criativa do DF. A sessão solene foi marcada pelo líder do governo na Câmara Legislativa, deputado Hermeto (MDB). O evento tem início previsto para 19h e será realizado no plenário da Câmara Legislativa, com transmissão pela TV Câmara Distrital e pelo canal da emissora no YouTube.

Prótese de titânio

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, passou por uma cirurgia de colocação de uma prótese de titânio e porcelana na cabeça do fêmur, mas está em casa se recuperando bem. Livra-se, assim, de dores e pode praticar esportes sem problemas e trabalhar para combater a criminalidade.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Distância

Enquanto a vice-governadora Celina Leão (PP) faz declarações públicas de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro neste momento de prisão domiciliar, o governador Ibaneis Rocha (MDB) optou por se manter neutro, como outros vários governadores. Ibaneis não vai criticar o ministro Alexandre de Moraes nem o Judiciário, tampouco quer rompimento com a base bolsonarista.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Esperado

O voto do ministro Sebastião Reis era computado pela acusação no caso do crime da 113 Sul a favor de Adriana Villela (foto). A grande expectativa agora é pela posição dos demais ministros da Sexta Turma do STJ no julgamento do recurso especial para anular a condenação a 61 anos de prisão imposta à arquiteta.

Ed Alves/CB/D.A Press

Prescrição

Se o processo envolvendo Adriana Villela na morte dos pais, José Guilherme Villela e Maria Villela, e a funcionária do casal, Francisca Nascimento da Silva, for anulado desde o princípio, é possível que haja prescrição quando o crime completar 20 anos, em 28 de agosto de 2029, ou seja, em quatro anos.

TRT-10 lança Pedra Fundamental da futura sede

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) realizará, amanhã, a cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental da sua futura sede. O evento será realizado no terreno que foi outorgado pela Superintendência do Patrimônio da União (SPU/DF). O termo de entrega do terreno foi formalizado em 19 de setembro de 2024. O imóvel, com 18,7 mil m², está localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul (SCES), ao lado do Conselho da Justiça Federal (CJF) e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A execução do projeto de construção da nova sede ainda dependerá de autorização do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT).

Roriz Neto homenageia pioneiros da Aviação de Segurança

A Câmara Legislativa realiza amanhã, às 15h, uma sessão em homenagem aos pioneiros da Aviação de Segurança Pública do Distrito Federal. A cerimônia, proposta pelo deputado Joaquim Roriz Neto (PL), ocorrerá no Batalhão de Aviação Operacional da PMDF, no Guará II, em alusão ao voo do 14-Bis, de Santos-Dumont, marco da aviação mundial. A homenagem reconhece a atuação de aviadores veteranos da FAB e das forças de segurança do DF, que contribuíram com missões de resgate, transporte de órgãos e apoio a emergências.

"Já repararam que os bolsonaristas não protestam em defesa da educação e da saúde pública? Nem mesmo por uma melhor segurança pública ou transporte? Tudo o que importa é tentar salvar aquele ex-presidente, que era fã de braceletes e agora terá que se acostumar com a tornozeleira"

Deputada federal Erika Kokay *(PT-DF)*

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"Como brasileiro, recebo com desânimo este episódio envolvendo a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. Não gosto da ideia de um ex-presidente não poder se manifestar, e gosto menos ainda de vê-lo ser preso por isso, antes ainda de ser julgado pelo órgão colegiado da Suprema Corte"

Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite *(PSD)*

Victor Correia/CB/D.A. Press

SÓ PAPOS

EDUCAÇÃO / Com inauguração simbólica ontem, Centro de Educação da Primeira Infância Asa Branca, em Taguatinga, oferece 213 vagas para crianças de 4 meses a 3 anos. "Vamos zerar a fila de espera até dezembro", afirma Ibaneis Rocha

Reforço nas vagas de creche

» ANA CAROLINA ALVES

A comunidade de Taguatinga ganhou um reforço na rede pública de educação infantil: o Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Asa Branca. A unidade, com capacidade para atender 213 crianças, tem 188 matriculados, de 4 meses a 3 anos. Durante a cerimônia simbólica de inauguração na manhã de ontem, o governador Ibaneis Rocha destacou o esforço do Governo do Distrito Federal (GDF) em zerar a fila de espera por vagas na educação infantil até dezembro. "Em 2019, eram 26 mil crianças fora das creches, e hoje são menos de 2.500", acrescentou.

Nascida em Taguatinga, a primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, ressaltou o impacto da creche na vida das famílias. "Traz um momento de gratidão e de reflexão, porque sei que muitas mães e pais deixam seus filhos aqui com tranquilidade, sabendo que eles estão sendo bem-cuidados. Isso transforma a vida das pessoas", declarou.

A secretária de Educação do DF, Hélvia Paranaguá, celebrou a entrega do Cepi Asa Branca como parte de um esforço contínuo para ampliar o acesso à educação infantil e apoiar as mulheres da comunidade. Ela destacou que nove novas unidades estão prontas para serem entregues, outras sete estão em licitação e 33 terrenos foram selecionados para futuros centros. "Mesmo com a expectativa de zerar a fila, seguimos construindo, porque esses espaços também poderão se transformar em escolas de tempo integral para crianças maiores", explicou.

Agência Brasilia

Ibaneis Rocha inaugurou o Cepi Asa Branca e celebrou redução da espera

Construída com investimento de mais de R$ 6 milhões — recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e contrapartida do GDF —, a obra foi executada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

O Cepi Asa Branca está em funcionamento desde abril, com turmas organizadas em Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II. As crianças são atendidas das 7h30 às 17h30 e recebem cinco refeições ao longo do dia, elaboradas com base nas necessidades nutricionais de cada faixa etária e respeitando eventuais restrições alimentares. "Oferecemos atividades pedagógicas, psicopedagógicas, psicomotoras e projetos, tanto da Secretaria de Educação como os da própria unidade ao longo dos 200 dias do calendário letivo", afirmou Kátia Jorge, coordenadora pedagógica da instituição.

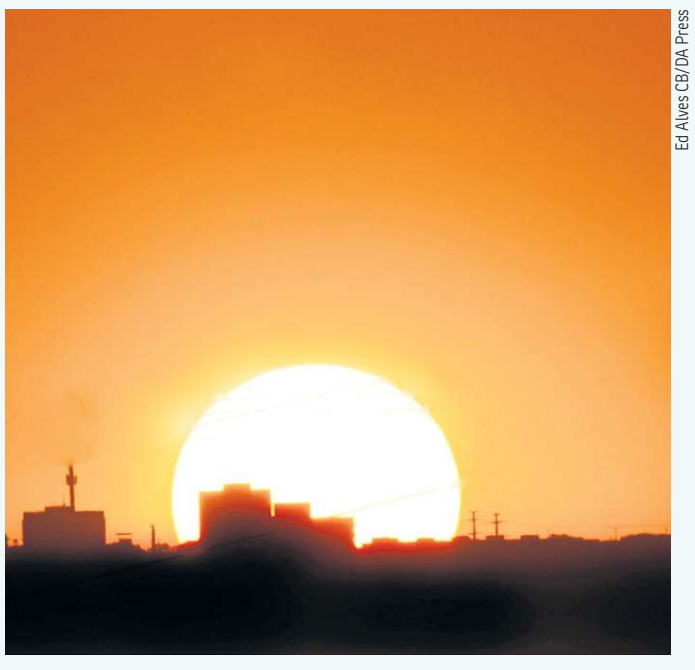
Com área construída de 1.311,97 m² em um lote de 7.200 m², a unidade conta com dois blocos principais interligados por circulação coberta, pátio de integração, playground, castelo d'água, jardim e estacionamento. O bloco A abriga áreas administrativas, salas de atividades para bebês, lactário, sala de amamentação, refeitório e lavanderia. Já o bloco B é voltado às crianças de 1 a 5 anos, com salas de atividades por faixa etária, sanitários infantis e sala multiúso. O espaço também conta com vagas para bicicletas, motos e carros, com acessibilidade garantida.

Universitários

Ibaneis Rocha também anunciou a criação de uma bolsa universitária voltada a estudantes do DF aprovados no Enem e matriculados em instituições de fora. "Estamos investindo na área certa: em educação, para dar oportunidade de crescimento e desenvolvimento para todas as famílias", afirmou o governador.

Frio, calor e baixa umidade hoje

A quinta-feira brasiliense vai ser marcado por baixa umidade relativa do ar. Os termômetros podem registrar a menor temperatura em 9°C e a maior entre 28°C e 29°C. Segundo o meteorologista Olívio Bahia, do Instituto de Meteorologia (Inmet), o tempo continuará sem grandes variações, com frio durante a manhã e aumento de temperatura ao decorrer do dia. Segundo Bahia, a umidade relativa do ar pode chegar a 90% no início da manhã e diminuir no período da tarde, caindo a 25%. A recomendação do especialista é reforçar a hidratação ao longo do dia e se agasalhar durante a manhã e a madrugada.



Ed Alves CB/DA Press

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

A servidão voluntária

Furo! Esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Etienne de La Boétie (1530-1963), autor do *Discurso da servidão voluntária*, um dos livros preferidos de Renato Russo. Fala, La Boétie.

Quem cria a servidão?

É o povo que se escraviza, que se decapita, que, podendo escolher entre ser livre e ser escravo, se decide pela falta de liberdade e prefere o jugo, é ele que aceita o seu mal, que o procura por todos os meios.

Por que os déspotas prevalecem?

Esse que tanto vos humilha tem só dois olhos e duas mãos, tem um só corpo e nada possui que o mais ínfimo entre os ínfimos habitantes das vossas cidades não possua também: uma só coisa ele tem mais do que vós e é o poder de vos destruir, poder que vós lhe concedestes.

Poderia dar um exemplo do comportamento dos déspotas?

Aquele a quem o povo deu o Estado deveria ser mais suportável; e sê-lo-ia a meu ver, se, desde o momento em que se vê colocado em altos postos e tomando o gosto à chamada grandeza, não decidisse ocupá-los para todo o sempre. Quase sempre o déspota considera o poderio que lhe foi confiado pelo povo como se devesse ser transferido a seus filhos.

O que é preciso fazer para que um povo se liberte da servidão? É preciso fazer algo contra o tirano?

Não é necessário tirar-lhe nada. Não é preciso que o país faça coisa alguma em favor de si próprio, basta que não faça nada contra si próprio.

Qual a responsabilidade em relação à liberdade?

Todos nós nascemos não só senhores de nossa alforria, mas, também, com condições para a defendermos.

O que é preciso para libertar-se?

Que mais é preciso para possuir a liberdade do que simplesmente desejá-la?

Como tantos se deixam enganar ou iludir?

Uma coisa é certa, porém: os homens, enquanto neles houver algo de humano, só se deixam subjugar se foram forçados ou enganados. Muitas vezes perdem a liberdade porque são levados ao engano, não são seduzidos por outrem, mas, sim, enganados por si próprios.

O conluio dos opressores é invencível. Eles não constituem, também, uma rede de amizade?

O que torna um amigo seguro do outro é o conhecimento de sua integridade. Entre os maus, quando se juntam, há uma conspiração, não uma sociedade. Eles não se entre apoiam, mas se entretemem. São cúmplices.

A servidão não é a vontade de um Deus liberal?

De minha parte, penso, e não me engano, que nada há demais contrário a um Deus liberal e bondoso do que a tirania e que ele reserva aos tiranos e seus cúmplices um castigo especial.

TRÁFICO

Polícia apreende 4 mil frascos de cetamina

Operação desmantelou esquema de venda clandestina do anestésico usado em animais. A substância era comercializada por traficantes como droga recreativa em festas clandestinas

» DARCIANNE DIOGO

PCDF/Divulgação

A nova etapa da operação cumpriu 10 mandados de busca e apreensão em cinco clínicas veterinárias

Cinco clínicas veterinárias, agropecuárias e distribuidoras de medicamentos controlados localizadas em Minas Gerais e em Goiás tornaram-se o maior polo distribuidor ilegal de cetamina do país. Administradores dessas empresas entraram na mira da Polícia Civil (PCDF) por integrar um esquema de venda clandestina do anestésico a traficantes — a droga, autorizada apenas para uso veterinário, era desviada para festas clandestinas, onde servia como entorpecente recreativo.

A operação Nêmesis, desencadeada pela 5ª Delegacia de Polícia (área central), ontem, apreendeu 4 mil frascos da droga e é um desdobramento de uma investigação que já havia levado à prisão de um morador do DF, responsável por fornecer cetamina em eventos voltados ao público LGBTQIA+. Mensagens extraídas do celular do suspeito revelaram que ele comprava o produto de um veterinário de Ceilândia. Na segunda fase da investigação, os policiais chegaram a esse profissional e descobriram que ele adquiria a cetamina de uma agropecuária em Valparaíso (GO), no Entorno do DF.

Em dezembro do ano passado, a PCDF cumpriu mandado de busca e apreensão contra o dono do estabelecimento, no âmbito da operação Los Hermanos. A análise do celular do suspeito revelou conexões com o núcleo empresarial de Minas e Goiás, encarregado de vender, no atacado, a substância a traficantes.

Ordens judiciais

A nova etapa da operação cumpriu 10 mandados de busca e apreensão em cinco empresas e nas casas de cinco pessoas envolvidas no esquema. De acordo com o delegado Rafael Catunda, as apurações revelaram que os envolvidos adulteravam receitas e notas fiscais veterinárias para simular legalidade e desviar os frascos de cetamina para o comércio ilícito. Por essa razão, além dos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, eles poderão responder pelo crime de falsificação de documento particular.

Embora autorizada para sedação de animais de grande porte, a cetamina tem sido cada vez mais utilizada como droga recreativa, principalmente em festas clandestinas. Os efeitos colaterais vão de alucinações e dissociação mental à dependência química e, em casos extremos, morte.

SOLIDARIEDADE

Um gesto de amor em cada gota

» CARLOS SILVA

Para além da nutrição, o leite materno é vida, afeto e vínculo. No Distrito Federal, ele também é solidariedade. Durante a Semana Mundial do Aleitamento Materno, mães, profissionais de saúde e instituições se mobilizam para reforçar a importância da amamentação e da doação de leite humano — especialmente para os bebês internados em UTIs neonatais.

Na capital do país, o apoio ao aleitamento é considerado referência nacional. O DF conta com 14 bancos de leite humano e sete postos de coleta, segundo a Secretaria de Saúde. Só em 2024, mais de 19 mil litros foram coletados, beneficiando 15.346 recém-nascidos. Toda essa rede de solidariedade é sustentada por 6.625 doadoras, que dão um pouco de si para transformar vidas.

A advogada Pâmella Castro, 34 anos, fez parte dessa rede de apoio recentemente. Quando engravidou, ela já sabia: queria ser doadora de leite materno. Sensível às causas sociais e informada sobre a importância do aleitamento, especialmente para bebês prematuros e internados, a vontade se transformou em missão depois do nascimento da filha, Cecília Veloso de Castro, 3.

"Tive dificuldade na descida do leite. E minha filha precisou do banco de leite em um momento em que ele estava praticamente vazio. A escassez foi desesperadora. Aquilo me marcou. Quando o leite desceu de vez, em casa, decidi: se agora eu tenho em abundância, quero doar para outros bebês", relembra, emocionada.

Ela chegou a doar, em média, seis litros de leite por semana — o equivalente a 20 potes de 300ml. Ganhou reconhecimento pela Câmara dos Deputados e ficou conhecida como "megadoadora". "Em alguns momentos, doei mais leite do que todas as outras doadoras do banco juntas. Mas eu sempre digo: cada gota conta. Se cada uma puder doar um pouquinho, isso vira muito."

Amor e urgência

Entre especialistas, a avaliação é unânime: no silêncio das UTIs neonatais, onde cada batimento cardíaco é uma vitória, o leite materno faz a diferença entre a vida e a morte. É por isso que, segundo Ilana Marques, odontopediatra da IGM Odontologia, a doação de leite humano deve ser vista como um ato de amor — e de urgência. "A doação salva vidas, especialmente de bebês prematuros e de baixo peso. Cada mililitro doado pode ser crucial para o desenvolvimento e a recuperação de uma criança que ainda não pode mamar diretamente no seio", afirma.

A boa notícia é que o Distrito Federal conta com uma das redes mais bem estruturadas do país, com coleta domiciliar gratuita e orientação constante. "Toda mulher saudável, que esteja amamentando e com leite excedente, pode doar. O processo é muito facilitado no DF. O que falta, muitas vezes, é informação", explica. Para ela, campanhas como a Semana Mundial do Aleitamento Materno são essenciais para derrubar mitos e incentivar mais mães a se tornarem doadoras.

Mas engana-se quem pensa que os benefícios são apenas simbólicos, o consumo do leite materno é fundamental para fortalecer o sistema imunológico do bebê, proteger contra doenças, auxiliar no desenvolvimento neurológico e ainda previne anemia e obesidade infantil. Para a mãe, a amamentação acelera a recuperação no pós-parto, reduz riscos de depressão e aprofunda o vínculo emocional com o recém-nascido. "O leite materno contém substâncias que nenhum outro alimento possui. É insubstituível", afirma a pediatra e neonatologista Renata Vasques Palheta Avancini, professora do curso de Medicina do Centro Universitário Uniceplac.

Ainda assim, mitos persistem e podem comprometer o início e a continuidade da amamentação. A médica cita, por exemplo, a falsa crença de que o leite pode ser "fraco" ou "insuficiente". "Cada mãe produz exatamente o leite que o seu bebê precisa, completo em calorias, proteínas e vitaminas", destaca. Renata reforça que amamentar em público não deve ser motivo de constrangimento. "É um direito protegido por lei. Não pode haver vergonha em alimentar um bebê", defende a médica. Para ela, o papel da sociedade é acolher, respeitar e proteger esse ato tão natural e essencial.

Solidariedade

Quem recebeu um desses pequenos milagres foi a bibliotecária Isabela Medeiros, 37 anos, mãe de dois meninos. No nascimento do filho mais novo, Rafael, 3 meses, a moradora da Asa Norte conheceu de perto o valor da solidariedade materna. O bebê nasceu com hipoglicemia e, nos primeiros dias de vida, precisou ser complementado com leite humano vindo do banco de leite do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), referência no cuidado a recém-nascidos e parto humanizado. "Isso fez toda a diferença até que ele regulasse a glicose e conseguisse mamar só no meu peito", conta.

A emoção foi tanta, que Isabela não só recebeu, mas também doou. Durante a primeira gestação, quando a produção de leite foi abundante, ela conseguiu alimentar o próprio filho e reservar parte do leite para outros bebês. "Foram quatro meses de doação. Eu não sei para quem foi, mas sei que ajudei. E me sinto muito feliz por isso. Porque há mães que não conseguem amamentar por vários motivos. E ter essa alternativa é essencial, principalmente nos primeiros dias de vida", afirma.

Ter vivenciado os dois lados — como receptora e como doadora — deixou nela um sentimento profundo de gratidão e empatia. "Quando precisei, o banco estava ali, na porta ao lado. E quando pude, eu contribuí. É um ciclo. Não estamos sozinhas. Existe uma rede silenciosa de mães se ajudando", reflete.

Sandro Araújo/Agência Saúde

Incentivo a doações pretende reabastecer banco de leite materno

Como coletar e doar

As mães que têm interesse em doar podem fazer cadastro no Disque Saúde 160, opção 4, pelo site Amamenta Brasília, ou pelo Portal Cidadão do DF.

Coleta de leite materno:

- O leite humano pode ser coletado em casa e doado às unidades do Banco de Leite Humano do DF, seguindo o Passo a Passo:
- Procure tirar o leite em um lugar limpo e tranquilo da casa;
- Use potes de vidro com tampa plástica;
- Ferva os portes por 15 minutos e deixe que sequem sobre um pano limpo;
- Use uma touca ou lenço na cabeça;
- Coloque uma máscara sobre o nariz e a boca;
- Lave as mãos e os braços até o cotovelo com bastante água e sabão;
- Lave as mamas apenas com água;
- Seque as mamas e as mãos com um pano limpo;
- Massageie os seios com as pontas dos dedos, com movimentos circulares, e inicie a coleta diretamente no pote;
- Encha o pote até faltarem dois dedos para completá-lo e, caso seja necessário, recomece uma nova coleta em outro pote higienizado;
- Identifique o pote com seu nome e a data em que retirou o leite pela primeira vez. Para completar um pote que já está no congelador, faça a coleta em um copo de vidro e depois despeje no pote;
- O leite pode ficar até 10 dias no congelador ou freezer;
- Para agendar a coleta, faça o cadastro no Disque Saúde 160, opção 4, ou pelo site Amamenta Brasília ou pelo Portal Cidadão do DF (*www.portalcidadao.df.gov.br*) 14. O Corpo de Bombeiros buscará a doação em sua casa!

Fonte: Secretaria de Saúde

Eventos temáticos

Em 2025, a Semana Mundial do Aleitamento Materno terá como tema "Priorize a amamentação: crie sistemas de apoio sustentáveis". O foco é engajar gestores, profissionais de saúde e a sociedade na construção de redes de apoio eficazes, que fortaleçam os vínculos familiares, promovam a saúde infantil e contribuam para a sustentabilidade ambiental.

Entre 11 e 15 de agosto, acontece o X Seminário de Aleitamento Materno e V Seminário de Alimentação Complementar Saudável do Distrito Federal, realizado pela SES-DF.

Horário: 8h-17h;

Local: Edifício Enfermeira Anna Nery (Auditório do COFEN) – EQS 208/209, Bloco A, Lote 1, Asa Sul, Brasília/DF.

Além disso, todas as regiões de saúde promovem ações de promoção e apoio ao aleitamento materno voltadas para a população.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Todas as grandes coisas são simples. E muitas podem ser expressas numa só palavra: liberdade; justiça; honra; dever; piedade; esperança
Winston Churchill

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Abad

"Responsabilidade e diplomacia", pede UNECS

A União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECS), representante dos setores de comércio e serviços no Brasil, manifestou preocupação com o tarifaço que entrou em vigor ontem. Segundo a entidade empresarial, o momento exige cautela e diálogo. "Confiamos na articulação do governo brasileiro e na força das instituições para defender os interesses nacionais com responsabilidade e diplomacia. A UNECS se posiciona ao lado dos poderes constituídos na busca por soluções que preservem os fundamentos da economia brasileira, garantindo um ambiente produtivo forte, competitivo e sustentável", destacou Leonardo Miguel Severini, presidente da UNECS e da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD).

Evento da ABDI cancelado

A sessão solene pelos 20 anos da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), que seria realizada ontem, foi cancelada pela Secretaria-Geral da Mesa da Câmara dos Deputados por conta dos últimos episódios no plenário da Casa. O presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, tinha convidado diversas autoridades do governo federal.

Tarifas adicionais dos EUA afetam 77,8% das exportações brasileiras ao país

Mais da metade das exportações brasileiras para os EUA enfrentarão sobretaxas de 50%: a mais alta carga imposta pelo presidente Donald Trump. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acaba de fechar levantamento que aponta exatamente o impacto do tarifaço para a relação do Brasil com os Estados Unidos. O país é o principal destino das vendas da indústria de transformação. Considerando todas as tarifas adicionais determinadas, 77,8% da pauta exportadora está sujeita a alguma taxação. O resultado da análise da CNI considera a variação de 10%, de 40% e a Seção 232 do Trade Expansion Act, de 25% e 50%, aplicadas exclusivamente a produtos de aço, alumínio, cobre, veículos e autopeças.

CNI

Dimensão do problema

"Esse retrato dá a dimensão do problema enorme que teremos de enfrentar e o quanto vamos precisar avançar nas negociações para reverter essas barreiras. É um trabalho que precisa envolver governos e os setores produtivos. Os EUA são os principais parceiros comerciais da indústria. Precisamos encontrar saídas", afirmou Ricardo Alban, presidente da CNI.

Setores mais afetados

Os setores com maior número de produtos exportados afetados pela sobretaxa combinada de 50% são: Vestuário e acessórios (14,6%), Máquinas e equipamentos (11,2%), Produtos têxteis (10,4%), Alimentos (9,0%), Químicos (8,7%) e Couro e calçados (5,7%). Os setores de aço, alumínio e cobre, sobretaxados pela Seção 232, representam 9,3% da pauta e enfrentarão tarifa adicional de 50%. Combinados, esses blocos da pauta exportadora representam 50,7% das exportações brasileiras aos americanos.

Isenções

Os produtos isentos concentram-se principalmente na indústria extrativa, que responde por 68,9% dessas exportações, com destaque para petróleo leve e pesado.

Acordo entre Petrobras e Ministério da Saúde

A Petrobras garantiu ao Ministério da Saúde a vacinação de 105 mil trabalhadores da empresa. Foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com validade de um ano, voltado à ampliação do acesso à vacinação nas unidades operacionais da companhia em todo país. A oficialização da parceria contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, e do mascote da campanha de vacinação, Zé Gotinha. As vacinas ofertadas seguem o calendário nacional do SUS, incluindo imunizantes como hepatite B, tríplice viral, influenza, difteria, tétano e febre amarela.

Divulgação

Ministério das Comunicações faz chamamento público para Plano de Inclusão Digital

O Ministério das Comunicações informou à coluna que a pasta iniciou a elaboração do Plano Nacional de Inclusão Digital (PNID), que vai mapear lacunas e orientar políticas públicas para ampliar o acesso à internet com qualidade e segurança. O TCU cobrou da pasta medidas para reduzir o número de pessoas no país sem acesso a internet. O Grupo de Trabalho Interministerial foi criado para conduzir o processo, e um chamamento público foi aberto nesta semana para envolver entidades da sociedade civil na construção coletiva do plano.

Redes Sociais

Avanços

O Ministério das Comunicações afirma que o acesso à internet continua crescendo no Brasil. O órgão cita dados da PNAD Contínua (IBGE), divulgados em julho, que mostram que 93,6% dos domicílios brasileiros já possuem conexão com a internet, um avanço de 1,1 ponto percentual em relação a 2023.

Novo PAC

"Esse avanço está diretamente ligado aos investimentos realizados pelo governo federal, especialmente por meio do Novo PAC, que destinou R$ 23,5 bilhões à inclusão digital e à conectividade", informou o órgão.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
ANO IV nº 725

O trabalho voluntário também conta como experiência profissional

As ações sociais podem ajudar na inserção para o mundo do trabalho

Ao contrário do que muitos podem pensar, o trabalho voluntário tem potencial para ser um grande diferencial no currículo e aumentar as chances em processos seletivos. As experiências adquiridas durante o voluntariado contribuem para o futuro profissional.

Além de ser um momento de ajuda e solidariedade ao próximo, as atividades em ações sociais desenvolvem diversas competências importantes para o mundo do trabalho, como a comunicação, trabalho em equipe, proatividade, empatia, gestão de tempo, liderança, organização, entre outras.

O trabalho voluntário permite atuar em diversas áreas da saúde, meio ambiente, esportes, eventos, cultura, cuidados com animais e ações sociais, e podem começar com a doação de roupas e alimentos às instituições, por exemplo. Com tantas possibilidades, as atividades se tornam uma grande oportunidade não apenas para o desenvolvimento de habilidades, mas também para quem busca a primeira experiência profissional.

O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, contribui com diversas oportunidades de estágio e aprendizagem para milhares de jovens. Para acessar todas as vagas e áreas disponíveis, é necessário entrar no portal CIEE ou acessar o QRCODE.

portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

Portal do CIEE ciee.online
Atendimento por WhatsApp 11 3003-2433
Central de Atendimento 3003-2433 (o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
#CIEE IMPARÁVEL

TECNOLOGIA/ Evento reúne 190 finalistas do Campeonato Brasileiro da categoria e oferece R$ 50 mil em prêmios

Futebol Digital na Expo Brasília

» NATHÁLIA QUEIROZ

A partir de hoje, Brasília será palco do Campeonato Brasileiro de Futebol Digital (CBFD) 2025, promovido pela Confederação Brasileira de Games e Robótica (CBGR). A competição vai até domingo (10/8), no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade – Expo Brasília, com entrada gratuita e expectativa de receber mais de 10 mil pessoas.

Além da competição nacional, que reúne 192 jogadores finalistas, de 20 estados brasileiros, o evento integra o Game Park Experience, iniciativa voltada à democratização da cultura digital por meio de experiências formativas, como torneios, concursos criativos, painéis temáticos, quizzes educativos e conteúdo ao vivo com influenciadores, dubladores e artistas.

"Conseguimos apoio da Secretaria de Esporte e Lazer e viemos com uma estrutura maior do que nas outras edições. A expectativa é muito boa, já é um sucesso", afirma o presidente da CBGR, Edivaldo dos Santos Júnior. O CBFD é realizado desde 2006.

Entre os nomes confirmados na programação, estão Rato Borrachudo, Muca Muriçoca, Ricardo Juarez (voz de Kratos em *God of War*), Lipe Volpato (voz de Atreus em *God of War: Ragnarök*), Larumy, Caracol Raivoso e Wenes Soares, com atividades que prometem dialogar diretamente com o público jovem e familiar.

Além do game

Com mais de R$ 50 mil em prêmios, o evento promove não só a competitividade nos eSports, mas também a cidadania digital e a inclusão social. Ao todo, serão disputadas 10 modalidades de jogos, como *Valorant, CS2, Free Fire, EA FC 25* e *Just Dance*.

A iniciativa conta com atividades direcionadas a crianças e adolescentes da rede pública do DF, que participarão por meio de caravanas organizadas em parceria com Centros Olímpicos e instituições sociais. Hoje e amanhã, cerca de 700 jovens devem passar pelo evento.

A programação inclui ações como oficinas de conteúdo, concursos de cosplay e K-Pop, rodas de conversa com criadores e presença de influenciadores e comunicadores comprometidos com pautas como inclusão, diversidade, sustentabilidade e cidadania digital. A entrada gratuita. Os ingressos devem ser retirados pelo site *cbgr.com.br*.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 06/08/2025

» Campo da Esperança

Agneldo Reis César, 71 anos
Antonio Alves de Oliveira, 78 anos
Antonio Formiga de Sousa, 86 anos
Boaventura da Silva, 86 anos
César Roberto da Cruz Duarte, 53 anos
Everaldo dos Santos, 78 anos
Francisca Terezinha de Jesus, 89 anos
Francisco Carlos Serafim do Nascimento, 73 anos
Jeanne Cardoso Bastos, 80 anos
Luciana Nascimento de Oliveira Gomes, 86 anos
Luiz Alves Carneiro, 77 anos
Luiz Martins Soares, 76 anos
Maya Melo Silva Carvalho, menos de 1 ano
Mohammad Daoud Haj Mohammad, 83 anos
Maria das Mercês de Castro Rosa, menos de 1 ano
Walter Cunha Amaral, 93 anos
Wilson José Cardoso, 69 anos

» Taguatinga

Adão Júnior Abreu dos Santos, 48 anos
Carlos da Silva Pereira, 87 anos
Edna Maria Pereira Rocha, 45 anos
Francisco Genival de Souza, 60 anos
Maria Aparecida Oliveira Araújo, 78 anos
Sergio Luis Rodrigues de Matos, 55 anos

» Gama

Gabriel Felipe Ribeiro Nunes, 27 anos
Juditte Pereira Amaral, 89 anos
Maria da Conceição Meneses de Jesus, 83 anos
Maria Sonia de Araújo, 60 anos
Sebastião Pereira da Costa, 70 anos

» Planaltina

Ivani Wilson Domingos dos Santos, 62 anos
Maria Madalena Alves Fonseca, 62 anos

» Brazlândia

Eva Marques de Araújo, 77 anos

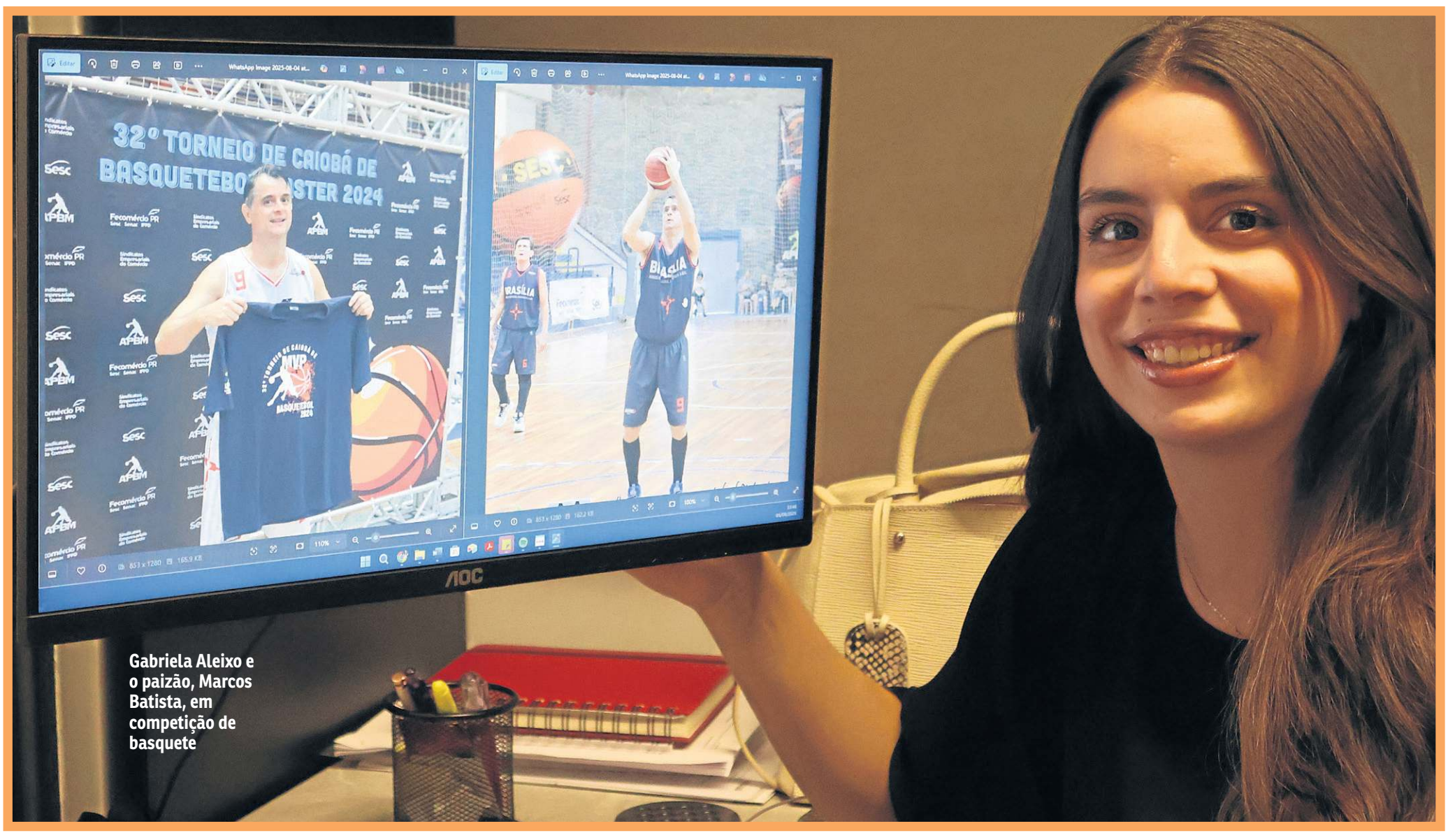
» Sobradinho

Antonio Vicente do Nascimento, 86 anos
Carmosino de Freitas, 79 anos
Derielves Elves dos Santos, 50 anos
Doraci Maria de Almeida, 45 anos
João Rodrigues da Silva, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Rabelo Chagas, 84 anos (cremação)

DO ROQUEIRO AO VAIDOSO, DO ESPORTISTA AO CARINHOSO: PERFIS EMOCIONANTES REVELAM QUE SER PAI É MUITO MAIS SOBRE PRESENÇA DO QUE SOBRE PERFEIÇÃO



Gabriela Aleixo e o paizão, Marcos Batista, em competição de basquete

De TODOS os jeitos, com todo AMOR

» MARIANA SARAIVA

Tem pai que acorda com o rock no último volume, camiseta preta no corpo e paixão pela guitarra no peito. Outro é vaidoso, cuida do cabelo e se perfuma. Tem pai que não vive sem o basquete, e outro que adora animais. Tem pai que gosta de bike e te ensina a pedalar. Outro fala pouco, mas diz tudo com um gesto. Neste Dia dos Pais, a homenagem vai para todos eles.

É com esse carinho que Ana Luiza Barreto, 23 anos, fala do pai vaidoso que tem, o José Luiz Barreto, 58. "Ele está sempre cuidando da saúde. Vai ao médico com frequência, faz check-ups, cuida da pele, do visual, da imagem que transmite. Barba feita, cabelo cortado toda semana. Ele é, para mim, a definição de cuidado e vaidade", conta.

Mas o pai dela é mais que cuidar da aparência. É presença. "É uma das pessoas mais articuladas e simpáticas que conheço. Onde ele vai, faz amigos. Está sempre disposto a ajudar. É tudo que eu quero ser: alguém que inspira, que toca os outros com generosidade", ressalta. Entre os ensinamentos que ela leva para a vida, um se destaca. "Sempre ajudar. Porque a gente nunca sabe o dia de amanhã", diz Ana.

Ana ainda não escolheu o presente, mas faz uma ideia. "Ele é daquele tipo que tem tudo. Mas é uma pessoa muito emotiva, sei que até uma carta o faria chorar. Se eu pudesse escolher qualquer coisa, daria uma viagem de 90 dias para ele conhecer todos os lugares que sonha em visitar", revela.

O que mais admira no pai é a resiliência. "Ele nasceu em um lugar muito pobre, teve infância difícil, começou a trabalhar cedo, mas nunca deixou os estudos de lado. Fez faculdade, mestrado e hoje faz doutorado. Um homem negro que venceu muitos obstáculos, sempre de cabeça erguida, sabendo onde queria chegar. Ele é a maior inspiração que eu tenho", acrescenta Ana.

José Luiz também é pai de Ana Gabriela Barreto, 29, e tem manias que divertem as filhas. "Ele é muito carinhoso. Sempre pede beijo e abraço antes de sair. Quando digo que estou com pressa, ele finge chorar e fala: 'Você nunca tem tempo para mim.' E repete isso toda vez. É hilário", diz.

O atleta

Para Gabriela Aleixo, 26, o pai, Marcos Batista, 58, é sinônimo de esporte e vitalidade. "Sempre foi ligado ao esporte. Meu avô era militar, e, nas mudanças constantes, o esporte era o que o ajudava a fazer amigos. Até hoje mantém amizades de infância", conta.

Formado em educação física, Marcos deu aula por um tempo antes de ser concursado, mas nunca deixou a vida esportiva. "Faz musculação, joga futebol e basquete. Participa de campeonatos master e, este ano, representou o Brasil no Mundial de Basquete da categoria, na Suíça", conta Gabriela, orgulhosa.

A energia impressiona. "Quando falo que ele tem 58 anos, ninguém acredita. Corre mais que muito garoto de 25", brinca. Se pudesse dar qualquer presente, ela não hesita: "Uma viagem com ingressos para ver os Lakers e o LeBron James ao vivo. Mas, por enquanto, o orçamento não permite, por isso dará "uma roupa de academia e um chocolate mesmo."

As lembranças engraçadas não faltam. "Ele adora imitar o Sidney Magal. Do nada, coloca *Meu sangue ferve por você* para tocar e começa a dançar para minha mãe, com a voz grossa e cheia de charme. Apesar de ser sério, ele não tem vergonha de se divertir", relata. Marcos também é pai de Marcos Vinícius Aleixo, 22.

Material cedido

Ana Luiza Barreto ao lado do pai, José Luiz Barreto: um homem conhecido por gostar de se cuidar

Arquivo pessoal

Igor de Almeida, 22, tem a banda Ressignificance com o pai, Miguel Barbosa, 56

Rock na veia

Para Igor de Almeida Fontes, 22, ter o pai Miguel Barbosa Fontes, 56, como companheiro de banda é um presente raro. Eles formam a Ressignificance juntos. "Meu pai viveu o auge do rock em Brasília nos anos 1980. Ganhou um vinil do Led Zeppelin IV e nunca mais foi o mesmo. Quando escuta Robert Plant, diz: 'É isso. Isso sou eu.'"

O que mais admira nele é a persistência. "Quando aprende algo novo, ele se dedica todos os dias até dominar. E essa determinação também se volta para mim. Ele me incentiva a correr atrás dos meus sonhos, mesmo os mais malucos", diz.

Durante a pandemia, Igor decidiu, de repente, que queria compor músicas. "Meu pai não só apoiou, como entrou no projeto. Mesmo ocupado, ele sempre deu 100%. Às vezes, se esforçava até mais do que eu", acrescenta.

Um marco na vida de Miguel foi o Rock in Rio de 1985. "Ele viu os grandes nomes do rock, mas perdeu o show do Queen, até hoje é um assunto sensível em casa", ri Igor. Se pudesse dar o presente perfeito, seria o vinil do show *The Song Remains the Same*, autografado por Robert Plant. "Mas como isso ainda não dá, uma camisa do Flamengo deixa ele feliz", afirma.

Comércio otimista

A expectativa para o Dia dos Pais de 2025 é de crescimento no comércio do Distrito Federal. Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF aponta que 55,6% dos lojistas acreditam que venderão mais do que no ano passado. Outros 39,2% esperam manter o mesmo volume, e apenas 5,2% preveem retração.

Do lado dos consumidores, 54,6% pretendem comprar presentes. Entre as mulheres, o índice sobe para 60%. O valor médio de gasto será de R$ 240,45, um aumento de 17% em relação a 2024. As mulheres puxaram a alta, com aumento de 30,5% no valor médio de compra.

Entre os que não vão presentear (45,4%), os motivos são: ausência de alguém para homenagear (59,3%), dificuldades financeiras (4,9%) e outras prioridades de consumo (9,3%).

"O otimismo reflete o bom momento do mercado de trabalho no DF, com mais empregos e reajustes salariais", afirma José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF.

Segundo levantamento do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), o crescimento nas vendas deve ser de 9,5%, com gasto médio de R$ 219 por presente. O valor total dos presentes deve chegar a R$ 172 milhões, superando os R$ 163 milhões de 2024. A maioria dos consumidores vai pagar com cartão (62%), seguido por Pix (21%) e dinheiro (17%).

De acordo com o Sindivarejista, roupas, perfumes, calçados e produtos para barba e cabelo lideram a lista de itens mais procurados. As lojas de rua poderão abrir normalmente no domingo, e os shoppings funcionarão em horário habitual, segundo o sindicato.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Gestação

O Hospital Anchieta, em Taguatinga Norte, está com inscrições abertas para o tradicional curso de gestantes, gratuito e voltado às futuras mães e seus parceiros. Serão quatro encontros semanais, sempre as segundas-feiras: 5, 12, 17 e 26 de agosto, das 14h às 17h, no auditório do hospital. O programa, coordenado pela médica Mariana Palhares Temer, é conduzido por uma equipe multidisciplinar de ginecologistas, obstetras, psicólogos, pediatras, enfermeiras, fisioterapeutas e fonoaudiólogas. Os encontros abordam temas como parto, puerpério, amamentação, cuidados com o recém-nascido, saúde emocional da mãe e participação dos pais. Após inscrição pelo site *conteudos.hospitalanchieta.com.br/curso-de-gestantes-anchieta-2025*, é enviado por e-mail um formulário para preenchimento dos dados da gestante e acompanhante. Ao final do curso, recebem certificado ou atestado de participação.

Defesa pessoal

O Projeto Lago Forte, iniciativa do 24º Batalhão da Polícia Militar do DF, oferece aulas gratuitas de jiu-jítsu e defesa pessoal para a comunidade. As atividades visam promover o bem-estar físico, a autoconfiança e a integração social. As aulas de jiu-jítsu são mistas e ocorrem de segunda a quinta-feira, às 14h e às 18h. As sextas-feiras, a programação inclui defesa pessoal feminina, às 9h, e uma turma adicional de jiu-jítsu, às 10h30. As inscrições são presenciais, diretamente no 24º BPM (CA 2, Lago Norte). Os interessados devem ter no mínimo 14 anos.

Economia criativa

Estão abertas as inscrições para o CerradoLAB, plataforma formativa do Cerrado Jazz Festival 2025, que ocorre de 7 a 10 de agosto, no estacionamento da Caixa Cultural. São três oficinas gratuitas voltadas à cadeia produtiva da cultura: iluminação cênica, áudio básico de som e roadie. A proposta é capacitar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos, preparando-os para o mercado de trabalho nas áreas técnicas da economia criativa. Os cursos serão presenciais. Inscrições e mais informações estão disponíveis nas redes sociais do festival (*@cerradojazzfestival*) e no site *cerradojazz.com.br*. A iniciativa é realizada com recursos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF) e da Lei de Incentivo à Cultura.

Desligamentos programados de energia

» LAGO SUL

Horário: 10h às 16h. Local: Aeroporto, Portão Sul 2, posto de gasolina. Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

» PLANALTINA

Horário: 10h às 16h. Local: Arapoanga, Quadra 08, Conjunto J. Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» NÚCLEO BANDEIRANTE

Horário: 10h às 16h. Local: Avenida Contorno, Chácaras 04, 05, 07, 11, 12, 14, 15 e 16. Local: 2ª Avenida, Lote 315. Serviço: Melhoria e manutenção da rede elétrica.

EaD

O projeto Esperançar, da União Brasileira de Educação Católica (Grupo Ubec), oferece 29 formações de curta duração em áreas como direitos humanos, liderança, educação, ética e responsabilidade, tecnologia e gestão ambiental. As aulas são destinadas a pessoas que desejam atualização e formação continuada. Os cursos têm carga horária de 15 horas e são certificados pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Informações pelo site *esperancar.catolica.edu.br*.

OUTROS

Jazz e rap

O Superjazz Festival encerra sua 5ª temporada com um encontro marcante entre a música instrumental brasiliense e a cultura urbana. Em 6 de agosto (quarta-feira), a partir das 17h, os jardins do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) recebem o último show do projeto, que, ao longo de oito apresentações, reuniu cerca de mil pessoas por sessão. O encerramento será com um espetáculo inédito do Coletivo Superjazz, que sobe ao palco às 20h30 ao lado do rapper e poeta GOG e do guitarrista Beto Barreto, cofundador da banda BaianaSystem. A apresentação une improviso, groove e poesia em uma celebração da diversidade musical brasileira. A Entrada gratuita, mediante retirada de ingressos no site [bb.com.br/cultura](*https://www.bb.com.br/cultura*) ou na bilheteria física do CCBB Brasília. O evento acontece no Jardim do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília – SCES Trecho 02, Lote 22. Classificação indicativa livre.

Teatro para bebês

O Festival *Primeiro Olhar* chega à sua 11ª edição e ocupa o anexo do Museu da República até 17 de agosto, com programação gratuita voltada à primeira infância. Reconhecido como o principal evento internacional de artes cênicas para crianças de zero a cinco anos no Brasil, o festival reúne espetáculos, oficinas e vivências com artistas do Distrito Federal, São Paulo, França e Catalunha (Espanha). As sessões acontecem sempre às 11h e às 16h, com capacidade para até 70 pessoas por sessão. A entrada é franca, com distribuição de ingressos uma hora antes de cada apresentação. Reservas antecipadas podem ser feitas pelo e-mail: [*primeiroolharingressos@gmail.com*]. O evento também realiza ações exclusivas voltadas a creches e instituições de acolhimento. A apresentação é realizada no Anexo do Museu da República – Setor Cultural Sul, Lote 2 (próximo à Rodoviária do Plano Piloto) Classificação indicativa livre. Mais informações e programação completa em *www.primeiroolhar.com*

Moda circular

A Remoda — Feira de Brechós: Festival de Moda Circular será realizada em 9 de agosto, das 11h às 18h, na Praça da Estação do Metrô, em Ceilândia Centro. Com entrada gratuita, o evento promove a moda sustentável e a economia criativa da periferia, reunindo mais de 60 expositores, entre brechós, marcas autorais, gastronomia local e artesanato. A programação inclui workshop de customização, desfiles de moda autoral, grafite ao vivo e DJs ao longo do dia.

Circo

O projeto Gira das Desempregadas Convida promove 33 apresentações de teatro, circo e lambe-lambe, espalhadas por nove cidades do DF e de Goiás. O público vai se emocionar com Pedaços de Maria, espetáculo circo-teatro musical protagonizado por Maria Tavares, e a trilogia lambe-lambe Enquanto Houver Amor Eu Me Transformo, composta por microespetáculos para sessões individuais. As apresentações no DF ocorrem em 16 de agosto, às 16h, no Batalhão das Artes, Taguatinga; e em 31 de agosto, às 10h, na Rua do Lazer, no Guará, também com intérprete de Libras. A entrada é gratuita.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,	
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF	

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

W3 Sul

Teve início na segunda-feira (5) a aguardada obra de recuperação do pavimento da W3 Sul, uma das mais importantes e movimentadas avenidas do Plano Piloto. Tombada no conjunto urbanístico, durante muitos anos foi considerada uma espécie de shopping a céu aberto, com diversos comércios representando boas opções para o público desde a fundação da capital.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Festival Brasilidades

A Torre de TV será palco do 2º Festival Brasilidades em 9 e 10 de agosto, celebrando a cultura popular brasileira com entrada gratuita. A programação, sempre das 15h às 18h, reúne atrações musicais, artísticas e tradicionais para todas as idades. No sábado, o público confere a Palhaça Berruga, o samba de Dani Ribeiro e a Orquestra Marafreboi. No domingo, apresentam-se o grupo Batalá, Martinha do Coco e o tradicional Boi do Seu Teodoro, reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do DF. A iniciativa conta com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do DF (FAC), Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Casa Jasmim, Âmbar Criativa e do Ponto de Cultura Waldir Azevedo. Classificação indicativa livre.

Teatro de sombras

O Complexo Cultural de Planaltina recebe, em agosto, a Mostra Lumiato, uma série de apresentações gratuitas de teatro de sombras voltadas a públicos de todas as idades. A programação traz ao palco três espetáculos da Companhia Lumiato Teatro: Iara, o encanto das águas (8 e 9), 2 Mundos (15 e 16) e Memória matriz (22 e 23). As obras abordam temas como lendas indígenas, colonização das Américas e memórias femininas, com linguagem visual poética e narrativa sensível. A mostra é voltada especialmente a estudantes dos ensinos Fundamental e Médio e EJA, mas também é aberta a famílias e à comunidade. A iniciativa é realizada com recursos do FA) e apoio do Complexo Cultural de Planaltina. O evento é gratuito e acontece no Complexo Cultural de Planaltina – Setor Educacional, Área Especial s/n.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

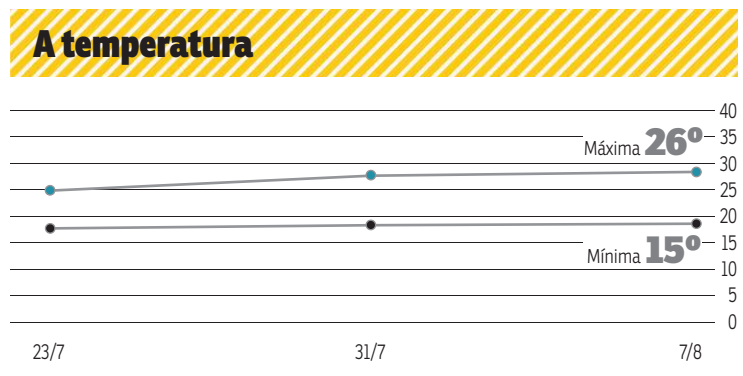
O tempo em Brasilia

Poucas nuvens, sem previsão de chuvas.

Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h33**

Poente **18h1**

A lua

Cheia **9/8**
Minguante **16/8**
Nova **23/8**
Crescente **31/8**

grita geral

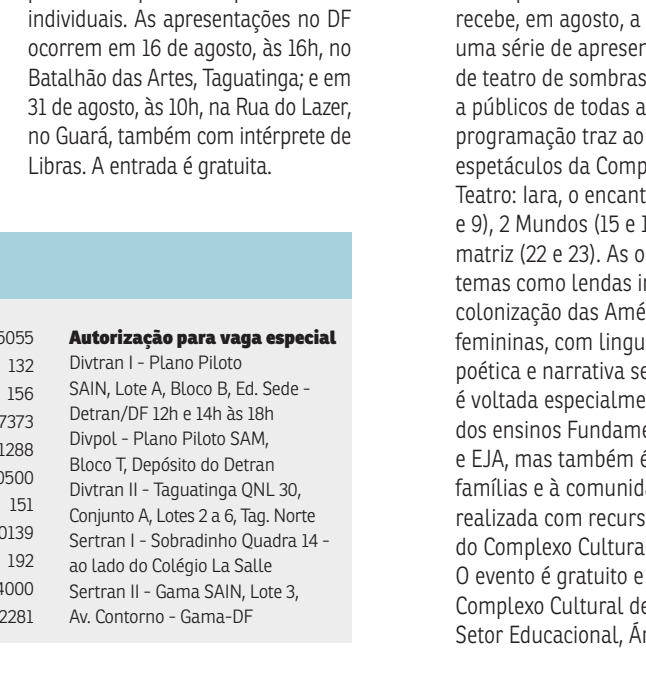
***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

CEILÂNDIA

RECAPEAMENTO

O morador da Ceilândia Robson Alves pede que as ruas nas QNR 2, 3 e 4 sejam recapeadas. "Praticamente todas as ruas estão com buracos espalhados. Precisamos que algo seja feito a respeito, pois atrapalha muito quem está dirigindo e pode danificar os veículos", explica.

- ***A Administração Regional de Ceilândia informa que irá enviar uma equipe técnica ao local. A administração informa ainda que as equipes do órgão atuam diariamente na Operação Tapa-Buraco, e os moradores podem solicitar esse serviço pessoalmente nas administrações regionais ou pelos canais digitais do GDF no site www.participa.df.gov.br, na Administração 24h - https://portalcidadao.df.gov.br/#!/ - pelo aplicativo EGDF ou pela Ouvidoria, no telefone 162. Em Ceilândia, o atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.***



RIACHO FUNDO

ACÚMULO DE LIXO

O morador do Riacho Fundo Marcello Moroni faz o alerta sobre o acúmulo de lixo no cruzamento entre as chácaras 27 e 29 do Sucupira. "O cruzamento entre as chácaras 27 e 29 do Sucupira está lotado de lixo. O acúmulo desse lixo tem atraído muitos ratos, que causam grande perigo para a saúde da população.

- *O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) informa que as coletas de resíduos domiciliares ocorrem regularmente no endereço informado. A coleta convencional é realizada às terças, quintas e aos sábados, entre 19h e 3h20; e a coleta seletiva às quartas e aos sábados, entre 8h e 13h. De toda forma, uma equipe será enviada para verificar a situação e tomar providências. Para o descarte gratuito, até 1m³ por dia, de resíduos da construção civil, móveis velhos, restos de podas e recicláveis, a população do Riacho Fundo pode recorrer ao papa-entulho mais próximo de casa. Os endereços podem ser conferidos no https://www.slu.df.gov.br/papa-entulho. Descarte irregular de resíduos é crime ambiental e está sujeito a multas. Denúncias devem ser feitas por meio da Ouvidoria, no telefone 162 ou no site participa.df.gov.b*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Bahia entre os oito pela 10ª vez

Embora tenha empatado sem gols com o Retrô, ontem, Arena Pernambuco, o Bahia avançou às quartas de final da Copa do Brasil devido à vantagem construída na ida, com o triunfo por 3 x 2. O tricolor disputará o round entre os oito melhores do torneio pela 10ª vez. A classificação rende aos cofres baianos mais de R$ 4,7 milhões em premiação. Sábado, às 21h, o time de Rogério Ceni recebe o Fluminense na Arena Fonte Nova, em Salvador.

COPA DO BRASIL Everson defende pênalti de Samuel Lino, vê Wallace Yan chutar nas alturas, converte última cobrança, elimina o Flamengo e classifica o Atlético-MG para as quartas depois do empate por 1 x 1 no placar agregado das oitavas

Galo dá o troco e tira o campeão

SAMUEL RESENDE

Ramon Lisboa/EM/D.A. Press

Herói como sempre nos pênaltis, Everson defende a cobrança de Samuel Lino no início da virada alvinegra: muralha do Galo vestiu a capa de super-herói

Belo Horizonte — Um jogo de alto nível na Arena MRV, mas só cabia um vencedor ontem à noite. Foi sofrido, mas o Atlético superou a qualidade do elenco do Flamengo e, apesar da derrota por 1 x 0 no tempo regulamentar, saiu classificado para as quartas de final da Copa do Brasil nos pênaltis por 4 x 3 após vencer na ida pelo mesmo placar, no Maracanã. O Galo fez um primeiro tempo abaixo da média e viu o rival abrir o placar aos 20 minutos, em bela jogada do atacante Everton Cebolinha. O time voltou com postura mais ofensiva do intervalo, igualou o confronto, mas não conseguiu balançar a rede. Nos pênaltis, Wallace Yan desperdiçou pênalti decisivo, e Everson garantiu a classificação alvinegra. As partidas da próxima fase estão previstas para as semanas de 27 de agosto e 11 de setembro. O sorteio dos confrontos será terça-feira, às 11h30.

O técnico Cuca havia definido os titulares quando o lateral-direito Saravia apontou desconforto muscular e precisou ser substituído por Natanael de última hora. Outra novidade foi o esquema tático proposto pelo Atlético: ao contrário dos outros dois jogos contra o Flamengo em 2025, o alvinegro deixou a formação com três zagueiros e apostou no 4-2-3-1.

O time carioca também teve mudanças. O técnico Filipe Luís optou por escalar quatro atacantes e deixar Arrascaeta no banco. O cenário, no entanto, era parecido.

O Galo alternava a altura da linha de marcação, mas se postava mais no campo defensivo. Pelo outro lado, os visitantes tinham mais a bola – principalmente com os zagueiros – e enfrentavam dificuldades para criar jogadas.

Os atletas rubro-negros tentavam driblar a marcação individual do Atlético com muita movimentação. Aos 14 minutos, a primeira jogada de perigo da partida: Pedro finalizou de fora da área com muito perigo e quase abriu o placar. No ataque, o Atlético tentava acelerar por meio de bolas em profundidade para os pontas. Mas foi em uma retomada no meio em que Hulk assustou o goleiro Rossi em chute de longe.

Mesmo sem dominar a partida, o time comandado por Cuca ouvia um forte apoio das arquibancadas. Aos 20, no entanto, um baque: Plata arrancou pelo meio após escorregão de Arana e deixou Cebolinha na pequena área. O atacante deu lindo corte em Natanael e igualou o placar agregado: 0 x 1 na Arena MRV. Flamengo e Galo desperdiçaram chances na etapa final e avançou aos pênaltis. Rossi defendeu a cobrança de Junior Alonso. Samuel Lino viu Everson pegar a dele e Wallace Yan isolou outra. O goleiro Everson converteu a última do Galo e levou o Atlético às quartas.

Botafogo vence fora e despacha o Bragantino

Vitor Silva/Botafogo

O venezuelano Jefferson Savarino chegou ao quarto gol em 2025

BRUNO LAUDE

O Botafogo venceu o Bragantino, ontem, pelo placar de 1 x 0 e está classificado para as quartas de final da Copa do Brasil. O gol alvinegro foi marcado por Savarino, aos nove minutos da segunda etapa, após receber belo passe de Danilo, contratação mais cara da história do clube de General Severiano (R$ 142 milhões) e que tinha acabado de entrar no lugar de Marlon Freitas. O volante foi substituído depois de concussão gerada em um choque com Laquintana no início do segundo tempo.

Marlon Freitas foi levado, de ambulância, a um hospital de Bragança Paulista após ficar desacordado depois do choque com o meia-atacante do time paulista. Apesar do susto, o volante passa bem. O jogo foi pesado. O Bragantino teve o lateral Nathan Mendes e o atacante Athyrson expulsos.

Com o resultado, o Glorioso, que entrou em campo como regulamento debaixo do braço, aguarda o sorteio da próxima fase da Copa do Brasil, que acontecerá na próxima terça-feira, às 11h30.

O atual campeão da Libertadores e da Série A do Brasileirão volta a campo para encarar o Fortaleza, no Castelão, no sábado, às 20h30, em partida válida pela 19ª rodada da elite nacional. No mesmo dia, porém às 18h30, o Bragantino recebe o Internacional.

Furacão despacha o São Paulo

RUBENS CHIRI/Perspectiva

O Athletico-PR surpreendeu o São Paulo com a marcação forte em Curitiba

O São Paulo está eliminado da Copa do Brasil. O time de Hernán Crespo sofreu um baque logo aos três minutos com a polêmica expulsão do goleiro Rafael e não conseguiu sequer levar perigo ao Athletico-PR, que pressionou até abrir o placar e garantir a vitória por 1 x 0. Nas penalidades, o time são-paulino abusou de cobranças ruins e perdeu por 3 x 0.

O ímpeto inicial que o Athletico-PR apresentou para competir com o São Paulo pela vaga rapidamente se perdeu em um jogo faltoso e truncado. O árbitro Felipe Fernandes de Lima 'picotou' a partida, mas as paralisações acabavam por ser necessárias — foram 38 faltas. O gol de Esquivel foi ponto fora da curva em uma pressão pouco efetiva do time da casa.

A partida começou com demonstrações de que o Athletico-PR não havia jogado a toalha. O time da casa pressionou o São Paulo desde o primeiro minuto. O que mais se viu foram lances truncados. Logo no começo, Bobadilla foi amarelado por deixar o braço aberto no adversário. Um minuto depois, Rafael saiu mal do gol, e um mínimo toque em Viveros custou sua expulsão. A imagem da transmissão não foi clara sobre o toque. O juiz confiou na convicção e sequer foi ao VAR para sustentar o cartão vermelho.

O São Paulo não deixou de tentar atacar, mas não teve efetividade. O Athletico-PR foi quem levou mais perigo, principalmente no fim da primeira etapa, mas também carecia de precisão e qualidade nas definições.

A volta para a segunda etapa manteve a tônica. O São Paulo ainda teve chegadas à frente, mas priorizou defender-se, entregando a bola para o Athletico-PR, que tinha dificuldade nas conclusões.

Ainda assim, foi o São Paulo que balançou as redes. Luciano, único atacante tricolor em campo, recebeu na área e chutou cruzado. Ele estava impedido, e o gol foi anulado.

Foi um lance isolado diante da pressão do Athletico-PR. O time da casa continuou a pressionar e teve resultado, finalmente. Esquivel pegou o rebote de um cruzamento e chutou cruzado de fora da área, acertando o canto de Jandrei.

Nos pênaltis, Giuliano, Esquivel e Mendonza fizeram para o Athletico-PR. Sabino, Tapia e Jandrei bateram mal e perderam todos para o São Paulo.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Kaio Jorge é a esperança de gol celeste: 15 gols em 25 partidas no ano

Cruzeiro e Vasco buscam afastar as zebras alagoanas, CRB e CSA

A noite de hoje encerra as oitavas de final da Copa do Brasil, com dois confrontos que carregam mais do que a busca por uma vaga. CRB x Cruzeiro e Vasco x CSA colocam em campo expectativas distintas, mas igualmente pesadas: de um lado, clubes tradicionais tentando consolidar boas fases ou reagir em meio a turbulências; de outro, adversários que chegam como azarões, mas com repertório suficiente para desafiar a lógica.

Em Maceió, às 21h, Cruzeiro encara o CRB no estádio Rei Pelé após empate sem gols no jogo de ida. O time mineiro, vice-líder do Campeonato Brasileiro, tenta usar o torneio como extensão de uma temporada que, até aqui, inspira confiança e ambição.

A equipe de Leonardo Jardim vive o melhor momento em anos e chega à decisão em campo adversário com favoritismo técnico, mas cercada de cautela. A atmosfera será hostil: ingressos esgotados, torcida alagoana inflamada e um rival que, embora esteja longe dos holofotes nacionais, cresceu dentro da competição.

O CRB não é apenas o time de menor investimento: é, por enquanto, uma das boas histórias desta edição. A classificação às oitavas surpreendeu, e o clube se agarra a nomes experientes como Douglas Baggio e William Pottker.

Em São Januário, às 20h, a noite será de tensão máxima. O empate por 0 x 0 no primeiro duelo mantém tudo em aberto entre Vasco e CSA, mas o contexto pesa para o lado carioca. Em crise técnica, financeira e política, o Vasco tem convivido com pressões que ultrapassam as quatro linhas.

A ameaça de sequestro ao presidente Pedrinho é só o episódio mais recente de um ambiente que se deteriorou nos bastidores e contaminou o campo. Na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro, o clube vê na Copa do Brasil uma oportunidade rara de respiro.

ESPORTES

COPA DO BRASIL Corinthians bate o Palmeiras com gols de Matheus Bidu e Gustavo Henrique e assegura vaga nas quartas

Para o delírio da Fiel

VICTOR PARRINI

IAGO RODRIGUES/ESTADÃO CONTEÚDO

Gol de ontem mantém Matheus Bidu em vantagem pela titularidade da posição com sombras de Angileri e Hugo

Matheus Bidu subiu ao gramado do Allianz Parque para o dérbi de contrato renovado até 2027 e com uma cronometragem curiosa. As 26 partidas anteriores na temporada lhe renderam 1910 minutos em campo — ano da fundação do clube. Para os supersticiosos de plantão, poderiam ser sinais. A fé alvinegra no lateral-esquerdo, herói improvável em um Corinthians com Rodrigo Garro, Memphis Depay e Yuri Alberto, moveu a montanha chamada Palmeiras e ajudou a a materilizar classificação às quartas de final da Copa do Brasil, com o 2 x 0.

O gol marcado por Memphis Depay na semana passada na Neo Química Arena abriu caminho para o avanço, mas a bola colocada na rede por Matheus Bidu aliviou toda a tensão. O relógio marcava 42 minutos do primeiro tempo, quando o lateral tirou onda de centroavante. Mostrou tempo de bola ao dominá-la sob pressão na área, consciência corporal para protegê-la e precisão para carimbar a meta defendida por Weverton.

O mérito corintiano passa pelos vacilos palmeirenses. A companhia alviverde passou longe de ter a caneca fria e o coração quente, como diz o mantra do técnico Abel Ferreira. A expulsão do volante Aníbal Moreno, aos 12 minutos de partida, ilustra bem isso. Durante cobrança de escanteio, o argentino disputava espaço com o cão de guarda alvinegro José Martínez. Em um momento de displicência, testou o colega de profissão e o levou a nocaute. O VAR chamou o árbitro Anderson Daronco e a expulsão foi decretada.

Abel Ferreira não usou mexer na equipe. Aplicados taticamente, os nove homens de linha indicavam dar conta do recado. Levaram perigo ao gol defendido por Hugo Souza com Vitor Roque, Giay e Gustavo Gómez. A tentativa de manter a estratégia não seguiu para a etapa final. Flaco López entrou no lugar de Roque e o volante Emiliano Martínez substituiu o atacante Facundo Torres.

A queda de produção foi quase instantânea. Não houve reação no segundo tempo. Pelo contrário, as expectativas de reviravolta foram minadas aos 12 minutos. Garro colocou bola na segunda trave, o zagueiro Gustavo Henrique subiu no terceiro andar e ampliou a vantagem. Curiosamente, o xerife de 1,96m de altura é outro próximo de estender o vínculo com o Corinthians.

A festa alvinegra no território hostil na Zona Oeste de São Paulo foi ainda maior por uma quebra de jejum. O Corinthians não emplacava duas vitórias consecutivas contra o Palmeiras há sete anos. Ou seja, desde 2018, quando comemorou triunfos por 1 x 0 no Paulistão e no Brasileirão. Os alvinegros também se consolidam como calo do Palestra na temporada, cinco meses após a conquista do Estadual. Tudo isso com investimentos bem menos significativos. Sozinho, o atacante Vitor Roque custou R$ 154 milhões aos cofres alviverdes.

O Corinthians provocou a oitava eliminação do Palmeiras na era Abel Ferreira no Allianz Parque. Metade das quedas foram na Copa do Brasil. Em 2021, o CRB foi algoz na terceira fase. Na temporada seguinte, caiu diante do São Paulo nas oitavas. O tricolor impediu a passagem alviverde à semifinal. Em 2024, o Flamengo despachou os palmeirenses no round entre os 16 melhores do torneio.

O Palmeiras retorna a campo no domingo, às 16h, contra o Ceará, pelo Brasileirão. No dia seguinte, o Corinthians visita o Juventude em Caxias do Sul (RS), às 20h.

Marcelo Gonçalves/Fluminense

Cannobio celebra o gol tricolor no início da etapa final no Maracanã

Fluminense empata com o Inter e vai às quartas no agregado: 3 x 2

Renato Portaluppi surfou mais uma vez na onda gaúcha e classificou o Fluminense para as quartas de final da Copa do Brasil. Depois de derrotar o Internacional por 2 x 1 na partida de ida das oitavas do mata-mata nacional e de superar o Grêmio no sábado passado por 1 x 0 pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, o tricolor tomou susto, mas empatou com o time colorado, ontem, no Maracanã, e está entre os oito melhores do torneio nacional.

A classificação aumenta o fôlego de Renato Gaúcho depois da terrível sequência do time na volta ao Brasil depois da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Foram quatro derrotas consecutivas para Cruzeiro, Flamengo, Palmeiras e São Paulo antes da sequência de duelos contra adversários gaúchos.

O Fluminense abriu o placar no início do segundo tempo. Ronaldo falhou na saída de jogo, perdeu no corpo a copro para Everaldo, e o centroavante serviu Canobbio. O meia-atacante finalizou de fora da área, sem chances para o goleiro Rochet.

Valente, o Internacional precisa de dois gols para forçar a disputa por pênaltis. Conseguiu o primeiro graças a duas cobranças de pênalti. Na primeira, ele bateu e o goleiro Fábio pegou. No entanto, o VAR recomendou a repetição considerando que o goleiro tricolor se adiantou. O camisa 10 colorado voltou a bater, igualou o placar e assustou a torcida tricolor.

O Internacional insistir na tentativa de marcar o segundo e levar a decisão para os pênaltis, mas não teve êxito. Seguro nos minutos finais como havia sido na fase de mata-mata da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, o Fluminense amarrou o adversário e administrou o tempo até o apito final de alívio no Rio de Janeiro. O tricolor avança com 3 x 2 no agregado.

FUTEBOL FEMININO

Real perde para o Galo e amarga eliminação

Giovani Leonel/Real Brasília

Único compromisso restante para o Real na temporada é o Candangão

MEL KAROLINE*

O Estádio Bezerrão recebeu o embate entre Real Brasília e Atlético-MG, pela terceira fase da Copa do Brasil Feminina. Apesar do bom desempenho na partida, a classificação às oitavas de final foi conquistada pelas mineiras, após o triunfo por 2 x 0. A atacante Rayla abriu o placar com um gol de bicicleta, aos 32 minutos da segunda etapa. Thalita ampliou a vantagem e confirmou o avanço atleticano.

À beira do campo, a equipe candanga apresentou o novo comandante Victor Hugo, conhecido por Kaká. O treinador chega para assumir a reta final da temporada de 2025. O próximo compromisso das Leoas do Planalto no calendário é o Candangão Feminino. O time estreia no torneio em 16 de agosto, contra o Ceilândia.

Típico de um confronto eliminatório, Real Brasília e Atlético-MG foram intensosem campo. Aos 10 minutos, Rafa Travalão aproveitou a sobra na cobrança de escanteio para encher o pé e mandar na trave da goleira Tainá. Manu e Baião deram trabalho no setor direito de ataque. Em vantagem, a camisa 10 lançou para a atacante Giovana, que foi travada pela zaga.

A volta do intervalo trouxe mais ofensividade para as Leoas do Planalto. Destaque para a catarinense Manu, a meia participou da maioria das chegadas do Real Brasília no ataque. Com o passe da camisa 10, Maiara mandou em direção ao gol, mas Maike mostrou o talento na defesa para manter tudo igual no marcador. O time do DF provou do famoso ditado: quem não faz leva. Apesar da superioridade dentro de campo, foram as mineiras que marcaram o primeiro do jogo. De bicicleta, Rayla não deu chances para Dani Soares defender e mandou para o fundo da rede.

O Real Brasília sentiu. Até buscou o empate, mas o Atlético-MG fechou a casa. Apesar do bom desempenho dentro das quatro linhas, o placar no Gama foi atualizado pelas visitantes. Nos minutos finais, as alvinegras encontraram um contra-ataque, quando Rayla mandou em direção à meta adversária. No rebote de Dani Soares, Thalita aproveitou para ampliar o placar e garantir a classificação para a próxima fase da Copa do Brasil Feminina. O adversário será conhecido por meio de sorteio.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce Vazia em Capricórnio.
Os animais andam atrás de seus narizes refinados para perceber odores e aromas que os orientam e determinam a construção dos seus destinos, enquanto nós, os humanos, fazemos o mesmo atrás de nossas pretensões, que são instâncias abstratas e invisíveis, mas não por isso menos poderosas e determinantes no caminho que construímos.
Nem todo dia, porém, é propício a que continuemos nesse ritmo, sempre dispostos a fazer o trabalho alquímico de transmutar uma pretensão abstrata numa obra concreta, mas apesar de isso ser assim, raramente sabemos qual é a hora certa de agir e qual a de se retirar. Luas Vazias longas como a de hoje são, definitivamente, chamados para que apaziguemos nossas pretensões de realização e nos dediquemos, leves e alegres, à prática da ciência da despreocupação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O que você faria hoje é melhor adiar para um momento em que o cenário seja mais positivo. Hoje não é necessariamente um dia negativo, mas pode se tornar assim se você teimar em acontecer qualquer coisa que o valha.

TOURO
21/04 a 20/05

Todas essas ótimas ideias que você andou tendo precisam ser amadurecidas e, por isso, não seria o caso de sair por aí as comunicando. Este é um momento em que você precisa andar com cuidado na complexa trama social.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As inquietações não são profecias a respeito de nada, são produto das condições instáveis do cenário mundial e da situação astrológica de hoje. Por isso, busque um lugar de conforto onde sua alma se sentir segura.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Todos os bons relacionamentos passam por diversas fases e nem todas são agradáveis, porque de vez em quando é preciso aparar arestas, ajustar contas e amarrar pontas soltas, e pode faltar boa vontade para isso.

LEÃO
22/07 a 22/08

O ritmo cotidiano é bastante automático, mas de vez em quando acontecem interrupções que precisam ser administradas com bom humor, porque são chamados para você sair do modo automático e prestar mais atenção.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Contenha o entusiasmo, porque apesar de ser muito bom navegar nessas águas, o dia de hoje tende a provocar interrupções e adversidades quando aos resultados esperados no momento em que o entusiasmo toma conta da alma.

LIBRA
23/09 a 22/10

Os ambientes que normalmente seriam acolhedores e seguros para sua alma talvez não forneçam as mesmas condições num dia como hoje. Procure não se irritar com isso, mas entender que essa é uma condição temporária.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Pensar é bom, mas pensar demais é cansativo e, ainda pior, se torna motivo para tomar atitudes precipitadas só com o intuito de se livrar do tormento dos pensamentos. Agora não é boa hora para você se precipitar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Evite preocupações excessivas a respeito de recursos materiais no dia de hoje, porque ainda que você tenha motivos para tanto, é certo que a ansiedade amplificaria todas e cada uma das suas preocupações.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Hoje é um daqueles dias em que você faria bem relaxando para não sair correndo atrás de resultados, porque esse movimento seria contraproducente, enquanto com bom humor e leveza tudo tende a andar bastante bem.

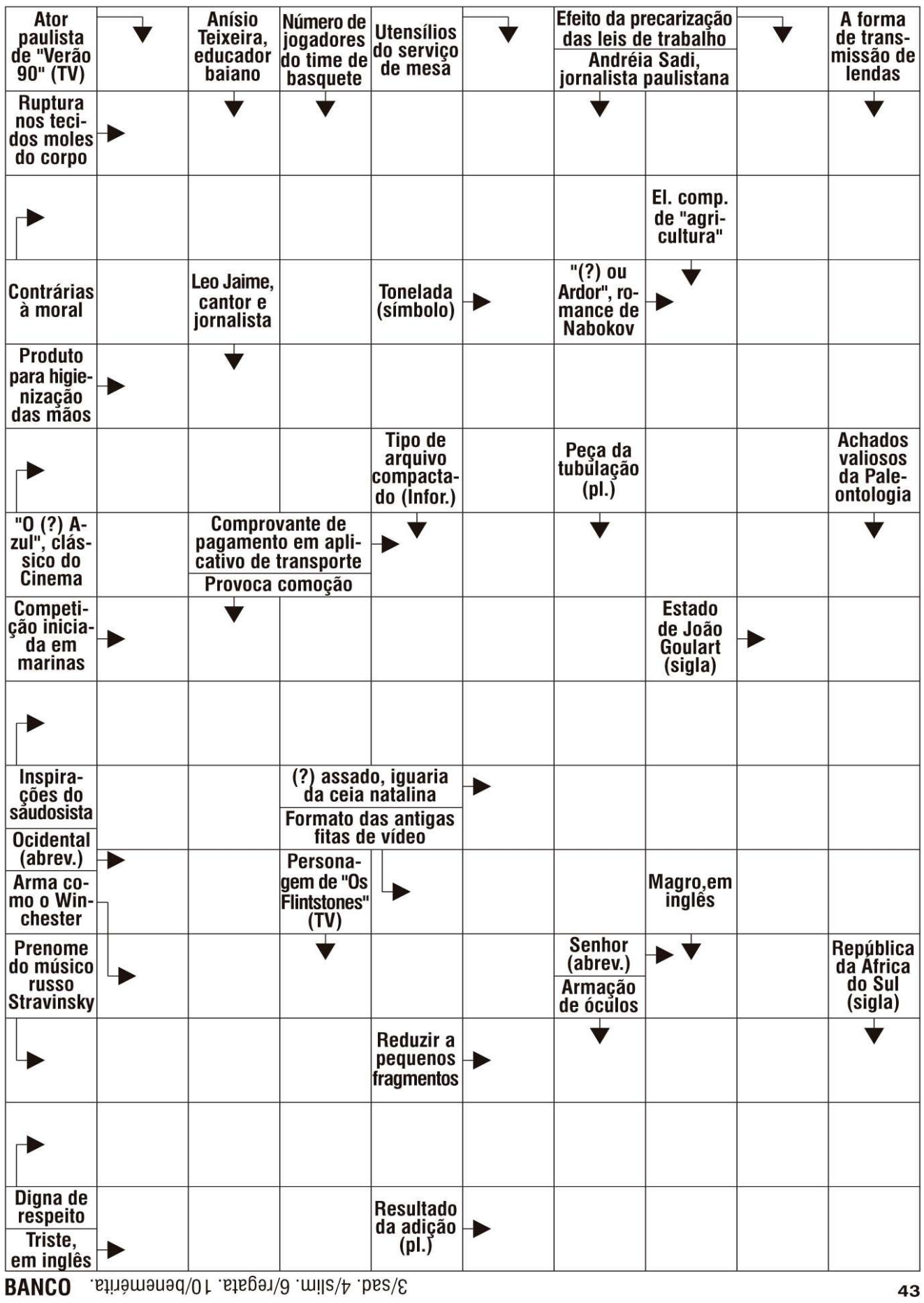
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Procure ficar em silêncio, mesmo que sentir que tem algo a dizer, porque o cenário anda muito tumultuado e provavelmente a boa vontade que você usaria não seria bem compreendida, seria contraproducente.

PEIXES
20/02 a 20/03

As pessoas que ajudam são também as que potencialmente podem atrapalhar, e isso não porque tenham mudado de orientação, mas porque coisas acontecem com elas em dias como hoje, as deixando atordoadas. Tome distância.

CRUZADAS



BANCO 3/sad. 4/slim. 6/regata. 10/benemérita.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	T			V				B	
	R	E	C	E	B	I	D	O	S
	A	T	I	R	A	C	O	L	O
	B		S		N		N	S	
B	A	L	Ã	O	D	E	G	A	S
	L	A	O		E	V	A	S	E
	H	A		P	I	E		D	R
F	O	X	T	E	R	R	I	E	R
	H		E	S	A		P	E	A
R	I	C	A		P	O	I	S	
	B	A	R	R	I	L		T	E
	R	M		P	R	A		U	R
	I	P	E		A	R	A	D	A
E	D	U	C	A	T	I	V	O	S
	O	S		C	A	A		S	E R

SUDOKU DE ONTEM

3	8	9	5	7	1	2	6	4
5	6	1	2	3	4	8	7	9
4	7	2	6	9	8	1	5	3
8	3	6	1	4	9	5	2	7
2	5	7	3	8	6	4	9	1
9	1	4	7	5	2	3	8	6
6	2	5	9	1	3	7	4	8
1	9	8	4	2	7	6	3	5
7	4	3	8	6	5	9	1	2

HIP-HOP

Divulgação

Artistas do hip-hop brasiliense se apresentam neste fim de semana

Arte da periferia

» BEATRIZ LAVIOLA*

Nesta sexta-feira e sábado, a Praça da Bíblia, em Ceilândia, será palco da Caravana Os Crias da Perifa. As principais atrações musicais do evento serão Pacificadores, Misael, Tropa de Elite, MC Lana, e Smurphies Disco Club. Nas artes visuais, os artistas Sowtto, DropZulu e Síria estarão presentes representando o grafite. Sobre o processo de escolha dos artistas participantes, Fernando afirma que há a preocupação em garantir a participação de mulheres e representantes de diferentes manifestações da cultura urbana, dentro do hip-hop. O projeto, com entrada gratuita, é promovido pelo Instituto de Empoderamento Social e terá em sua programação música, oficinas, grafite e poesia. O evento acontece a partir das 14h nos dois dias.

Realizado em parceria com a Secretaria da Família e Juventude do DF, a Caravana é um dos maiores encontros de hip-hop local. Ela reúne artistas consagrados e emergentes do hip-hop brasiliense e da periferia do Distrito Federal, celebrando a arte urbana como ferramenta de inclusão, transformação e resistência social.

"A ideia surgiu a partir da percepção de que muitos artistas periféricos têm trajetórias potentes, mas poucas oportunidades de mostrar seu trabalho em eventos de grande porte e infraestrutura qualificada. O projeto é uma ação cultural com compromisso social e educativo", relembra Fernando Fernandes, produtor do evento.

Ao longo do fim de semana, a programação reunirá com diversas manifestações artísticas e culturais. Entre elas, shows, batalhas de rima, oficinas, apresentações de dança, grafite e poesia. Além disso, serão realizadas rodas de diálogo abertas ao público, promovendo discursos contra a violência, o racismo e a exclusão social.

Fernandes comenta sobre o impacto social do evento: "A Caravana Os Crias da Perifa não é só sobre música. É sobre dar voz, visibilidade e oportunidade para jovens que fazem arte com verdade nas quebradas. É sobre formar redes, fomentar autoestima e ocupar espaços com protagonismo. O rap, o grafite e a dança têm esse poder de construir narrativas que inspiram, educam e conectam."

O produtor do evento revela suas expectativas para as ações deste fim de semana: "Esperamos o fortalecimento da autoestima coletiva e o sentimento de pertencimento da juventude periférica, além de acreditar que o evento contribui para estimular o fortalecimento de vínculos por meio da cultura."

CARAVANA OS CRIAS DA PERIFA EM CEILÂNDIA

Nesta sexta-feira e sábado, a partir das 14h, na Praça da Bíblia. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos pelo Sympla e doação de 1 kg de alimento não perecível. Livre para todos os públicos.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SQS LÊ-SE ESQUECE?

Eu e minhas capacidades
de amar letras e números
num mapa. Brasília fria
vazia, me pergunto

pra que te quero
palácio e falácia
nos pilotis
do meu prédio?

Angélica Torres Lima

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2	1	3			8			
							9	7
	5						3	
7				4				
	8		5	7			4	
								8
4			3		5			1
9	6			8	1			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

» MARIANA REGINATO

Michael PipoquinhaMoreno

Vanessa Moreno

CircomVida

O CERRADO JAZZ FESTIVAL COMEMORA 10 ANOS COM ÍCONES DA MÚSICA NACIONAL COMO JOÃO BOSCO, CHICO CÉSAR, DOM SALVADOR E BLACK RIO EM SHOWS GRATUITOS

Em clima de comemoração, o Cerrado Jazz Festival começa hoje com programação extensa até domingo. No teatro da Caixa Cultural, a Cerrado Jazz Gafieira abre os shows com as vozes de Joana Duah e Célia Rabelo. A partir de amanhã, as apresentações serão realizadas na parte externa, em um palco montado ao ar livre.

Iniciando a programação de sexta-feira, a Choro Popular Orquestra abre os espetáculos da noite. Em seguida, um dos homenageados da edição, o pianista Dom Salvador, sobe aos palcos, seguido de Chico César e Fabiana Cozza, que encerram a programação do dia. No sábado, a banda brasiliense Tucanuçu inicia as apresentações por volta das 19h30. João Bosco, Vanessa Moreno e Michael Pipoquinha sobem juntos ao palco pela primeira vez.

João Bosco comenta que o show é um muito especial para todos. "É uma honra dividir o palco com dois talentos tão impressionantes: Vanessa Moreno, com sua voz luminosa e sua musicalidade rara, e Michael Pipoquinha, que transforma o baixo num instrumento de pura invenção. É como embarcar num voo livre sobre o mapa da música brasileira, com paradas no improviso e na liberdade. Vai ser um encontro de gerações, de linguagens, mas, acima de tudo, um encontro de almas musicais. Vamos celebrar a música brasileira em suas cores mais vivas", destaca o musicista.

João Bosco reforça a importância de um festival como o Cerrado Jazz celebrar 10 anos. "Chegar a 10 anos de um festival de música, no Brasil, é um feito que merece todos os aplausos. O Cerrado Jazz é resistência e celebração. É um espaço onde a liberdade musical é honrada, e isso tem tudo a ver com o que acredito", afirma. O músico irá revisitar algumas canções que atravessam décadas, em similaridade com a celebração do festival, mas também irá mergulhar no presente.

> **É uma honra dividir o palco com dois talentos tão impressionantes: Vanessa Moreno, com sua voz luminosa e sua musicalidade rara, e Michael Pipoquinha, que transforma o baixo num instrumento de pura invenção. É como embarcar num voo livre sobre o mapa da música brasileira, com paradas no improviso e na liberdade"**
> ***João Bosco***

Brasília sempre foi um lugar muito especial para o músico. "Eu costumo dizer que a capital tem um silêncio que escuta a música. Já vivi noites inesquecíveis ali, desde os tempos do Teatro Nacional até os palcos mais recentes. Brasília tem um público atento, afetuoso e curioso, que sempre me acolheu com muito carinho. É uma cidade que respira arte e arquitetura, onde a música parece se espalhar pelos traços de Niemeyer", elogia João Bosco.

Michael Pipoquinha, baixista e compositor cearense, também está animado para a apresentação de sábado. "Para mim, é maravilhoso celebrar esses 10 anos de Cerrado Jazz Festival. Ainda mais com um show como esse com João Bosco e Vanessa Moreno, dois músicos que eu sou fã há muito tempo. A importância é muito grande", destaca Michael. O músico comenta que ama Brasília e aprecia muito a mistura que a cidade acolhe. "Eu acho muito parecido com povo do Nordeste, meus amigos, o sotaque mais lento, a diversidade de música que tem também. Para mim, é maravilhoso", afirma.

O baixista descreve a união com João Bosco e Vanessa Moreno como uma grande realização. "Sensação boa de realização e de querer mais. Tenho certeza que quando der a última nota desse show, já vou estar querendo mais, com certeza", reflete.

Finalizando o sábado, a banda Black Rio traz o groove para a capital. "Desde que voltamos em 2000, Brasília foi um dos primeiros lugares que fizemos show. Brasília é muito importante por ser uma cidade de vários músicos importantes como Hamilton de Holanda. Além de ser um cenário importante na cultura e na política, é um lugar que tem muito a ver com o lado revolucionário da banda", destaca William Magalhães, fundador da banda. Sobre o festival, William reforça que é mais um movimento que se perpetua por meio da sua extrema qualidade e é uma honra poder celebrar no DF.

Para o domingo, a partir das 18h, Egberto Gismonti, multi-instrumentista e compositor, sobe ao palco ao lado do violonista Daniel Murray. Em seguida, a grande cantora de Bossa Nova Rosa Passos, homenageada pelo evento, se apresenta às 19h30. Finalizando a programação, o baile do Cerrado Jazz traz Cerrado Jazz Gafieira com dança de Ricardo Lira e poesia de Rubens Negrão.

PARA A GAROTADA

O festival ainda oferece uma programação para os pequenos. O Cerradinho Jazz traz espetáculos, oficinas e atividades circenses para as crianças durante o final de semana. No teatro da Caixa Cultural, será apresentada a peça *Os irmãos Sukulonsky*, da Cia CircomVidada. O espetáculo une palhaçaria, malabarismo, música e interação com o público e terá uma sessão no sábado, às 17h, e uma no domingo, às 16h. Os ingressos serão distribuídos gratuitamente na bilheteria física.

A programação também conta com a Oficina circense - Zona Circo Kids que ocorre no estacionamento da Caixa Cultural, no sábado, às 18h, e no domingo, às 17h. A oficina busca ensinar diferentes estilos de malabares e trazer atividades para estimular a liberdade e criatividade dos pequenos.

João Bosco

Fotos: Dani Gurgel/Divulgação; LORENA DINI/ Divulgação

Correio Braziliense | Brasília, quinta-feira, 7 de agosto de 2025

Direito & Justiça

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

19 anos de Lei Maria da Penha: o fim da violência de gênero está próximo?

Maria Eduarda Lavocat

Maurenilson Freire

Hoje, a Lei Maria da Penha completa 19 anos. Sancionada em 7 de agosto de 2006 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a legislação tem 46 artigos distribuídos em sete títulos e estabelece mecanismos para prevenir e coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, em conformidade com a Constituição Federal (art. 226, § 8°).

A Lei leva o nome da farmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou símbolo da luta contra a violência doméstica no Brasil após sobreviver a duas tentativas de feminicídio cometidas pelo próprio marido, em 1983. As agressões a deixaram paraplégica e, apesar das provas e da gravidade dos crimes, o agressor permaneceu impune por muitos anos, o que evidenciou a morosidade e a ineficácia do sistema de justiça brasileiro na proteção das mulheres.

Diante dessa omissão, Maria da Penha denunciou o Estado brasileiro à Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA). Em resposta, a OEA condenou o Brasil por negligência e recomendou a criação de mecanismos legais específicos para enfrentar a violência doméstica. Essa recomendação foi decisiva para a elaboração e aprovação da Lei, que representou um marco no combate à violência de gênero no país.

De acordo com a advogada Flávia Regina Oliveira, especializada na área de impacto social e filantropia e sócia na área Mattos Filho 100% Pro Bono, a Lei representou um avanço jurídico significativo na proteção das mulheres no Brasil. A especialista destaca três principais pontos da legislação que contribuíram para esse marco:

"Acredito que o primeiro ponto fundamental foi o reconhecimento da violência de gênero, como uma violação dos direitos humanos, conforme previsto no artigo 6º da Lei, com base na Convenção de Belém do Pará, de 1996", afirma.

Outro avanço importante, segundo a advogada, foi a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, que possuem competência híbrida, ou seja, podem julgar tanto questões cíveis quanto criminais. Isso permite uma atuação mais integrada e decisões mais rápidas.

A Lei também ampliou o conceito de violência doméstica, que passou a abranger não apenas a agressão física, mas também as violências psicológica, sexual, patrimonial e moral. Com isso, a proteção às mulheres tornou-se muito mais abrangente.

Além disso, a aplicação da Lei não está restrita ao ambiente doméstico. Ela também se estende a relações afetivas já encerradas ou que não envolvem coabitação, como é o caso de ex-namorados, familiares, entre outros.

"As medidas protetivas de urgência também são um marco relevante: afastamento do agressor, proibição de contato, decretação de divórcio, concessão de guarda unilateral dos filhos e a suspensão do porte de armas, quando for o caso. E, por fim, destaco ainda a incorporação de políticas públicas de prevenção, assistência e educação, que são fundamentais para o enfrentamento da violência de gênero", conclui a advogada.

Na visão de Flávia, o Brasil foi inovador ao sancionar a Lei Maria da Penha há 19 anos. "Há, sim, normas jurídicas em outros países que tratam da proteção da mulher, mas não com o mesmo nível de especificidade e estrutura que temos aqui", diz. Ela afirma que a legislação é exclusiva e abrangente, algo ainda incomum no cenário internacional. Por isso, a Lei é frequentemente citada em debates internacionais sobre o tema.

No entanto, apesar do pioneirismo e de todos os mecanismos criados para impedir a violência contra a mulher, o Brasil segue sendo o 5º país que mais mata mulheres no mundo, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. O país só está atrás de El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia em número absoluto de assassinatos de mulheres motivados por questões de gênero.

O advogado e fundador do projeto Justiça para Todos, Renato Rocha, afirma que esse é um retrato cruel de uma realidade doméstica que envergonha o país. "Aqui, uma mulher é assassinada a cada duas horas. Em grande parte dos casos, por companheiros, ex-companheiros, namorados ou maridos. A violência contra a mulher segue sendo minimizada, relativizada e, muitas vezes, ignorada", declara.

Para o jurista, o caso recente do ex-jogador de basquete que agrediu brutalmente a namorada em Natal, com 61 socos violentíssimos na cabeça e no rosto em apenas 34 segundos, é uma ilustração clara dessa barbárie, sustentada pela sensação de impunidade. "O vídeo das câmeras de segurança é assustador. A frieza do agressor, ainda mais. Esse tipo de violência extrema não começa com os socos. Começa com o controle, com a humilhação, com a normalização da dominação. Se não for interrompido a tempo, termina em morte", lamenta.

Renato afirma que a Lei Maria da Penha foi um divisor de águas ao ampliar o conceito de violência, criar mecanismos de proteção e estabelecer o dever do Estado em intervir. Mas isso não é suficiente, para ele também é preciso garantir sua execução plena. "E isso exige investimento, formação continuada, estrutura de atendimento e fiscalização rigorosa. Infelizmente, em muitas cidades brasileiras, sequer há uma delegacia da mulher. E quando há, ela funciona sem equipe, sem estrutura e sem o mínimo de acolhimento", defende.

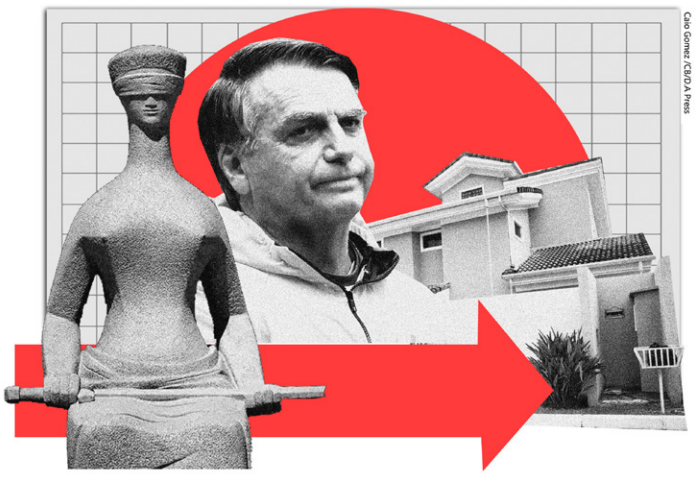
Flávia Regina Oliveira explica que, do ponto de vista jurídico, ainda existem lacunas na Lei Maria da Penha, por exemplo, a ausência de uma previsão clara sobre o recurso cabível após a concessão de medidas protetivas em caráter cível. "Mas essas questões só entram em jogo depois que a mulher já denunciou a violência, ou seja, quando o crime já foi notificado e chegou às autoridades", detalha.

A advogada também destaca os problemas estruturais como um dos principais desafios. "Muitas delegacias ainda não têm estrutura física e humana adequadas para receber essas mulheres. Também há uma enorme desigualdade regional na aplicação da lei e uma articulação ainda frágil entre os órgãos que compõem a rede de proteção", afirma. Outro desafio é a dificuldade na coleta de provas, o que pode inviabilizar a responsabilização do agressor. "Ou seja, mesmo quando a mulher consegue denunciar, ela ainda enfrenta barreiras institucionais e jurídicas muito complexas", diz.

Porém, para a jurista, o maior obstáculo, sem dúvida, é social, com uma alta subnotificação, especialmente nos casos de violência psicológica e digital, que estão em crescimento. Além disso, ela aponta a resistência cultural em reconhecer a gravidade da violência de gênero. "Os estereótipos continuam sendo reproduzidos, mesmo em 2025. A educação ainda é machista, e a mulher que denuncia a violência continua sendo revitimizada em diferentes espaços: dentro da família, no trabalho, nas instituições", explica.

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com



Caio Gomez /CB/D.A Press

Decisão de ofício ou por provocação

Na avaliação de integrantes do Ministério Público, a decisão do ministro Alexandre de Moraes de decretar a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro não precisava de provocação da Procuradoria-geral da República ou de quem quer que seja, embora alguns juristas tenham criticado a medida adotada de ofício. O magistrado pode avaliar que houve descumprimento da cautelar e decretar a prisão porque as decisões anteriores foram resultado de provocação. Diante do descumprimento das determinações anteriores — esse juízo de avaliação é do juiz — Moraes não só poderia como verdadeiramente deveria atuar de ofício. E essa decisão não passa por referendo da turma (como a anterior que fixou as cautelas). É reforço. Por isso, não observa a exigência de referendo ou de provocação dirigida ao julgador. Mas um cuidado o ministro Alexandre de Moraes poderia ter tomado: antes de decidir, ouvir o Ministério Público.

Desembargador punido por agredir companheira

KLEBER SALES

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por unanimidade, julgou procedentes as acusações e aplicou pena de aposentadoria compulsória ao desembargador Carlos Roberto Lofego Canibal, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), por violência doméstica e psicológica contra sua ex-companheira. Ele também era acusado de tentativa de intimidação e ocultação de seus atos com o objetivo de sair impune. Entre as agressões descritas no processo, estão o fato de o magistrado ter ofendido a vítima em sua integridade emocional, com xingamentos, ameaças de internação por doença psiquiátrica, restrição da visita aos filhos do primeiro casamento, além de acusação de que a companheira estaria querendo aparecer para outros homens quando o acompanhava em eventos sociais. A longa lista de violências inclui ainda abandono da ex-companheira em uma boca de fumo e quebrar o retrovisor do carro dela.

Novo comando para o TST

Divulgação/Barbara Cabral

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) terá novo comando a partir de 25 de setembro. A Corte elegeu, nesta segunda-feira (4/8) os ministros que vão compor a nova direção da Justiça do Trabalho nos próximos dois anos. O ministro Vieira de Mello Filho (foto) foi escolhido para a presidência do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). A vice-presidência será ocupada pelo ministro Caputo Bastos. O ministro José Roberto Pimenta será o novo corregedor-geral da Justiça do Trabalho. O atual presidente, ministro Aloysio Corrêa da Veiga, vai se aposentar em 1º de outubro, ao completar 75 anos.

Divulgação/CNMP

Indicados ao CNMP serão sabatinados

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado vai sabatinar na próxima quarta-feira (13/8) sete indicados ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). São três vagas destinadas aos Ministérios Públicos estaduais, três que serão divididas entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), o Ministério Público Militar (MPM) e o Ministério Público do Trabalho (MPT), além de uma à OAB. A procuradora de Justiça do Ministério Público do Estado do Amapá Ivana Lúcia Franco Cei e o promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de Santa Catarina Fernando da Silva Comin já são conselheiros e serão sabatinados para serem reconduzidos às vagas do MP estadual. Os indicados para o primeiro mandato são (foto): o promotor de Justiça do Mato Grosso do Sul (MPMS) Alexandre Magno Benites de Lacerda; a promotora de Justiça do MPDFT Fabiana Costa Oliveira Barreto; o subprocurador-geral do Trabalho José de Lima Ramos Pereira; o procurador de Justiça Militar Clementino Augusto Ruffeil Rodrigues; e a advogada Greice Fonseca Stocker.

Compromisso constitucional

Rosinei Coutinho/STF

O ministro Gilmar Mendes, decano do STF, assumiu nesta semana a presidência da Segunda Turma. Para o ministro, o maior desafio é mostrar ao país que a atuação do Supremo está rigorosamente comprometida com a Constituição, com a segurança jurídica, com o Estado Democrático de Direito e com os direitos fundamentais de todos os brasileiros. Gilmar vai suceder na presidência o ministro Edson Fachin que deixou o cargo e assumirá em setembro o comando do STF.

Liberdade

O STF recebeu ontem o lançamento do livro *Jurisdição Constitucional da Liberdade para a Liberdade*, do ministro Gilmar Mendes. A obra reúne os discursos apresentados durante a cerimônia em que o magistrado recebeu o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Buenos Aires. O livro apresenta reflexões sobre a importância da jurisdição constitucional na defesa das liberdades fundamentais e na contenção dos avanços autoritários em diversas democracias ao redor do mundo.

Mariana Campos/CB/ DA Press

Diálogo aberto

Não contem com o senador Ciro Nogueira (PP-PI) na campanha pelo impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Embora seja um aliado de primeira hora do ex-presidente Jair Bolsonaro, Ciro Nogueira (PP-PI) tem ótima relação com Moraes.

"A Justiça é cega, mas não é tola. A Justiça não permitirá que um réu a faça de tola, achando que ficará impune por ter poder político e econômico"

Ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF)

FotogrÃfo/AgÂªncia Brasil

Uma prisão e muitas avaliações jurídicas

Ana Maria Campos
Maria Eduarda Lavocat

A prisão domiciliar de Jair Bolsonaro, decretada no início da semana, pelo ministro Alexandre de Moraes, virou tema de debate no meio jurídico e nas rodas de conversa país afora. O *Direito&Justiça* traz a avaliação de dois advogados experientes sobre as medidas que atingem o ex-presidente

Marcelo Turbay, sócio do Almeida Castro, Castro e Turbay Advogados. Especialista e mestre em direito, pós-graduado em direito penal econômico europeu e internacional pela Universidade de Coimbra/PT, especialista em direito penal e compliance

"O ministro Alexandre de Moraes poderia ter decretado a prisão preventiva, mas escolheu decidir mais brandamente"

A prisão domiciliar é juridicamente cabível no caso do ex-presidente Bolsonaro? Com base em quais dispositivos legais?

A prisão domiciliar é regime especial de cumprimento da prisão preventiva, utilizada em casos específicos, como previsto no art. 318, do CPP. O uso mais comum se dá quando o cidadão preso é maior de 80 anos, extremamente debilitado por motivo de doença grave e também para gestantes, em alguns casos. Assim, não há uma previsão legal específica para se decretar diretamente a prisão domiciliar em casos como o do Bolsonaro, pois não é uma medida cautelar diversa da prisão, mas sim um substitutivo apenas da forma de cumprimento da prisão preventiva comum, que pode ser concedido pelo juiz a depender das especificidades do caso concreto e, muitas vezes, com fundamento de ordem constitucional, como o princípio da dignidade da pessoa humana.

Por que foi decretada a prisão domiciliar em vez de uma prisão preventiva?

O decreto de prisão domiciliar não possui previsão legal para todo e qualquer caso, mas apenas em situações específicas, previstas em lei. O ministro Alexandre de Moraes, diante do descumprimento das medidas cautelares por Bolsonaro, optou por impor medida menos gravosa ao ex-presidente, por um critério de razoabilidade, suficiência e proporcionalidade da medida, atento ainda às diretrizes constitucionais de dignidade da pessoa humana. Em regra, a hipótese seria de decretação de prisão preventiva comum, que é normalmente cumprida em estabelecimento prisional.

Divulgação

A medida pode ser interpretada como uma forma de prisão preventiva disfarçada?

Eu entendo que não. Na realidade, mais parece uma simples benesse processual. O ministro Alexandre de Moraes poderia ter decretado a prisão preventiva, com fundamento legal, mas escolheu decidir mais brandamente.

Qual a diferença entre prisão domiciliar e medidas cautelares diversas da prisão, como uso de tornozeleira ou proibição de contato?

A prisão domiciliar é uma hipótese de prisão cautelar, mas com regime especial de cumprimento da prisão preventiva, sendo, portanto, uma restrição mais gravosa do que as medidas cautelares diversas da prisão, como o uso de tornozeleira ou proibição de contato. As medidas cautelares têm disciplina própria e requisitos específicos, previstos em lei.

Ele vai continuar em prisão domiciliar até o julgamento, e quais são os próximos passos do processo?

O processo se encontra em fase de alegações finais. A PGR e o réu colaborador, Mauro Cid, já apresentaram seus memoriais. O prazo das demais defesas se encerra em 13 de agosto. Uma vez apresentadas todas as alegações finais, será pautado e julgado o mérito da ação penal em sessão colegiada, com manifestações orais da acusação, do corréu colaborador e das defesas. Em seguida, começa o julgamento propriamente dito. É possível que Bolsonaro siga preso até o julgamento.

Na sua visão o decreto da prisão domiciliar demonstra que o STF não pretende ceder a pressões externas? O senhor concorda com esse posicionamento?

Não. O decreto de prisão está fundamentado em critérios técnicos e dispositivos de lei. A consequência natural do descumprimento de medidas cautelares é a decretação de prisão preventiva comum.

Bruno Gimenes Di Lascio, advogado, mestre em ciência jurídica (UENP), especialista em ciências penais (UEM) e direito tributário empresarial (PUCPR), sócio do Gimenes Di Lascio Advogados

"O STF parece que não cederá nem às pressões externas, nem ao bom senso e nem ao texto da Constituição"

A prisão domiciliar é juridicamente cabível no caso do ex-presidente Bolsonaro? Com base em quais dispositivos legais?

É incabível. A prisão domiciliar é um modelo de custódia destinado a substituir uma anterior prisão preventiva em determinados casos previstos no art. 318 do Código de Processo Penal. Exemplo: pessoa octogenária, gestante, pessoa extremamente debilitado por motivo de doença grave, mulher com filho de até 12 anos de idade. Bolsonaro não se enquadra em nenhuma hipótese

Por que foi decretada a prisão domiciliar em vez de uma prisão preventiva?

Aparentemente o ministro fez um cálculo político no sentido de não recrudescer totalmente a situação de Bolsonaro. No período da Lava-Jato, alegava-se que as conduções coercitivas eram medidas mais amenas que as prisões temporárias, e, embora inexistentes na lei, poderiam ser decretadas por serem mais favoráveis aos investigados. Tempos depois, as conduções coercitivas corretamente foram declaradas ilegais, independentemente de serem menos prejudiciais. Parece ser o caso: ao invés de decretar a prisão preventiva, o ministro criou uma nova figura de custódia: a prisão domiciliar subsidiária da preventiva.

A medida pode ser interpretada como uma forma de prisão preventiva disfarçada?

Poder-se-ia entender que o ministro decretou prisão preventiva e em seguida a substituiu por prisão temporária. Mas ele não escreveu isso na decisão. Ao que parece, a prisão domiciliar de Bolsonaro é uma medida cautelar atípica com o fim de neutralizar o réu sem institucionalizá-lo.

Divulgação

Qual a diferença entre prisão domiciliar e medidas cautelares diversas da prisão, como uso de tornozeleira ou proibição de contato?

A prisão domiciliar é uma forma de custódia terceirizada: o jurisdicionado é aprisionado dentro de sua residência, sob monitoração virtual, nos moldes das demais prisões, mas sem vigilância estatal presencial. Só se decreta prisão domiciliar nos casos estabelecidos em lei, como substituição da prisão preventiva já decretada. Já as demais medidas cautelares independem das prisões cautelares: podem ser aplicadas separadamente, como por exemplo afastar determinada pessoa da função pública, quando ela esteja sendo processada por crime administrativo.

Ele vai continuar em prisão domiciliar até o julgamento, e quais são os próximos passos do processo?

O processo está no fim: as defesas vão apresentar suas alegações finais e, em seguida, o relator agendará sessão de julgamento.

Na sua visão o decreto da prisão domiciliar demonstra que o STF não pretende ceder a pressões externas? O senhor concorda com esse posicionamento?

O STF parece que não cederá nem às pressões externas, nem ao bom senso e nem ao texto da Constituição. Tornou-se um poder moderador sem freios nem contrapesos. E enquanto se comportar assim, seus críticos terão legitimidade para denunciar o tribunal nas instâncias estrangeiras.

Visão do Direito

Marcello Terto e Silva
Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Ulisses Rabaneda
Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Precatórios e segurança jurídica: o que decidiu o CNJ?

A decisão do plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que esta semana ratificou liminar proferida pela Corregedoria Nacional de Justiça, reacendeu o debate sobre o momento correto para a expedição de precatórios no âmbito da Justiça Federal. O caso envolve expedições de precatórios por algumas varas federais, supostamente ocorridas antes do "trânsito em julgado" das decisões que apreciam impugnações ao cumprimento de sentença.

O pedido de providências, proposto pela União, foi acolhido parcialmente pelo ministro Mauro Campbell Marques, corregedor Nacional de Justiça, que determinou a suspensão da expedição de precatórios sem trânsito em julgado ou antes da estabilização do crédito pela ausência de impugnação. Também foi ordenada a devolução às varas de origem daqueles precatórios expedidos sem essa consolidação processual, com vistas à correção dos atos e à exclusão das propostas orçamentárias irregulares.

A decisão da Corregedoria Nacional, em perfeita consonância com o regime constitucional dos precatórios e com a Resolução CNJ 303/2019, teve como objetivo corrigir distorções e assegurar a higidez da dívida pública judicial. No entanto, sua aplicação prática em algumas instâncias gerou interpretações equivocadas, resultando, em certos casos, no cancelamento de precatórios com bloqueios, mas regularmente expedidos — isto é, aqueles que já haviam sido consolidados por força de preclusão temporal ou de reconhecimento de parcela incontroversa. Tais situações não estavam abrangidas pela liminar e suscitaram preocupações legítimas quanto ao alcance de seus efeitos.

É essencial deixar claro que a decisão da Corregedoria não visou — nem poderia visar — suprimir a independência judicial. Ao contrário, sua finalidade foi preservar a ordem jurídica e evitar fraudes ou erros que comprometessem a execução orçamentária. Ocorre que a forma como a medida foi interpretada por algumas unidades jurisdicionais, sem a devida distinção entre precatórios irregulares e aqueles legitimamente estabilizados, ainda que com cautelas, acabou por gerar efeitos indesejados que exigiram esclarecimentos no julgamento colegiado.

No seu voto convergente, o conselheiro Ulisses Rabaneda destacou os limites da medida: são irregulares apenas os precatórios expedidos sem trânsito em julgado e sem reconhecimento de parcela incontroversa. Quando há preclusão temporal — pela inércia da Fazenda Pública em impugnar tempestivamente — ou preclusão lógica — decorrente do reconhecimento parcial ou total do crédito — a expedição do precatório é legítima e encontra amparo legal e constitucional. Nesses casos, não se trata de antecipação indevida, mas de consolidação legítima da obrigação. Assim, o cancelamento de tais precatórios não guarda correspondência com o decidido pela Corregedoria Nacional.

Em linha semelhante, o voto do Conselheiro Marcello Terto reforçou que a Resolução CNJ nº 303/2019 prevê hipóteses alternativas e não cumulativas para a expedição do precatório. Há, inclusive, decisões legítimas de expedição parcial com base em valores incontroversos que, diante da postura da União, não devem ser confundidas com irregularidades.

O Conselheiro Terto, ainda em seu voto, observou que o dito "trânsito em julgado" não confere efeito suspensivo automático a recursos dele desprovidos e reafirmou que o uso abusivo do processo pela Fazenda — com impugnações protelatórias ou resistência infundada — não pode ser premiado com a paralisação das execuções judiciais. O reconhecimento da parcela incontroversa, por exemplo, impõe a expedição imediata do respectivo precatório, sob pena de comprometimento da efetividade da jurisdição e da própria autoridade da coisa julgada.

A atuação correcional do CNJ não visa limitar a função jurisdicional, mas sim garantir segurança jurídica, integridade orçamentária e respeito à Constituição. Ao mesmo tempo, busca-se preservar a autonomia judicial na condução das execuções e combater a litigância abusiva de entes públicos que resistem, sem fundamento, ao cumprimento de decisões judiciais definitivas.

O regime constitucional dos precatórios é um instrumento de efetivação de direitos fundamentais e de concretização da autoridade das decisões judiciais. Sua manipulação indevida, seja por omissão, seja por cancelamento sem base legal, gera instabilidade e ameaça a credibilidade do Poder Judiciário. O CNJ, ao reafirmar os parâmetros da decisão correcional, cumpre seu papel constitucional de garantir não apenas a integridade orçamentária, mas também o respeito à coisa julgada, à boa-fé, ao devido processo legal e à confiança do cidadão na Justiça, que não pode ser abalada por interpretações que extrapolem o que efetivamente se decidiu.

A decisão do Plenário é clara: corrigir distorções, sim; comprometer a confiança do jurisdicionado na Justiça, jamais.

Visão do Direito

Guilherme Barcelos
Doutor em direito constitucional (IDP), mestre em direito público (UNISINOS), membro-fundador da ABRADEP, professor e advogado especialista em direito eleitoral, sócio-fundador da Barcelos Alarcon Advogados

Big techs: entre o direito de associação e os desafios da regulação

As big techs são pessoas jurídicas que atuam em território nacional, com representação formal estabelecida conforme decisão do Supremo Tribunal Federal. Como qualquer outro setor econômico, essas empresas carregam seus próprios interesses. A reunião delas em uma associação está plenamente amparada pelo direito fundamental à livre associação, garantido pela Constituição Federal.

O limite para essa atuação é a lei. Como bem resume o conhecido adágio liberal: "o direito de um termina onde começa o do outro". Além disso, o ordenamento jurídico brasileiro dispõe de um conjunto normativo que regulamenta as associações, a começar pelo Código Civil.

Grupos de interesse sempre existiram, e continuarão a existir. Imaginar que pessoas e organizações não buscarão defender seus interesses, inclusive junto ao poder público, especialmente no Congresso Nacional, é uma visão ingênua. O que se exige, nesse contexto, é transparência e respeito aos princípios republicanos. Justamente por isso, seria mais produtivo regulamentar o lobby no Brasil, em vez de alimentar o cenário de informalidade e suspeição que o cerca. Há, ainda, uma certa cultura de encenação política, que tende a obscurecer os reais debates em torno do tema.

No que se refere à atuação coordenada das big techs no debate sobre o PL das fake news, é natural que interesses econômicos privados entrem em tensão com o interesse público. Esse tipo de conflito é inerente ao processo legislativo. No Parlamento, há quem defenda uma regulamentação mais rígida, enquanto outros preferem uma abordagem mais liberal. As plataformas, por sua vez, também possuem interesses legítimos. Esse embate faz parte da dinâmica democrática.

Cabe ao Poder Executivo zelar pela soberania nacional. No entanto, não lhe compete regular diretamente plataformas digitais nem assumir o papel de censor das redes sociais. Investidas nesse sentido são motivo de preocupação, pois a concentração de poder carrega o risco constante de abusos.

A atuação das empresas na defesa de seus interesses, inclusive no ambiente digital, deve ser compreendida dentro da legalidade e da legitimidade democrática.

O debate em torno do PL das fake news existe justamente para permitir que diferentes pontos de vista sejam expostos. Em um Estado Democrático de Direito, é inaceitável qualquer tentativa de restringir o debate público ou a atuação legítima de atores sociais e econômicos. Em algumas manifestações recentes, a atuação da Advocacia-Geral da União tem despertado questionamentos, ao assumir posturas que remetem mais à lógica policialesca do que à defesa técnica e imparcial do Estado.

A formação de associações empresariais não compromete o debate democrático. Ao contrário: pode até qualificá-lo. O que merece atenção é a regulação em si, um tema cuja competência legislativa é privativa da União e que deve ser tratada com o devido respeito ao pacto federativo. Ainda assim, outros entes federativos podem e devem atuar no fomento à economia digital, sem invadir competências constitucionais.

Na Europa, há uma série de propostas em curso sobre regulação digital. Algumas delas podem servir de referência, inclusive como exemplo do que deve ser evitado.

Por fim, o direito de associação é uma garantia constitucional. O debate público sobre a regulação das plataformas não será comprometido por sua existência. Ao contrário: a participação organizada de diferentes setores pode contribuir para a construção de soluções mais equilibradas e democráticas. As plataformas também devem ser ouvidas.

Visão do Direito

Tarcísio José Sousa Bonfim
Presidente da Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp)

A urgência por justiça diante da violência contra a mulher

A violência contra a mulher continua sendo uma das mais perversas expressões da desigualdade estrutural no Brasil. Em todos os estados, promotoras e promotores de Justiça lidam diariamente com histórias de dor, medo e silêncio que, muitas vezes, só chegam ao conhecimento do Estado quando a ameaça já se tornou realidade. A resposta a esse cenário exige atuação firme, sensível e articulada — e o Ministério Público brasileiro tem assumido esse papel de forma cada vez mais ativa.

Segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025*, com base em dados do Conselho Nacional de Justiça, somente em 2024 os Tribunais de Justiça registraram 634.987 pedidos de medidas protetivas de urgência, das quais 555.001 foram efetivamente concedidas. Isso representa uma média de 72 pedidos por hora e uma taxa de concessão de 87,4%. Esses números refletem a gravidade da situação, mas também indicam que há uma cultura institucional de acolhimento e proteção que vem se fortalecendo nos Ministérios Públicos de todo o país.

A atuação do MP vai muito além da denúncia formal. Em diversas unidades da Federação, promotorias especializadas em violência doméstica têm desenvolvido projetos de acompanhamento contínuo das vítimas, articulação com redes de proteção, capacitação de agentes públicos e ações preventivas junto às escolas, comunidades e serviços de saúde. Iniciativas como a Conamp Mulher, a Ouvidoria das Mulheres do CNMP e dos diversos ramos do Ministério Público, o MP Mulher, o MP por Elas e os centros de apoio à vítima, por exemplo, mostram que é possível transformar a estrutura institucional para responder com agilidade, empatia e firmeza às demandas da sociedade.

No entanto, ainda enfrentamos obstáculos significativos. Em muitas comarcas, faltam equipes multidisciplinares, promotorias especializadas e estrutura adequada para garantir o acompanhamento efetivo das medidas protetivas. A sobrecarga de trabalho e a ausência de serviços públicos complementares fragilizam a rede de proteção e expõem as vítimas a novos ciclos de violência. Reverter esse cenário é uma tarefa coletiva, que exige investimentos, planejamento e compromisso político — e o Ministério Público tem sido uma voz ativa nesse processo.

O episódio recente de violência ocorrido em Natal (RN), amplamente divulgado pela imprensa, em que uma mulher foi brutalmente agredida com dezenas de socos dentro de um elevador, escancarou mais uma vez a urgência do tema. Casos como esse não são exceção estatística: são expressão extrema de um padrão que ainda se repete em milhares de lares brasileiros. É também nesses momentos que a atuação célere do Ministério Público se faz fundamental — seja para garantir a responsabilização do agressor, seja para assegurar o amparo necessário à vítima e à sua família.

Mas não podemos agir apenas diante do escândalo ou da comoção pública. A proteção precisa ser cotidiana, silenciosa e eficaz — antes da manchete, antes do grito, antes do primeiro tapa. Isso significa estar presente nas audiências de custódia, nas salas de aula, nas denúncias formais, nas ações educativas, nos tribunais e nos territórios mais vulneráveis. Significa trabalhar com dados, com estratégia, com sensibilidade social e com profundo respeito à dignidade humana.

A Conamp tem atuado firmemente no apoio aos membros do Ministério Público em todas essas frentes. Acompanhamos a construção de legislações mais eficazes, fomentamos boas práticas institucionais e promovemos o diálogo permanente entre promotores, promotoras, procuradores, procuradoras e a sociedade civil. Sabemos que a transformação não virá de um único órgão ou medida, mas de uma articulação sólida entre instituições comprometidas com a justiça e os direitos humanos.

Sessenta socos não podem ser apenas mais um número nas estatísticas. Eles devem marcar um ponto de inflexão. Que episódios como esse sirvam não para nos paralisar, mas para reafirmar — com ainda mais convicção — o papel do Ministério Público na defesa das mulheres, da vida e da dignidade. E que nossa atuação, firme e constante, continue a transformar a dor em ação, o silêncio em denúncia e o medo em justiça.

Visão do Direito

Guilherme Moraes e André Vasques
Sócios do Moraes Vasques Advogados Associados

Lavagem de dinheiro: sintoma do mundo contemporâneo

A lavagem de dinheiro é uma das mais sofisticadas formas de criminalidade financeira contemporânea. Trata-se de um mecanismo utilizado para dar aparência lícita a valores, bens e direitos provenientes de infrações penais, inserindo-os de forma dissimulada no sistema econômico formal. A natureza transnacional e a sua íntima conexão com a criminalidade organizada tornam o delito de lavagem de dinheiro uma prioridade no enfrentamento penal e normativo internacional, especialmente após convenções multilaterais, como a Convenção de Viena e a Convenção de Palermo, que serviram de referência para legislações nacionais, inclusive, a brasileira.

A doutrina e a jurisprudência enfrentaram, por anos, o debate em torno da necessidade ou não da identificação, em concreto, do crime antecedente para a configuração do delito de lavagem de dinheiro. A partir de decisões paradigmáticas, o Supremo Tribunal Federal (STF) sedimentou balizas importantes.

No HC 96.007/SP, o STF fixou o entendimento de que a lavagem de dinheiro exige, necessariamente, que os bens objeto da ocultação ou dissimulação sejam provenientes de infração penal. Contudo, não é imprescindível que haja sentença penal condenatória transitada em julgado quanto ao crime antecedente, bastando a existência de elementos mínimos que demonstrem a plausibilidade de que os valores provêm de atividade ilícita.

Posteriormente, no HC 101.526/PR, a Corte reafirmou que a persecução penal pela lavagem de capitais pode ocorrer ainda que o crime antecedente não esteja descrito de maneira exaustiva ou não haja persecução paralela por ele, desde que haja evidências razoáveis de sua prática. Trata-se, portanto, de uma imputação que não exige a condenação anterior pelo delito antecedente, mas sim, a demonstração, por meio de prova indiciária robusta, de que os valores têm origem criminosa.

A legislação brasileira sobre lavagem de dinheiro, especialmente após 2012, transformou-se em um dos instrumentos mais poderosos de repressão penal, com forte impacto sobre crimes complexos e estruturados. O STF tem buscado um ponto de equilíbrio entre a eficácia da persecução penal e as garantias fundamentais, reconhecendo a necessidade de um mínimo de lastro probatório em relação ao crime antecedente, sem exigir sua condenação formal.

Contudo, para que o combate à lavagem de dinheiro seja não apenas eficiente, mas também legítimo, é necessário que se avance em uma hermenêutica penal que preserve os direitos fundamentais, evite abusos na aplicação de medidas cautelares e promova segurança jurídica, sobretudo em um sistema que já possui graves distorções em matéria de seletividade penal.

O desafio, portanto, não é apenas punir com maior eficácia, mas sim, garantir que essa punição esteja em consonância com os pilares do Estado Democrático de Direito, evitando que a exceção se torne regra sob o manto do combate à criminalidade organizada.

Visão do Direito

Ives Gandra Martins
Professor emérito presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp)

O IOF e sua natureza regulatória

O Imposto sobre Operações Financeiras, previsto na Constituição de 1988, foi concebido não como fonte ordinária de arrecadação, mas como ferramenta de intervenção no mercado financeiro. Sua função histórica sempre foi extrafiscal: controlar liquidez, influenciar o câmbio, conter fuga de capitais ou ajustar o custo do crédito. Daí o motivo pelo qual a Constituição autorizou a majoração imediata de suas alíquotas por decreto, dispensando a anterioridade tributária exigida em outros casos.

Ele é cobrado em transações de crédito, câmbio, seguros, investimentos, operações relativas a títulos e valores imobiliários. O IOF é pago pelo consumidor ou empresa que realiza operações financeiras sujeitas ao imposto.

A natureza jurídica do IOF não é arrecadatória, mas os decretos presidenciais o transformaram — contra o disposto na Constituição — em imposto arrecadatório para compensar perda de arrecadação da pretendida isenção maior do IR para as rendas menores.

Tendo em vista o recurso do governo Lula para a derrubada da não aprovação pelo Congresso Nacional do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), buscando minimizar seu frágil arcabouço fiscal, parece-me importante realçar a ilegalidade dos decretos presidenciais (nº 12.466/25, 12.467/25 e 12.499/25) em decorrência do IOF não ter nítido perfil de um tributo arrecadatório.

Os sete impostos federais e os atuais três estaduais e três municipais foram divididos em duas grandes categorias de "impostos arrecadatórios" e "impostos regulatórios". Os primeiros destinados a manter a máquina pública em seu nível administrativo e de investimentos no interesse do povo, e os segundos para controlar e não permitir descompassos em determinados setores da economia.

Assim, Imposto de Renda (IR), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Grandes Fortunas, ICMS, Transmissão não onerosa sobre veículos, propriedade predial e territorial urbana, e serviços e transmissão imobiliária onerosa ficaram na categoria de impostos arrecadatórios; os de importação e exportação para controlar o comércio exterior, sobre operações financeiras para regular o sistema de crédito, câmbio e seguro, e o de propriedade territorial rural para estimular a agropecuária e permitir a reforma agrária entraram no elenco de impostos regulatórios.

A natureza jurídica do IOF, portanto, é regulatória e não arrecadatória, repito, para destacar. Ora, os decretos presidenciais, todavia, o transformaram, contra o disposto na Constituição, em imposto arrecadatório para compensar a própria perda de arrecadação da pretendida isenção maior do IR para as rendas menores (como já mencionado). Foi essa a real motivação do Executivo.

Ocorre que, essa mutação tornou os decretos ilegais por ferirem a "explicitação constitucional no Código Tributário Nacional (CTN)", como seria, por exemplo, fazer incidir o imposto de renda sobre uma "não aquisição" de disponibilidade econômica ou jurídica de renda e de proventos de qualquer natureza (art. 43 do CTN).

À evidência, a afirmação de que o IOF é arrecadatório e não regulatório não corresponde ao que foi discutido desde os debates para o CTN, na década de 1960, na EC 18/65 na Constituição de 1967, na EC 1/69 e nos artigos 145 a 156 da Constituição Federal. Por essa razão, parece-me que caberia ao Supremo Tribunal Federal (STF) não conhecer do pedido (a recente decisão do ministro Alexandre de Moraes que autorizou o aumento do IOF é liminar. Isso significa que a determinação ainda será analisada pelo Plenário do Supremo de forma definitiva, pois a competência, de rigor, para discutir a explicitação constitucional do Código Tributário Nacional, recepcionado pela Constituição de 1988, seria do Superior Tribunal de Justiça, e, neste, deveria prevalecer o desenho do IOF, cuja natureza é clara e nitidamente regulatória e não arrecadatória.

Visão do Direito

Jacques Veloso de Melo
Advogado especialista em direito tributário

Bilhões de créditos acumulados e o impacto da Reforma Tributária

Os Estados brasileiros possuem um passivo bilionário. Atualmente, as empresas brasileiras acumulam bilhões de reais em crédito de ICMS diante da impossibilidade de sua utilização por falta de débitos suficientes para consumi-los.

Além dos créditos acumulados nas exportações, em face da imunidade, muitos créditos se acumularam após a decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento do RE 2593.849 , no sentido de que nos produtos sujeitos à tributação pelo ICMS em regime de substituição tributária, o contribuinte tem direito à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e àquele realmente devido no momento da venda.

Não existe um levantamento adequado do valor desse passivo Estadual, contudo, porém certamente não seria exagero falar em algo em torno de R$ 100 bilhões. A questão é tão relevante que foi tratada na reforma tributária, disciplinada pelo artigo 134 do ADCT, o qual previu que os créditos de ICMS homologados pelos Estados e não aproveitados ou ressarcidos até 2032, serão compensados no IBS, ou ressarcidos, e em ambas as hipóteses, no prazo de 240 parcelas mensais e sucessivas, corrigidas monetariamente a partir de 2033 pelo IPCA. Caberá ao Comitê Gestor do IBS a operacionalização e controle destas compensações e/ou ressarcimentos.

A disciplina do artigo 134 demanda atenção do setor produtivo. A principal exigência da norma é que os créditos devem estar homologados pelo Estado em 2032. São incontáveis os relatos das dificuldades encontradas pelas empresas em conseguir uma resposta dos Estados sobre os seus créditos ou, na maior parte das vezes, indeferimento do pedido de homologação por exigências infundadas, tais como a apresentação de documentos ou demonstrativos de dificílima elaboração, quiçá impossibilidade.

Assim, os próximos anos demandam um planejamento estratégico no tratamento da questão. Os valores envolvidos são enormes e é essencial identificar e tratar o tema, seja, viabilizando o quanto antes a homologação dos valores, seja avançando numa possível cessão deste direito ou até mesmo, em último caso, buscar o Poder Judiciário. O fato é que temos muitos bilhões em jogo que podem virar um diferencial competitivo para quem melhor planejar os próximos passos e é hora de total atenção ao problema, pois como se diz: o direito não socorre aos que dormem.

Visão do Direito

Renato Rainha
Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, coordenador do Rede Nacional de Informações Estratégicas para o Controle Externo (InfoContas) e presidente do Comitê de Segurança Pública do Instituto Rui Barbosa (IRB)

Levantamento nacional da violência contra crianças e adolescentes

No ano passado, a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) me convocou para coordenar uma auditoria nacional na área de segurança pública, tendo em conta a grave situação da violência e da criminalidade reinante em nosso país.

Com a equipe de coordenação da auditoria nacional, que foi realizada sob a modalidade de levantamento, propusemos o tema de trabalho — Violência Contra Crianças e Adolescentes — que foi prontamente aceito pela Atricon e pelos Tribunais de Contas que participaram da fiscalização.

Antes de definir o objeto do levantamento, foram realizados vários painéis para oitiva dos entes da União componentes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), criado pela Lei 13.431, de 04 de abril 2017.

A etapa seguinte foi dedicada a ouvir especialistas na matéria, da área não governamental, por exemplo, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), a Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

Paralelamente, a equipe de coordenação também realizou ampla pesquisa e análise de trabalhos realizados por diversos tribunais de contas do Brasil relativamente ao tema violência contra crianças e adolescentes.

Dessa forma, e com informações técnicas e dados estatísticos, foi possível definir o objeto do levantamento: apurar e analisar as ações de políticas públicas dos entes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) na prevenção e enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes. O referencial normativo que embasou o levantamento é vasto, tanto internacional como nacionalmente, mas se faz necessário destacar, por sua relevância, três normas nacionais:

a) O artigo 227 da Constituição estabelece absoluta prioridade nas ações de proteção e no atendimento da criança e do adolescente, especialmente no tocante à destinação de dotação orçamentária específica e execução de serviços e políticas públicas que lhes garantam o direito à vida, à saúde, à dignidade, à alimentação, à educação, à liberdade, ao convívio familiar e comunitário, entre outros;

b) O Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, estabelece o dever do Estado, da família e da sociedade de assegurar proteção integral e prioridade absoluta aos direitos e às necessidades das crianças e adolescentes;

c) A Lei 13.431 de 04 de abril de 2017, institui o Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente, com o objetivo de assegurar às crianças e aos adolescentes, vítimas ou testemunhas de violência, atendimento integral especializado e plena proteção visando prevenir nova violência e revitimização.

Estabelecido e limitado o objeto do levantamento, que contou com a participação de 20 Tribunais de Contas, foram executados dois projetos-pilotos para testar a lógica e efetividade do planejamento, um pelo Tribunal de Contas do Piauí (TCE/PI) e o outro pelo Tribunal de Contas de Rondônia (TCE/RO), bem como foi realizado treinamento presencial de auditores na Escola de Contas Públicas do Tribunal de Contas do Distrito Federal (Escon/TCDF).

Concluído o treinamento, os auditores foram a campo efetuar a devida fiscalização e coleta de informações, oportunidade em que realizaram entrevistas, inspeções e análises de documentos, o que permitiu o preenchimento de um questionário com 85 questões elaborado pela equipe de coordenação.

Os achados são de deixar qualquer um estarrecido com a falta de gestão competente, de estrutura, de pessoal qualificado e de dotação orçamentária específica para a proteção dos direitos da criança e do adolescente no Brasil, como se pode perceber pelas informações apresentadas a seguir.

"Os achados são de deixar qualquer um estarrecido com a falta de gestão competente, de estrutura, de pessoal qualificado e de dotação orçamentária específica para a proteção dos direitos da criança e do adolescente no Brasil, como se pode perceber pelas informações apresentadas a seguir"

Em apenas nove dos 20 estados auditados existe plano específico para a prevenção e enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente, o que dificulta, em muito, a articulação dos entes do SGDCA e a alocação de dotação orçamentária específica.

Somente sete dos 20 estados possuem matriz intersetorial para capacitação dos profissionais que atuam na área. Essa capacitação é fundamental, pois permite aos representantes do SGDCA que conheçam todo o fluxo de atendimento e o devido protocolo envolvendo todos os órgãos participantes no caso de violência contra a criança e adolescente.

Também foi detectada ausência, em sete dos 20 estados, de definição de fluxo na rede estadual de ensino para orientar os profissionais de educação no caso de revelação espontânea de violência por parte de aluno.

Os conselhos tutelares, em grande número, funcionam em condições precárias, sem equipamentos essenciais, sem meio de transporte adequado, em local inapropriado, com pessoal sem a devida qualificação e em número insuficiente para atender a demanda, e com arquivos físicos rudimentares que não garantem a segurança e o sigilo de documentos e informações sensíveis.

Melhor sorte não dispõem os Creas/Cras e serviços de acolhimento, tão importantes para apoiar as vítimas e familiares de violência que são dependentes econômica e materialmente do agressor. Esses importantes equipamentos públicos estão sucateados na maioria dos estados. Dos 20 estados objeto do levantamento, apenas 10 dispõem de delegacias com equipes multidisciplinares (psicólogos e assistentes sociais) para apoiarem os policiais no atendimento das crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.

"Em apenas nove dos 20 estados auditados existe plano específico para a prevenção e enfrentamento da violência contra a criança e o adolescente, o que dificulta, em muito, a articulação dos entes do SGDCA e a alocação de dotação orçamentária específica"

Em 65% dos estados fiscalizados, os municípios com mais de 50 mil habitantes não possuem vara de Justiça especializada de crimes contra crianças e adolescentes, e nos estados do Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba e Santa Catarina foram identificados municípios com mais de 100 mil habitantes que não possuem promotorias de Justiça especializadas da Infância e Juventude.

Onde existem delegacias especializadas, somente em 12 estados os profissionais estão capacitados para atenderem as crianças e adolescentes; em apenas 11 estados esse atendimento é realizado em local apropriado.

Os centros de atendimentos integrados, tão importantes por oferecerem tratamento integral, humano e ágil para crianças e adolescentes vítimas de violência, pois reúnem, num único lugar, delegacia, promotoria e justiça especializadas, defensoria pública, atendimento socioassistencial, perícia, saúde, etc., somente foram instituídos em nove dos 20 estados auditados. Portanto, o Levantamento Nacional da Violência contra Crianças e Adolescentes, realizado pela Atricon, revelou-nos a deplorável situação do Sistema de Garantia do Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), com graves problemas de governança, gestão, orçamentário, carência de pessoal qualificado, equipamentos, materiais, protocolos, capacitação, entre outras deficiências que comprometem sobremaneira a prevenção, proteção e assistência às crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.

Assim, a absoluta prioridade, constante do art. 227 do texto constitucional, e a proteção integral, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na lei que estruturou o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA), não passam de promessas ocas e de dois compromissos da nação brasileira que ainda estão longe de serem concretizados, mesmo porque, até a presente data, não constam como prioridade na pauta política governamental do nosso país.

Visão do Direito

Souza Prudente
Desembargador federal aposentado, bacharel em direito, mestre e doutor em direito público-ambiental e pós-doutor em direitos humanos

Desenvolvimento sustentável do milênio no projeto ambiental Amazônia Protege

"Quando houver perigo de dano grave ou irreversível, a falta de uma certeza absoluta não deverá ser utilizada para postergar-se a adoção de medidas eficazes para prevenir a degradação ambiental"

Visando transformar nosso mundo, no projeto de desenvolvimento sustentável do milênio, chefes do Estado e de Governo e altos representantes, reunidos na sede das Nações Unidas em Nova York, de 25 a 27 de setembro de 2015, assinaram a Agenda 2030, com 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas universais, buscando concretizar os direitos humanos de todos os seres que habitam este planeta.

Nesse propósito de sustentabilidade universal, reafirmaram os resultados de todas as grandes conferências e cúpulas nas Nações Unidas, que estabeleceram uma base sólida para o desenvolvimento sustentável e ajudaram a moldar a nova Agenda, incluindo-se a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; a Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável; a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social; o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento; a Plataforma de Ação de Pequim; e a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (RIO+20).

Reafirmaram, também, a continuidade dada a essas conferências, incluindo os resultados da Quarta Conferência das Nações Unidas sobre os Países Menos Desenvolvidos, a Terceira Conferência Internacional sobre Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento; a Segunda Conferência das Nações Unidas sobre Países em Desenvolvimento Sem Litoral; e a Terceira Conferência Mundial da ONU sobre a Redução do Risco de Desastres.

No contexto dos objetivos de sustentabilidade da Agenda 2030 da ONU, destaca-se, em defesa do meio ambiente natural, sadio e sustentável, o objetivo 15 da referida Agenda, nos termos seguintes: proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade; 15.1 até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais; 15.2 até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente; 15.3 até 2030, combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo; 15.4 até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável. 15.5 tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

Buscando dar eficácia plena a esse objetivo 15 da Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável do milênio, a Quarta Câmara do Ministério Público Federal, no Brasil, desenvolveu o Projeto Ambiental Amazônia Protege, como resultante de uma força conjunta desenvolvida com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis — Ibama e com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade — Icmbio, visando a reparação do dano ambiental causado por desmatamentos ilegais ocasionados na região amazônica, bem como a retomada das áreas respectivas, evitando-se a regularização fundiária das áreas recém-desmatadas ilegalmente e a sua ilegal utilização econômica, em perfeita harmonia com a tutela cautelar constitucionalmente prevista no art. 225, parágrafo 1º, incisos I, III, V e VII, e respectivos parágrafos 2º, 3º e 4º, da Constituição Federal, na linha de eficácia plena e de imposição ao poder público e à coletividade o dever de defender e preservar o meio ambiente ecologicamente equilibrado, como bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, para as presentes e futuras gerações (CF, art. 225,caput), e que já instrumentaliza, em seus comandos normativos, o princípio da precaução (quando houver dúvida sobre o potencial deletério de uma determinada ação sobre o ambiente, toma-se a decisão mais conservadora, evitando-se a ação), e a consequente prevenção (pois uma vez que se possa prever que uma certa atividade possa ser danosa, ela deve ser evitada) exigindo-se, inclusive, na forma da lei, a implementação de políticas públicas voltadas à execução e à prevenção de potencial desequilíbrio ecológico-ambiental.

Em casos assim, a atuação do Poder Público deve orientar-se, sempre, pelo princípio da precaução, já consagrado em nosso ordenamento jurídico, inclusive, com status de regra de direito internacional, ao ser incluído na Declaração do Rio, como resultado da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento — Rio/92, como determina o seu Princípio 15, nestas letras: Com a finalidade de proteger o meio ambiente, os Estados devem aplicar amplamente o critério da precaução, conforme suas capacidades. Quando houver perigo de dano grave ou irreversível, a falta de uma certeza absoluta não deverá ser utilizada para postergar-se a adoção de medidas eficazes para prevenir a degradação ambiental.

Há de ver-se, ainda, que, em homenagem à tutela ambiental acima referida, ações agressoras do meio ambiente, devem ser rechaçadas e inibidas, com vistas na preservação ambiental, em referência.

Na ótica vigilante da Suprema Corte, "a incolumidade do meio ambiente não pode ser comprometida por interesses empresariais nem ficar dependente de motivações de índole meramente econômica, ainda mais se se tiver presente que a atividade econômica, considerada a disciplina constitucional que a rege, está subordinada, entre outros princípios gerais, àquele que privilegia a 'defesa do meio ambiente' (CF, art. 170, VI), que traduz conceito amplo e abrangente das noções de meio ambiente natural, de meio ambiente cultural, de meio ambiente artificial (espaço urbano) e de meio ambiente laboral (...).

O princípio do desenvolvimento sustentável, além de impregnado de caráter eminentemente constitucional, encontra suporte legitimador em compromissos internacionais assumidos pelo Estado brasileiro e representa fator de obtenção do justo equilíbrio entre as exigências da economia e as da ecologia, subordinada, no entanto, à invocação desse postulado, quando ocorrente situação de conflito entre valores constitucionais relevantes, a uma condição inafastável, cuja observância não comprometa nem esvazie o conteúdo essencial de um dos mais significativos direitos fundamentais: o direito à preservação do meio ambiente, que traduz bem de uso comum da generalidade das pessoas, a ser resguardado em favor das presentes e futuras gerações" (ADI-MC nº 3540/DF – Rel. Min. Celso de Mello – DJU de 03/02/2006).

Ademais, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), tendo se reunido no Rio de Janeiro, de 3 a 14 de junho de 1992, reafirmando a Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, adotada em Estocolmo em 16 de junho de 1972, e buscando avançar a partir dela, com o objetivo de estabelecer uma nova e justa parceria global mediante a criação de novos níveis de cooperação entre os Estados, os setores-chaves da sociedade e os indivíduos, trabalhando com vistas à conclusão de acordos internacionais que respeitem os interesses de todos e protejam a integridade do sistema global de meio ambiente e desenvolvimento, reconhecendo a natureza integral e interdependente da Terra, nosso lar, elaborou a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que no seu Princípio nº 16 estabeleceu a responsabilidade do poluidor, na dicção de que: as autoridades nacionais devem procurar promover a internacionalização dos custos ambientais e o uso de instrumentos econômicos, tendo em vista a abordagem segundo a qual o poluidor deve, em princípio, arcar com o custo da poluição, com a devida atenção ao interesse público e sem provocar distorções no comércio e nos investimentos internacionais.

Nesse contexto, não há como sobrepor-se o conceito de soberania nacional, em comportas isoladas do interesse ecológico-ambiental transfronteiriço e intergeracional que resulta dos imperativos de uma soberania ecológica-global e das responsabilidades governamentais que dela emanam planetariamente.

DIÁRIOS ASSOCIADOS | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Repórter**: Maria Eduarda Lavocat; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira 7 de agosto de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

716 KITINET Reformada, Pred. elev. Bom preço! 98230-8043 C13060

2 QUARTOS

410 2QTOS reformado, ótimo preço! (61) 98230-8043 C13060

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417
SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado,4 andar,reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417
COMPRO PAGO à vista 102 / 416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

****PARTICULAR****
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 R$240 Mil Vdo casa original quit e desoc 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO VERMELHO II Casa 250m² em Brasília/DFc/02pavs.,terreno 1.000m², Lot. Ouro Vermelho II-DF, Setor Hab. Est. do Sol, Jd Botânico Inicial R$ 325.000,00 (Parcelável) deonizialeiloes.com.br 0800-707-9272

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA NORTE

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ót. localização desocupada 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

LIBERTYMALL Oportunidade garagem privativa phimoveis.com.br 99275-8882 cj6210

SRTVN 701 C.E.Norte 2 salas juntas reformadas 99275-8882 cj.6210 phimoveis.com.br

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

1.6 OUTROS ESTADOS

OUTROS ESTADOS

TOCANTINS-TO Fazenda 437ha em Dois Irmãos do Tocantins/TO, Lote 28-B, da 7 Etapa, Loteamento Araguacema. Inicial R$ 1.093.731,00 (Parcelável) galvanileiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

RUA 37 SUL Ed Rivoli - Alugo 2qts sendo 1 suite, nascente, lazer completo, bem localizado. Agende sua visita . 99109-6160 cj9417 Sr. Imóveis

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

SR. IMÓVEIS CJ 9417

RUA 37 SUL Ed Rivoli - Alugo 2qts sendo 1 suite, nascente, lazer completo, bem localizado. Agende sua visita . 99109-6160 cj9417 Sr. Imóveis

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

EXCELENTE CASA ALUGO SÓ NO LOTE
QND 04 Casa 16 Lt 18 Tag R$ 2.300, mensal 3qts 2wc quintal, área serv grande Var grande

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

ALUGO Salas, Loja comercial e prédio no Gama . Tr. 99976-4334

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

GOL/07 R$15.500 vendo/troca pref Pick-up 99969-9595/99909-7931

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Francisco de Santana Gomes a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 05/05//2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Luisnaldo Vital Silva CTPS: 000034723 Série: 00050-CE comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 22/04//2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Eder Gurgel Sousa Freitas CTPS: 000701257 série: 51150-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 07/04//2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

LEILÃO DE VEÍCULOS SENAD/POLÍCIA CIVIL - Edital 09/2025
Exclusivamente através do Site https://paulotolentino.com.br
ENCERRAMENTO: 29/agosto/2025 às 10:00
VISITAÇÃO: 25 e 26 de agosto 09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
LOCAL: STRC Trecho 4 Conjunto C Lote 10
IMPRESCINDÍVEL LEITURA DO EDITAL E RECOMENDÁVEL VISITA PRÉVIA DOS BENS, NÃO SE ADMITINDO RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
Informações, edital completo, fotos na página do Leiloeiro (www.paulotolentino.com.br)
ou (61)99983-1982 EXCLUSIVAMENTE WhatsApp
(não haverá atendimento por canal de voz)

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Edimar dos Santos CTPS: 000070343 série: 86544-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 23/04//2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 13.510.159/0001.06 convoca Sr . Paulo Cesar Borges Teixeira CTPS: 000022246 série: 00042-DF , a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente deste o dia 08/04/2025 sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Raimundo de Sousa Conceição CTPS: 000608862 Série: 61350-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 24/03/2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle dos Ipês Empreendimentos Imobiliária S/A CNPJ: 49.847.289/0001.78 convoca a Sr. Ramon Soares Rodrigues CTPS: 000050002 Série: 85166-DF a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 17/04//2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.2 MÍSTICOS

KAROL DE PADILHA

CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público, sem consulta SPC/ Serasa. F: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

PATRÍCIA ORGÁSMIICA

FAÇO ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

ALTO NÍVEL

MASSAGENS PARA homens de bom gosto com gatas á sua escolha. (61) 3201-1041 / (61) 99291-0383

MASSAGISTA preciso c/ s/exp 3.000 semana Asa Sul (61)98194-7225

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 02

AJUDANTES PARA VIDRAÇARIA c/ e s/ Experiência. Enviar Currículo p/ (61) 98153-2529.

BABÁ SEMANAL Início imediato, c/ referência e experiência comprovada. Que seja carinhosa, alegre, formação 2 grau compl. Paga-se muito bem! 99636-2311 / 99338-6275

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE para guas Claras c/ experiência e referência. De 2 f a 6 f. Tr. 98178-1942

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA Contrata c/ experiência e referência p/ segunda a sábado. Sem dormir. Lago Sul. Apenas Zap (61) 98153-5747

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semana Asa Sul 9.8194-7225

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PEDREIRO c/ experiência em pastilha, p/ Gama Tratar: 99976-4334.

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

CONTRATA-SE

ATENDENTE DE MESA com experiência. Jornada de trabalho de terça a domingo, das 08:30 às 16h, salário comercial +gratificação. Para trabalhar no Lago Norte. Tratar pessoalmente de terça a sexta entre 10:30h e 11:30h com currículo e carteira de trabalho em mãos na SHIN QI 02 área especial/ Praça Mini Mall - Estacionamento do Pão de Acúcar - Restaurante Comer & Comer, ou enviar currículo pelo whatsApp: 61 9 8502-0276

PRECISA-SE

ELETRICISTA E AJUDANTE de eletricista. Enviar currículo para rstecnologia.df@gmail.com

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

AUXILIAR DE EVENTOS - Contrata-se para trabalhar em Valparaíso de Goiás, de segunda a sexta-feira.Requisitos:experiência com eventos, excelente português, com conhecimentos intermediários em informática e digitação rápida Enviar currículo para o e-mail: rhrdkselecao2020@gmail.com

CONSULTOR(A) DE VENDAS c/ ou s/exper. CV p/: oportunidadesdenegociosja@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE

PROMOTOR DE VENDAS (externo) p/clínica odontológica em Samambaia e Novo Gama. Salário R$1.800, vale alimentação R$ 28,00, ao dia, VT, auxílio transporte e gratificações. Enviar currículo para: rhodontologiasamambaia@gmail.com

VAGA (PCD)

TÉCNICO DE SECRETARIADO Oportunidade exclusiva para PCD. a Nova Service está contratando: Técnico de Secretariado. Requisitos: curso técnico completo ou ensino superior em Secretariado Executivo. Benefícios: vale-transporte e vale-refeição . Salário a combinar. Local de trabalho e horário serão informados na entrevista. Envie seu currículo para: vagas@ novaservice.net.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

RENDA EXTRA - Ganhe até 10.775,00. https://www.superclassificados.com/anuncio/supermercado-vupt-online-1894007

RENDA EXTRA - Indique e Ganhe 75,00 por pessa. https://samsapp.page.link/rh6QzVLSsy7VBjY78

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) Direito ou Administração . Desejávelpacoteoffice,domínio de internet, apoio paralegal nas rotinas do escritório de advocacia. Trato e experência com pessoas. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CUIDADORA IDOSOS ofereço meus serviços Finais de Semana. Fixo ou diárias 99924-0793

CUIDADORA IDOSOS ofereço meus serviços Finais de Semana. Fixo ou diárias 99924-0793

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ANGELA MARIA DE CASTRO G. PENHA inscrita no CNPJ sob o nº 04.530.222/0001-77, RED RIVER ATIVOS IMOBILIARIOS LTDA inscrita no CNPJ sob o nº 13.590.604/0001-87. NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificante, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79. Brasília-DF, 06 de Agosto de 2025.

JARDIM DOM BOSCO		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
02	46	RONALDO FELEX DA SILVA
06	36	HYRLEY DOS SANTOS MALAQUIA e/ou SANDRA LEAL MALAQUIAS

RED RIVER ATIVOS		
QUADRA	LOTE	DEVEDORES
05	91	MARCOS CAVALCANTE RIOS

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos Ofícios nº 12107/2024 – SAFIC – CESAVRJ; de 06/08/2024; Ofício nº 13278/2024-SAFIC - CESAVRJ de 25/11/2024; Ofício nº 13278/2025 – SAFIC – CESAVRJ, de 04/02/2025; e, Ofício nº 13278/2025-SAFIC - CESAVRJ de 17/06/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **RADIAL ADMINISTRADORA PATRIMONIAL LTDA**, CNPJ nº 08.893.888/0001-40; **POSTO DE COMBUSTÍVEL MORRINHOS LTDA**, CNPJ nº 11.406.010/0001-48; **MARCIO SOARES DE QUEIROZ**, CPF nº 486.524.741-68; **REMI VITORINO SORGATTO**, CPF nº 296.431.399-72, e sua mulher, **JANETE VAZ DOS REIS SORGATTO**, CPF nº 381.525.761-15; **DELIOMAR SOARES**, CPF nº 116.030.031-34; e, **IVOR ANTONIO MENEGOTTO**, CPF nº 386.381.509-20, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Loja nº SS-34, situada no 1º Subsolo do Conjunto "P", do SRT/Norte (BRASÍLIA RADIO CENTER); e, b) Sala nº 11, Lote 01 – SPMS - EPIA, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei n° 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R$ 4.992.488,08 (quatro milhões e novecentos e noventa e dois mil e quatrocentos e oitenta e oito reais e oito centavos), atualizada até o dia 13/11/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária referente aos seguintes imóveis: Lojas nºs SS-34, SS-35 e SS-36, todas situadas no 1º Subsolo do Conjunto "P", do SRT/Norte (BRASÍLIA RADIO CENTER), nesta cidade, registradas sob os n°s R.10 e R.15, objeto das matrículas n°s 11.477, 11.478 e 11.479. Os Devedores Fiduciantes não foram localizados nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica os DEVEDORES FIDUCIANTES, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" n° 60" – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade das Lojas nºs SS-34, SS-35 e SS-36, todas situadas no 1º Subsolo do Conjunto "P", do SRT/Norte (BRASÍLIA RADIO CENTER), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 22 (vinte e dois) dias do mês de julho de 2025.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
OFICIAL.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025

Processo nº 00055-00023722/2025-81. Comunico a abertura do Pregão Eletrônico 90005/2025, no dia 22/08/2025, às 09:00. Objeto: Contratação de empresa especializada em locação de veículos automotores caracterizados e descaracterizados, com quilometragem livre, que será por Sistema de Registro de Preços (SRP), para atender as demandas do Departamento de Trânsito do Distrito Federal – Detran/DF, conforme as condições constantes no Edital e anexos. Valor total estimado: **R$ 6.524.453,52 (seis milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e dois centavos)**. As empresas e/ou representantes interessados no edital obrigam-se a acompanhar o Diário Oficial e o site Comprasnet sobre possíveis alterações. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília, 06 de agosto de 2025.
Karina da Silva Lima
Pregoeira

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede em Brasília-DF, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar SEONY BRAZ TEIXEIRA, brasileiro, solteiro, servidor público, RG nº 1.215.984 SSP-DF, CPF nº 504.824.831-72, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 17 de maio de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.8 e R.9 na matrícula nº 25.009 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 03 do Bloco E1, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 9.168,29, posição de 14/07/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE AURELIANO RIBEIRO DE ASSIS NETO

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, **AURELIANO RIBEIRO DE ASSIS NETO, CPF:028.390.784-30**, devedor fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO N° 305, VAGA DE GARAGEM N° 81/82, LOTE Nº 11, QUADRA 107, ALAMEDA DOS EUCALIPTOS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL**, o qual não tendo sido encontrado nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADO do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da **COL CONSTRUÇÕES ORTEGA INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.4**, na matrícula nº. **322527**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª., venho INTIMÁ-LO a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 06/08/2025 corresponde a **R$ 329.668,19** (Trezentos e vinte e nove mil seiscentos e sessenta e oito reais e dezenove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R$1.810,42 (um mil oitocentos e dez reais e quarenta e dois centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R$ 331.478,61** (Trezentos e trinta e um mil quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e um centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as). para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9° Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as). ciente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE